

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 4 de julho de 2010

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

R\$ 1,00



Compre o DN e, com mais R\$ 1, leve a revista **AQUI TV**

o custos dos BICHOS



TER UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO DEMANDA RESPONSABILIDADE E GASTOS. SAIBA DE TUDO ANTES DE DECIDIR ADQUIRIR UM. PÁGINA 38

a importância do PRÉ-NATAL

EXAME É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR NÃO SÓ A SAÚDE DO BEBÊ, COMO TAMBÉM DA FUTURA MAMÃE. PÁGINA 39



Daiane Nunes/DVDA Press

e agora,



BRASIL?

Depois da ressaca pela derrota e eliminação da Copa, o Brasil precisa se preparar para 2014. Saiba quais são as perspectivas da Seleção daqui para frente. PÁGINAS 38 e 39

América EM CAMPO

O Alvirrubro joga, neste domingo, às 16h, no Machadão, contra o CSA/AL pelo Nordestão. O técnico contratado Lula Pereira ainda observará o time das arquibancadas. PÁGINA 35

ELES SÓ PENSAM EM ESTUDAR

Férias de meio de ano geralmente são sinônimo de viagens, descanso, lazer e diversão. Não para todo mundo. Muita gente que vai prestar vestibular aproveita o período para revisar matérias e afiar o conteúdo. Especialistas dão dicas para otimizar o tempo e alertam para os perigos do exagero. PÁGINA 16

MECA DOS DE FORA

ESTADO TEM MAIS DE 230 MIL HABITANTES ESTRANGEIROS QUE VIERAM ATRAÍDOS, SOBRETUDO, PELAS OPORTUNIDADES E QUALIDADE DE VIDA

PÁGINAS 12 e 13

JUSTIÇA LENTA

FICHA LIMPA NÃO ATINGE POLÍTICOS DO RN. PROCESSOS EXISTEM, MAS AS CONDENAÇÕES SÃO POUCAS

PÁGINA 3

AEROPORTO E ESPERANÇA

SÃO GONÇALO DO AMARANTE ESTÁ PRONTO PARA CRESCER COM A CHEGADA DO EMPREENHIMENTO

PÁGINAS 7 e 8

BOLSA FAMÍLIA

Benefícios
podem ser
bloqueados

Os cadastros de 215.585 famílias atendidas pelo Bolsa Família foram atualizados entre janeiro e maio de 2010. O trabalho feito pelos gestores municipais até maio representa apenas 18% do total de 1,1 milhão de famílias que precisam ter suas informações cadastrais revisadas neste ano. Restam 936,4 mil, que necessitam de revisão do cadastro até 31 de outubro. Quem não passar por esse processo terá o benefício bloqueado a partir de novembro. No Rio Grande do Norte, das 28.232 famílias precisavam atualizar seus cadastros, apenas 6.820 atenderam ao chamado do governo federal e se regularizaram. Ainda faltam 21.412 famílias revisarem o cadastro do programa social até 31 de outubro.

DIREITOS AUTORAIS

Ecad abre
escritório
em Natal

Na próxima terça-feira, um novo escritório do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), instituição que trabalha na defesa dos direitos autorais de compositores, intérpretes e músicos no Brasil, será inaugurado em Natal. A unidade será responsável pela arrecadação dos direitos autorais provenientes de execução pública musical em todos os municípios do RN. Com a inauguração do núcleo de Natal, o Ecad aumenta a presença no Brasil com 25 unidades.

índice

economia	07
ciudades	12
muito	23
televisão	25
social	26
brasil	31
opinião	32
mundos	34
esportes	40

o tempo hoje

NATAL //
Encoberto a nublado
com chuva.RIO GRANDE DO NORTE //
Encoberto a nublado com chuva no leste.
Nublado a parcialmente nublado chuva
isoladas nas demais áreastábua de marés
09:28 1,9
22:06 1,8
LUA cheia
03:04 0,9
15:28 0,8Campanha no RN arrecada
alimentos para flagelados

**Iniciativa voltada a
atender vítimas de
enchentes no NE já
recebeu 9 toneladas
de donativos**

Jussara Correia
jussaracorreia.rm@dabr.com.br

Cerca de nove toneladas de alimentos foram doadas em dez dias da campanha SOS Palmares, que está arrecadando donativos para as vítimas das enchentes em Pernambuco e Alagoas. A campanha continua até a próxima quinta-feira e os alunos do curso de formação de cabos da Polícia Militar do Rio Grande do Norte - idealizadores da campanha - esperam aumentar ainda mais o número de mantimentos. Além de alimentos, foram doados cerca de dois mil litros de água, roupas, calçados, colchões e produtos de limpeza.

O cabo Carlos Santos, responsável pela comissão de voluntários que atuam na campanha, informou que as doações não devem ser feitas em dinheiro. Mesmo com a grande quantidade de produtos, a

campanha ainda necessita de açúcar, água, leite e café.

Os membros da comissão de voluntários viajam hoje para Palmares (PE) no intuito de atualizar as informações, analisar a situação em que o lugar se encontra e no próximo fim de semana irão levar cerca de seis caminhões, cheios de mantimentos para a população que ficou desabrigada. "Palmares está em estado de guerra e a arma é a solidariedade, revertida nessas doações. Mas a cada momento há um crescimento de doações. A sociedade civil, os empresários e as igrejas estão enviando produtos", afirmou o cabo Carlos Santos, que está em sua segunda missão em Palmares. "A primeira foi em 2000, mas os estragos foram bem menores. Agora a destruição foi em 100% da cidade, já em 2000, foi cerca de 70%", afirmou.

Além de Palmares, outros municípios foram atingidos pelas chuvas que chegaram a 150 milímetros em três dias, a quantidade de água que deveria cair durante o inverno inteiro. São elas Água Preta, Palmas, Barreiros, Catende, Maraial, São Benedito do Sul, Barra de Guabiriba e Cortez. "As autoridades entra-



Mantimentos estão sendo reunidos. Realizadores esperam ainda mais doações

ram em ação, as polícias de vários estados estão contribuindo, a Comissão de Defesa Civil de Pernambuco também. O primeiro passo foi socorrer as vítimas, depois fazer esse trabalho de amenizar a fome e a sede das pessoas. O terceiro passo é a reestruturação das cidades", afirmou. Na próxima quinta-feira, os policiais militares que atuam na campanha farão o carregamento dos caminhões.

PONTOS DE ENTREGA

- Praia Shopping
- Supermercados Favoritô (duas unidades)
- Lojas Bentec
- Comando Geral da Polícia Militar
- Corpo de Bombeiros - Norte Shopping
- Posto policial do Terminal Rodoviário
- Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar

TRADIÇÃO

Corrida Soldados do Fogo acontece hoje

Fernanda Zauli
fernandazauli.rm@dabr.com.br

Hoje realiza-se a 16ª edição da Corrida Soldados do Fogo, em comemoração ao Dia do Bombeiro, celebrado em 2 de julho. A corrida é promovida anualmente pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte - CBMRN - e é aberta à participação de toda a população. As inscrições se encerraram no dia 25 de junho e para se inscrever bastava doar 2kg de alimentos não perecíveis na sede do Comando Geral do CBMRN. Os alimentos arrecadados serão doados à instituições filantrópicas.

O percurso da corrida tem 6,5 km de extensão. A largada será às 8h da sede do Comando Geral do

Corpo de Bombeiros, na Avenida Alexandrino de Alencar, seguindo pelas avenidas Prudente de Moraes, Capitão-Mor Gouveia e Jaguarari, com chegada novamente na sede do comando. No término da corrida todos os participantes receberão um kit de frutas e água mineral.

Assim como no ano passado, a corrida deste ano teve o número de participantes limitado em no máximo 500 corredores, a fim de atender a uma recomendação da Federação Norte-Rio-Grandense de Atletismo para proporcionar maior organização ao torneio.

Para o capitão Paulo Barros, coordenador a 16ª edição da Corrida Soldados do Fogo, a competição é uma importante ferramenta de resgate do esporte, saúde e lazer. "É um

evento importante para todos nós, porque além da nossa atividade-fim, que é salvar vidas, dedicamos o nosso tempo a ajudar a quem precisa e isso nos gratifica e engrandece a instituição".

A corrida movimenta ao todo uma equipe composta de aproximadamente 70 pessoas, entre arbitragem e apoio. Para dar suporte ao evento, o Corpo de Bombeiros vai contar com o efetivo motorizado da Polícia Militar, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), e do próprio CBMRN, que atuarão com motos e ambulâncias ao longo de todo o percurso.

Os vencedores das categorias feminino e masculino receberão R\$ 300 de premiação. O primeiro lugar da categoria militar será premiado

com um televisor e uma bicicleta. Todos os participantes receberão medalha e camiseta do evento.

Em todas as edições, os alimentos são doados para instituições carentes. Neste ano foi arrecadada uma tonelada de alimentos não perecíveis que serão doados à Casa do Menor Trabalhador, Casa Abriço, Santa Rita de Cássia, Casa de Idosos Jesus Misericordioso e uma parte para a Federação Norte Rio-grandense repassar para uma instituição apoiada pelos corredores.

SERVIÇO

16ª Corrida Soldados do Fogo
Largada às 8h, na Comando Geral do Corpo de Bombeiros, na Avenida Alexandrino de Alencar

Por que os julgamentos demoram?

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Lentidão na tramitação de processos envolvendo políticos no TJRN gera questionamentos

Jussara Correia

jussaracorreia.rn@dabr.com.br

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definindo que todos os políticos condenados por decisão colegiada - antes ou depois da publicação da lei do Ficha Limpa - , ficarão impedidos de se candidatar no pleito de outubro despertou o interesse da população para saber quem são os políticos "fichas sujas". No entanto, no Rio Grande do Norte não será fácil fazer essa busca, tendo em vista que nenhum político de maior envergadura foi condenado pelo Tribunal de Justiça. Mas quem pensa que é por falta de processos em tramitação, se engana. Existem muitos políticos no estado que estão no banco dos réus e a demora nos julgamentos, ainda que seja para concluir pela inocência dos mesmos, reforça o sentimento de impunidade e descrédito institucional que, atualmente, aflige a sociedade brasileira.



Promotora e coordenadora do MARCCO diz que falta prioridade de membros do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte às ações cujos réus são políticos

Para a coordenadora do Movimento Articulado Contra a Corrupção (Marcco), a promotora de Justiça Juliana Limeira Teixeira, a demora desses julgamentos é prejudicial à efetiva promoção

da justiça e vai de encontro aos anseios sociais, aumentando a sensação de impunidade tão presente e reconhecida pela sociedade de hoje. "Atribuímos essa demora à grande quantidade de processos existentes para julga-

mento, associada à não priorização do julgamento desses processos, além das inúmeras possibilidades de recursos previstos em nossa legislação, cujas interposições podem suspender os julgamentos", afirmou.

FORO PRIVILEGIADO

As autoridades brasileiras, quando praticam algum crime, têm direito ao que se chama foro privilegiado, também conhecido como tribunal de exceção, ou foro por prerrogativa de função. Trata-se de uma vantagem concedida à determinadas pessoas de serem julgadas por um tribunal diferente do de primeira instância, onde são julgados a maioria dos brasileiros que praticam delitos. No Rio Grande do Norte, um crime cometido pelo ex-juiz Francisco Pereira de Lacerda - , condenado a 35 anos de prisão por crime hediondo, acusado de mandar matar em 1997 o promotor da região de Pau dos Ferros, Manoel Alves Pessoa Neto - , foi o único lembrado pelas autoridades do Judiciário do estado e que chegou ao seu desfecho. Um levantamento realizado pela Associação de Magistrados Brasileiros (AMB) mostra que, com o benefício, os tribunais superiores recebem mais processos contra autoridades do que são capazes de julgar. Até 2007, quando o estudo foi publicado, apenas 4,6% das ações penais abertas no Supremo Tribunal Federal desde 1998 haviam sido julgadas. No caso do Superior Tribunal de Justiça, o índice é ainda menor: 2,2%. Dos 130 processos já recebidos pela mais alta corte brasileira, seis haviam sido concluídos e todos terminaram em absolvição dos réus. Treze prescreveram antes de ir a julgamento. No STJ, das 483 ações penais ajuizadas no mesmo período, 16 foram julgadas. Houve condenação em cinco casos e absolvição em 11. Do total, 71 ações prescreveram antes do julgamento.

Lentidão precisa ser bem justificada

O presidente da OAB/RN, Paulo Eduardo Teixeira, afirmou que quem poderá informar e justificar com maiores detalhes as razões da demora nos julgamentos dos processos é o magistrado responsável pela causa. "É dele a responsabilidade na condução nos rumos do processo. Reza o Artigo 125, inciso II do Código de Processo Civil, que com-

pete ao juiz velar pela rápida solução do litígio. Assim, falando de forma genérica, abstraindo as questões suplementares, qualquer demora injustificada pelo Judiciário na resolução na solução dos conflitos contraria a regra que impõe celeridade aos processos", declarou.

De acordo com o advogado, independente de quem seja réu no

processo, cabe ao Poder Judiciário a obrigação legal de julgar com rapidez os conflitos. "Evidentemente existem casos em que os inúmeros remédios processuais dificultam a conclusão dos processos, o que não é a regra, nem sequer poderá tal argumento, servir de justificativa para o atraso dos julgamentos. Especificamente nas hipóteses em

que temos no pólo passivo (réus) da demanda os políticos, os processos deveriam ter uma maior celeridade, em face da repercussão de suas ações, e principalmente porque nessas ações o tema ou o seu objeto, está relacionado à corrupção, a má utilização dos recursos públicos, entre outras práticas", argumentou o presidente da OAB.

Candidatos sentados no banco dos réus

Entre os exemplos mais conhecidos no Rio Grande do Norte, de políticos que possuem processos em tramitação do Tribunal de Justiça, e que pretendem disputar eleições em outubro, é o do deputado estadual Luiz Almir (PV), acusado de participar de um suposto esquema de desvio de recursos públicos que ficou conhecido como "Escândalo dos Gafanhotos". O processo também envolve o ex-governador Fernando Freire.

Outro caso no estado, no qual a denunciada era detentora de foro privilegiado, tramita no Superior

Tribunal de Justiça (STJ), e envolve a ex-governadora e candidata ao Senado Wilma de Faria (PSB), que é acusada pelo Ministério Público de ter usado a Procuradoria do Município para apresentar defesa em processo eleitoral, quando era prefeita de Natal em 2000.

O advogado Lauro Maia, filho da ex-governadora e que também pretende ingressar na vida pública a partir de janeiro de 2011, é réu na ação que investiga supostas fraudes em licitações no governo do estado. A operação foi deflagrada pela Polícia Federal, em junho de

2008 e ficou conhecida como Hígia. Outro caso é do deputado Raimundo Fernandes (PMN), que é réu em processo movido pelo Ministério Público, no qual é acusado de peculato, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. De acordo com a denúncia, ele teria recebido R\$ 38 mil desviados da folha de gratificações da Governadoria na gestão de Fernando Freire.

Outro político envolvido em acusações de corrupção é o vereador Adenúbio Melo (PSB), que tentará uma vaga na Câmara dos Deputados. Ele é um dos réus do caso que

ficou conhecido como "Operação Impacto", suposto esquema de corrupção deflagrado pela Polícia Civil do Rio Grande do Norte em 11 de julho de 2007 para investigar um possível esquema de pagamento de propina na Câmara de Natal durante a votação do Plano Diretor da cidade. A ação penal pública estava na 4ª Vara Criminal da Comarca de Natal e passou a tramitar no Tribunal de Justiça do RN em virtude da nomeação do acusado Júlio Protásio para a Secretaria Estadual de Esporte e Lazer, fato este que lhe concede foro privilegiado.



FLÁVIA URBANO

flaviaurbano.rm@dabr.com.br

Observatório DN

Prossegue a dúvida

Nunca na história do Rio Grande do Norte, parafraseando o personagem em questão, a participação do presidente Lula foi tão disputada e tão comentada numa campanha eleitoral. Pela aprovação mais do que constatada dele e por ser apontado como o grande responsável pela rápida subida da candidata à Presidência da República, Dilma Rousseff (PT), nas pesquisas de intenção de voto, superando até as expectativas mais otimistas, ainda perduram as indagações quanto à atuação exclusiva de Lula na campanha do governador

Iberê Ferreira de Souza (PSB). Os aliados mais próximos de Iberê garantem que o presidente assegurou a ele que virá ao estado exclusivamente para sua campanha à reeleição. O PT local é mais comedido. A terceira vice-presidente nacional do partido, deputada federal Fátima Bezerra, reafirma que caberá ao presidente tomar essa decisão, levando em conta aquilo que for melhor para o projeto de Dilma, não apenas no RN. Como a presidenciável petista tem também o apoio do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), prossegue a dúvida.

● Foi marcada para o dia 12 de julho, às 14h, uma audiência pública na Câmara Municipal de Natal para debater o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que norteará a confecção do orçamento de 2011. Serão convidados representantes de entidades.

● Embora o recesso esteja marcado para o dia 18, a ideia é votar a LDO em primeira discussão no dia 13 e em segunda, no dia 15. Assim, os vereadores ficam habilitados para as duas semanas de férias. As emendas por ventura sejam apresentadas, segundo o líder da prefeitura na Câmara, Enildo Alves (PSB), serão analisadas pela equipe do Planejamento. As que passarem pelo crivo do Executivo serão aprovadas sem problemas.

● Assunto da semana: as dúvidas lançadas pelo TSE quanto às regras para a campanha deste ano. Sobretudo, no que diz respeito ao uso da imagem dos presidenciáveis nas campanhas estaduais. Nó, agora em suspense até início de agosto, feito por colegiado que deveria desatá-los.

● E as apostas, nos meios político e jurídico, são de que o adiamento proclamado pelo presidente da Corte Eleitoral, ministro Ricardo Lewandovisk, foi o primeiro passo para entrar o julgamento à consulta, tendo em vista que as coligações serão todas formalizadas obrigatoriamente até esta segunda-feira, seguindo calendário estipulado pelo próprio TSE.

Espera

Apesar da saída do Brasil da Copa 2010 e da considerável redução do interesse da população pelo campeonato mundial de futebol, o deputado estadual Fernando Mineiro (PT, foto) acredita que a campanha eleitoral só vai começar com todo o gás quando os jogos acabarem. Ou seja, depois do dia 11, dia em que acontecerá a final da Copa. Na opinião de Mineiro, é isso que os políticos planejam.



Daiane Nunes/DN/D.A Press

Garantia

Vereador, Hermano Morais (PMDB) estuda apresentar uma emenda ao projeto por meio do qual a prefeitura de Natal pretende ceder o terreno do Machado ao governo do estado para que este possa firmar a PPP do Estádio das

Dunas. Hermano quer acrescentar um parágrafo para que o terreno, de 14 hectares, não seja incluído pelo governo no rol de garantias para a empresa que ficará responsável pela obra, dentro das exigências de garantia impostas nesse tipo de contrato.

Patrimônio

O vereador peemedebista também pretende incluir no texto original, encaminhado à Câmara Municipal de Natal pela prefeitura, que, se por algum motivo o Estádio das Dunas não seja construído, o terreno em questão seja reintegrado ao patrimô-

nio do município sem a necessidade de decorrer os 30 anos previstos para a duração da concessão. Porém, a prefeitura está trabalhando para que, nesta terça-feira, o projeto seja aprovado pelo Legislativo exatamente do modo como chegou, sem mudar uma vírgula.

O que eles apresentam para o RN

Principais candidatos ao governo do estado antecipam propostas para a área de infraestrutura

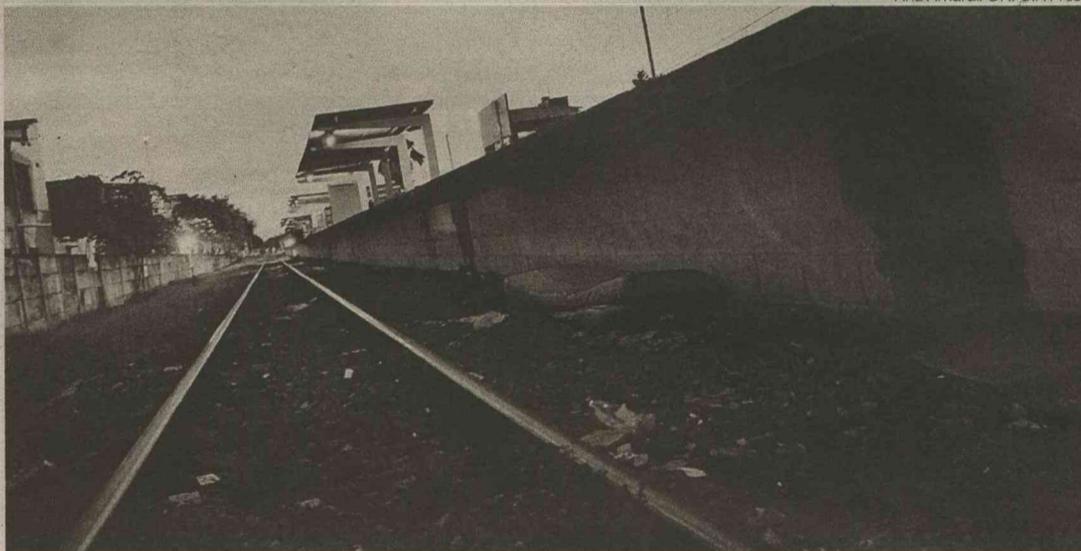
Erta Souza
ertasouza.rm@dabr.com.br

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte (Crea/RN) realiza no período de 12 a 14 de julho um ciclo de reuniões sobre os problemas e soluções de infraestrutura no estado com os candidatos ao governo que atualmente têm os melhores índices nas pesquisas entre o eleitorado potiguar: Iberê Ferreira de Souza (PSB), Carlos Eduardo Alves (PDT) e Rosalba Ciarlini (DEM). Em primeira mão, os três candidatos divulgam alguns projetos para a área de infraestrutura que pretendem defender durante a cam-

panha que começa na terça-feira.

A coligação "Vitória do Povo", representada pelo governador Iberê Ferreira, tem os seguintes planos: consolidação da diversificação da matriz energética com geração eólica; consolidação e conclusão do plano de adutoras em todas as regiões; implantação do terminal graneleiro de Porto do Mangue; dos ramais que vão ligar a região Seridó com o terminal de Porto do Mangue e ligar Mossoró a Natal; duplicação da BR 304; implantação, duplicação e melhorias da malha de acesso e escoamento da Refinaria Clara Camarão em Guararé; ampliação do porto e terminal de passageiros de Natal; implantação do sistema de veículo leve sobre trilho (VLT) na região metropolitana de Natal; implantação do aeroporto de Pipa; construção de novo aeroporto em Mossoró, além da conclusão e ampliação do plano estadual de saneamento básico.

A coligação "Coragem para Mudar", de Carlos Eduardo, tem as se-



Ana Amaral/DN/D.A Press

Incremento de transporte ferroviário para escoamento de produção do Rio Grande do Norte está entre as medidas citadas

guintes propostas: incluir o RN no percurso da Transnordestina; implementar uma nova malha ferroviária estadual que inclui a reativação do eixo Mossoró/Natal; construir o Porto do Mangue; modernizar e am-

Crea promove ciclo de reuniões de 12 a 14 de julho

pliar a capacidade dos terminais portuários de Natal e Areia Branca; reforçar o papel planejador do DER e licitar todos os serviços de transporte rodoviário de passageiros sob a tutela do estado.

A coligação "A Força da União", de Rosalba Ciarlini, traçou as linhas gerais do plano de governo, incluindo infraestrutura, mas que ainda serão debatidas com a sociedade. Entre as propostas da coligação estão: criação de um ambiente favorável a investimentos; implantação de infraestrutura e logística de transportes; ampliação da oferta segura de energia, inclusive de gás natural e simplificação das relações entre os órgãos de governo e a iniciativa privada; logística de acesso e escoamento do Aeroporto de São Gonçalo; promover as ações necessárias para implantação da logística de transporte e dos serviços de infraestrutura dessas áreas industriais e tornar o Estado no centro de referência nacional na

área de energias renováveis com base no potencial eólico e solar.

Sabatinas

A intenção do Crea é fazer com que os profissionais dos conselhos federal e estadual de engenharia e arquitetura conheçam os projetos dos candidatos para a área de infraestrutura no RN nos quatro próximos meses. A programação começa dia 12 com a participação de Rosalba, no dia 13 será a vez do governador Iberê e no último dia, Carlos Eduardo Alves. O acesso será aberto a todos os profissionais do Sistema Confea/Crea. Para o presidente do Crea/RN, Adalberto Pessoa de Carvalho, as reuniões serão importantes para se conhecer os projetos dos candidatos na área para os próximos quatro anos.



COM CONCRETO E MUITA FÉ TAMBÉM É POSSÍVEL FORTALECER O TURISMO RELIGIOSO.

O SINDUSCON parabeniza a cidade de Santa Cruz e o Governo do Estado, por erguer o maior monumento religioso do mundo, em um complexo cultural que resultará no fortalecimento do nosso turismo religioso, além de gerar empregos e mais desenvolvimento para o nosso Estado.

SINDUSCON-RN
sindicato da indústria da construção civil



LEONARDO CAVALCANTI
leonardocavalcanti.df@dabr.com.br

Nas entrelinhas

Um Índio sem apito

O vice na chapa de Serra abusa do fato de ter sido um dos relatores do Ficha Limpa. Como se não bastasse partidizar um projeto da sociedade, o primeiro parlamentar a questionar o texto foi um senador do DEM, partido do deputado

Há poucas coisas tão pedantes quanto um colunista fazer referência aos próprios textos. "Como eu disse no último artigo" ou "eu avisei no dia tal o que isso iria ocorrer" são frases de lascar. Hoje, porém, não tenho como escapar da autorreferência, perdoe-me. Farei menos por vaidade e mais por arrependimento. Explico. Há três semanas, publiquei aqui uma nota sobre o julgamento da lei do Ficha Limpa no Tribunal Superior Eleitoral, o TSE. Disse eu, em determinado momento: não está nos anais do Congresso o que vai ter de parlamentar tentando se passar por peça fundamental na aprovação do texto. E continuei: o projeto Ficha Limpa foi uma iniciativa da sociedade

civil organizada, sem vínculo político-partidário. Não pode ser usado como bandeira de propaganda política.

Escrevi aquilo pensando num deputado do baixo clero, conhecido e votado por menos de 100 mil pessoas no Rio. Decidi não citá-lo nominalmente por acreditar que tal ato seria irrelevante. O que valia era o simples alerta aos leitores-eleitores, não necessariamente os do Rio. Daí o arrependimento. O tal deputado, o Índio da Costa (DEM-RJ), hoje é vice-candidato na chapa do tucano José Serra. Se tivesse bola de cristal — seria impossível ter qualquer informação para cravar Índio como vice de Serra há três semanas —, não cometeria tal erro. Mas, agora, de uma hora para outra, o sujeito saiu do ostracismo e virou celebridade. Não é todo dia que alguém se torna vice de um dos grupos favoritos a levar a eleição.

Enquanto era candidato à reeleição à Câmara, Índio da Costa usou e abusou das referências ao texto do Ficha Limpa. Continua-

rá usando e abusando durante a campanha para a Presidência. É do jogo um parlamentar lembrar um projeto aprovado que resul-

“ O vice da chapa de Serra abusa do fato de ter sido um dos relatores do Ficha Limpa. Como se não bastasse partidizar um projeto da sociedade, quem primeiro questionou o texto foi um parlamentar do DEM

tou em benefícios aos eleitores da sua base eleitoral. O que diferencia o Ficha Limpa da maioria dos outros projetos é que ele foi montado pela sociedade. Um tex-

to assinado por 1,6 milhão de pessoas, que desejavam, de forma muito clara, o fim dos corruptos nas urnas. Um sonho distante e até pueril, mas que acabou sendo possível — não por obra de parlamentares, mas por vontade do distinto público. Se os políticos não tivessem atrapalhado tanto a tramitação, talvez até o projeto tivesse ficado melhor.

Tirar proveito de tal projeto é, assim, valer-se de uma esperteza eleitoreira. O mais admirável é que tal estratégia funcionou, pelo menos para o deputado Índio. A ponto de ser ungido vice do DEM na chapa de Serra. Tá certo: uma das análises sobre a escolha do político fluminense estaria na certeza dos demos de que Serra perderá a eleição e por isso a falta de uma disputa sanguínea pelo cargo de segundo do tucano. A estratégia, nesse caso, seria, desculpe o trocadilho, cacifar Índio para a prefeitura do Rio em 2012. Maldades à parte, Índio chegou ao parlance tucano por conta da idade — como se sabe, tem 39 anos e re-

juvenesceria a campanha — e por ter sido um dos relatores do Ficha Limpa.

No início de maio passado, entrevistei o deputado em um programa de televisão. Questionei-o sobre o fato de ele partidizar o Ficha Limpa, transformando-o num projeto do DEM. Índio se defendeu e disse que o PT, por exemplo, foi contra o texto durante boa parte da tramitação e só apoiou o projeto nos minutos finais. Na última quinta-feira, o primeiro parlamentar a questionar a lei e conseguir uma liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) para registrar a candidatura foi o senador Heráclito Fortes. E você já sabe qual é o partido do parlamentar: o DEM, o mesmo de Índio da Costa.

Outra coisa

Um pergunta um tanto capciosa, eu sei. Mas quando o próximo presidente fizer uma viagem internacional, você, meu caro leitor, vai querer no posto Michel Temer ou Índio da Costa?

Estica e puxa do mínimo

Entidades de classe entram na guerra travada na própria base para reajustar salário

Josie Jerônimo
josiejeronimo.df@dabr.com.br

O governo tenta derrubar regra do texto do senador Tião Viana (PT-AC) no relatório da Lei de Diretrizes Orçamentárias que estipula margem de recursos para que o salário mínimo de 2011 seja de R\$ 550, mas as entidades de representação dos trabalhadores já negociam para alcançar aumento ainda maior para o próximo ano. Enquanto Viana tenta manter o cálculo do reajuste com a utilização da média do Produto Interno Bruto (PIB) de 2009 e 2008, para o salário mínimo chegar aos R\$ 550 - R\$ 15 a mais que o proposto pelo Executivo -, as centrais sindicais ganham apoio de parlamentares governistas pela bandeira de outra regra que pode fixar valor em R\$ 570 e gerar dor de cabeça para o próximo presidente do país.

Líderes da base do governo e

entidades que representam os trabalhadores defendem a utilização do resultado do PIB de 2010 mais a inflação para corrigir o salário. Pelas estimativas de crescimento divulgadas pelo Ministério da Fazenda, os trabalhadores que ganham um mínimo teriam cerca de R\$ 60 a mais no fim do mês, a partir de janeiro, com índice de reajuste de mais de 11%.

Para piorar a situação do gover-

Sindicatos querem PIB como referência

no, do ponto de vista da saúde financeira da máquina pública, o senador Paulo Paim (PT-RS) ainda tenta emplacar destaque na LDO que vincula o índice de reajuste dos aposentados que ganham mais de um mínimo à taxa utilizada para atualizar o salário. Depois da derrota sofrida no Congresso este ano, com a aprovação de reajuste de 7,7% para aposentados que ganham mais de um

mínimo, os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não duvidam de mais nada, em relação à votação nas Casas. "Apresentei a emenda, mas foi rejeitada pelo relator. Agora, quando a LDO for à votação no plenário eu apresentarei um destaque. Nossa defesa é que os aposentados sejam reajustados com o mesmo índice do salário mínimo", disse Paim.

Na próxima quarta-feira, aposentados e centrais sindicais estarão no Congresso para conversar com líderes da Comissão Mista de Orçamento sobre as propostas de reajuste do salário mínimo. Tião Viana já se encontrou com representantes. Avisou que vai tentar aprovar a sugestão que reajusta o salário para R\$ 550, mas prometeu não fazer intervenções para barrar a ideia de reajustar o mínimo com a mesma taxa do PIB mais inflação. "O governo não concorda em mudar a regra, então, vamos na semana que vem para o voto", afirmou Viana. O presidente da Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (Cobap), Walney Martins, afirma que a entidade pressionará pela paridade do índice de reajuste.



Tião Viana: proposta de R\$ 15 a mais do que a apresentada pelo governo

Oposição rejeita pontos da LDO

A Comissão Mista de Orçamento não conseguiu votar a LDO na semana passada. Pontos polêmicos como os recursos reservados para o Programa de Aceleração do Crescimento e regra que beneficia a Petrobras, mudando a exigência da utilização de padrões unitários de preços durante as licitações, são rejeitados pela opo-

sição. "Só vamos votar a LDO na comissão quando houver uma reunião e uma discussão entre a oposição. O texto tem grandes complicações. Há abertura para que o governo tenha quase um cheque em branco do Congresso", reclama o coordenador da bancada do DEM na comissão de Orçamento, deputado Luiz Carreira (BA).

EDITORA >> Luciana Morosini (lucianamorosini.pe@dabr.com.br) economia.m@dabr.com.br

DÓLAR	EURO	BOLSAS	AÇÕES	POUPANÇA	CDB	OURO	INFLAÇÃO
1,7760 (▼ 1,06%)	Turismo, venda (em R\$) 2,2290 (▼ 0,58%)	ontem (em %) Dow Jones -0,47 Bovespa +0,32	que mais caiu Subesp -2,37 que mais subiu MVR +3,58	Taxa (%) 0,5682	Prefixado, 30 dias (em % ao ano) 10,40	Na BM&F, o grama (em R\$) 72,600 (▲ 0,14%)	IPCA do IBGE (em %) janeiro / 2010 +0,75 fevereiro / 2010 +0,78 março / 2010 -0,78 abril / 2010 +0,57

Promessa de dias melhores

População de São Gonçalo do Amarante está confiante que chegada do aeroporto vai gerar avanço econômico

Jussara Correia
jussaracorreia.m@dabr.com.br

“É como se a cidade estivesse adormecida e prestes a acordar”. Essa é a sensação da comerciante de São Gonçalo do Amarante, Maria Andréa Araújo de Moraes, 31 anos, com a proximidade da chegada do aeroporto na cidade, empreendimento que vive nos sonhos dos potiguares e, principalmente, dos mo-

radadores do município, desde 1996, quando foi idealizado. Para acompanhar o progresso que o terminal promete gerar, a população de São Gonçalo já começa a se organizar. Os estabelecimentos comerciais ganham cara nova, os valores dos terrenos e imóveis galopam em alta velocidade e a população sente que as portas do pequeno município se abrem para o mundo. No entanto, o sentimento de prosperidade se divide com a preocupação, motivada pela falta de estrutura para receber o equipamento.

Com previsão para ficar pronto em maio de 2014, tendo em vista que no mês seguinte Natal será uma das cidades sede da Copa do Mundo, o aeroporto de São Gonçalo é considerado um dos mais

modernos já projetados no mundo. Esse título tem gerado euforia entre os moradores da cidade que, segundo a comerciante Andrea Araújo, só falam no aeroporto. “Todos estão ansiosos, principalmente por causa dos empregos. Até agora, cerca de 100 pessoas estão empregadas na parte das obras. E, quando estiver pronto, a gente espera que eles contratem mais moradores daqui”, disse.

Andrea é proprietária de um supermercado, na praça central, e o movimento calmo dos últimos cinco anos promete crescer significativamente. “Já fiz uma estrutura que tenha condições de ser ampliada e comprei uma casa, aqui perto, para fazer nosso depósito”, afirmou. A esperança de crescimento tam-



Joana Lima/DN/D.A Press

Andréa espera que fluxo de clientes aumente e já prevê ampliar o supermercado

bém está viva para Diogo Tavares, 25 anos, proprietário de uma loja de informática no centro de São Gonçalo. “De olho em tudo que o

aeroporto irá trazer, eu já estou pensando em ampliar a loja”, disse.

• Continua na página 8

UP VESTIBULAR 2010.2

INGRESSAR EM UMA ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS AINDA NESTE ANO É OUTRA HISTÓRIA.

EMPREGABILIDADE

ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS

CAMPUS NATAL

CURSOS	CAMPUS	TURNO	PREÇO NO VENCIMENTO*
ARQUITETURA E URBANISMO	BACH	NASCIMENTO DE CASTRO MAT / YESP	R\$ 781,00
CST EM PETRÓLEO E GÁS	CST	NASCIMENTO DE CASTRO NOT	R\$ 524,00
CST EM SEGURANÇA NO TRABALHO	CST	NASCIMENTO DE CASTRO VESP / NOT	R\$ 306,00
ENGENHARIA AMBIENTAL	BACH	NASCIMENTO DE CASTRO NOT	R\$ 785,00
ENGENHARIA CIVIL	BACH	NASCIMENTO DE CASTRO VESP	R\$ 694,00
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	BACH	NASCIMENTO DE CASTRO NOT	R\$ 648,00
ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS	BACH	NASCIMENTO DE CASTRO MAT	R\$ 699,00
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	BACH	NASCIMENTO DE CASTRO NOT	R\$ 471,00

CAMPUS MOSSORÓ

CURSOS	TURNO	PREÇO NO VENCIMENTO*
ARQUITETURA E URBANISMO	BACH MAT	R\$ 655,00
CST EM PETRÓLEO E GÁS	CST NOT	R\$ 342,00
CST EM SEGURANÇA NO TRABALHO	CST NOT	R\$ 306,00
ENGENHARIA CIVIL	BACH NOT	R\$ 703,00
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACH NOT	R\$ 699,00

*PREÇOS VÁLIDOS PARA A PROVA VÁLIDAS PARA TURMAS DE PRIMEIRA SÉRIE INICIAIS EM 2010.2 COM PAGAMENTO DE MATRÍCULA DE R\$ 100,00. VAGAS INICIAIS E REMANESCENTES. ENTREGUE O ROL DE MATRÍCULA PARA VAGAS REMANESCENTES. ENTREGUE O ROL DE MATRÍCULA PARA O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

DIFERENCIAIS DA ESCOLA:

- 90% DOS EGRESSOS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO;
- ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DE ALTO NÍVEL, AVALIADA PELO MEC;
- PARQUE TECNOLÓGICO COM 8 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NA UNIDADE;
- PARCERIA COM A MICROSOFT, PROPORCIONANDO LICENÇAS DE SOFTWARE PARA ALUNOS E DOCENTES

MAIS ACESSO AO ENSINO SUPERIOR:



PAGAMENTO DA MENSALIDADE COM MAIS FACILIDADE.*

PROEDUC PRÓ-SUPERIOR

ProUni

FIES



AGENDE JÁ SUA PROVA

NATAL: (55) 3215.1234
TERÇAS, QUARTAS E SÁBADOS
MOSSORÓ: (55) 3323.8200
SÁBADOS

www.unp.br



UNIVERSIDADE POTIGUAR

Uma cidade dentro do aeroporto

Empreendimento terá área reservada para hotéis e parque temático

• Continuação da página 7

Jussara Correia

jussaracorreia.rn@dabr.com.br

O que a princípio seria um aeroporto de carga e passageiros, passou a ser um aeroporto-cidade, contando com área reservada para hotéis e até parque temático. De acordo com o titular da Secretaria Estadual de Planejamento e Finanças, Néelson Tavares, essa estrutura segue uma tendência mundial. "A construção de shoppings, teatros, restaurantes e outros estabelecimentos nesse sentido servem para amortizar o investimento do aeroporto. Não me refiro apenas ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante, pois isso é uma tendência mundial", afirmou. O secretário ainda informou que até hoje, foram investidos cerca de R\$ 160 milhões nas obras do terminal.

Por meios destes acessos, o aeroporto ficará ligado às BRs 406, 304 e 226. Capacidade para um movimento anual de 40 milhões de passageiros a partir de 2020.



Obras do terminal já tiveram início e, até hoje, foram investidos cerca de R\$ 160 milhões

Somente em sua primeira etapa, o futuro aeroporto terá capacidade para receber até dez aeronaves A380, o maior e mais moderno avião de passageiros já concebido. O terminal de cargas terá, também, na primeira etapa, capacidade para quatro aeronaves do mesmo porte. Quando estiver totalmente instalado, o aeroporto de São Gon-

çalo terá capacidade para abrigar, em seu pátio, 156 aviões do porte do A380. A pista de pouso e decolagem terá 3 mil metros de extensão por 45 metros de largura.

Sua vocação é se tornar o quarto hub - centro de irradiação de voos para outros aeroportos - do Brasil. Hoje, há apenas três aeroportos no país que funcionam co-

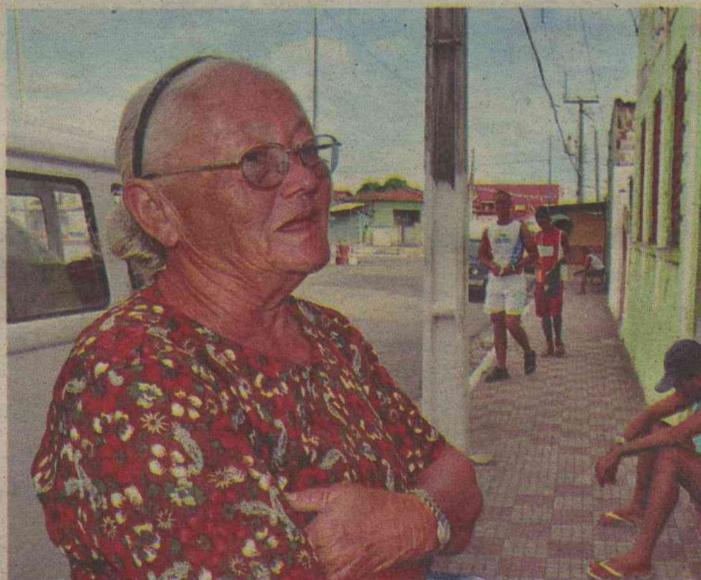
mo hubs, os de Guarulhos, Congonhas e Brasília. O aeroporto de São Gonçalo será o primeiro do Brasil que não será gerenciado pela Infraero. A pista foi construída pelas Forças Armadas, mas a missão de erguer o terminal e administrar, o aeroporto será entregue à iniciativa privada, em regime de concessão.

Preocupação com falta de estrutura

Mesmo reconhecendo os benefícios que o aeroporto irá trazer à cidade, a população se preocupa com a pouca estrutura do local. Para a dona de casa Susana Pereira, a falta de atenção dos políticos com São Gonçalo é uma questão que se arrasta por muitos anos e por esta razão o município não cresce. "Nasci em Poço de Pedra e ainda vivo lá. Até hoje espero o progresso que nunca chegou. Venho a São Gonçalo quase todos os dias e essa viagem é feita numa Kombi, que se arrasta numa estrada cheia de buracos. Quando chove, ninguém sai de Poço de Pedra. Agora me diga, como é que um lugar que vive assim tem condições de receber um aeroporto desse porte? Quando os políticos querem trabalhar,

eles fazem tudo acontecer e espero que dessa vez eles resolvam trabalhar mesmo", afirmou.

Para os operadores de bomba Sebastião Teixeira, 40 anos, e Lucivaldo Rocha da Câmara, 34 anos, a falta de segurança é um dos agravantes do local. "Temos uma quantidade de policiais muito reduzida para a população da cidade", afirmou Lucivaldo. O administrador de empresas Flávio Henrique de Oliveira, 35 anos, afirmou que a cidade não está preparada em termos de saneamento básico. "A gente sabe que será construída uma cidade aeroportuária e São Gonçalo não tem condições de suportar isso, se não fizerem alguma coisa para mudar", afirmou.



Susana Pereira precisa viajar todos os dias em uma estrada cheia de buracos

Valorização de imóveis e terrenos

Outro aspecto interessante motivado pelo aeroporto de São Gonçalo do Amarante é a super valorização dos terrenos e imóveis. "A cidade cresce em proporção geométrica. Se a gente for numa comunidade ou loteamento aqui perto numa semana, vai encontrar uma certa quantidade de ca-

sas. Quando chegar na outra semana, esse número já aumentou. Isso gera até dificuldades para a prefeitura que tem problemas para fiscalizar. Além disso, o preço dos terrenos tem aumentado rapidamente. Antes um terreno valia em média R\$ 3 mil e hoje deve estar em torno de R\$ 15

mil. Tudo isso impulsionado pela chegada do aeroporto", disse o administrador de empresas Flávio de Oliveira.

O mestre de obras José Lucildo Lucas, 33 anos, trabalhou na construção do loteamento Uno Habitacional, localizado na estrada que dá acesso ao centro de São Gon-

çalo. As casas ficaram prontas em janeiro e todas foram vendidas para um grupo de italianos, por R\$ 65 mil, cada. O mestre de obras disse que procurou um terreno para comprar, há cerca de quatro meses, e encontrou um por R\$ 10 mil. Agora, esta mesma área está valendo R\$ 26 mil.

CRONOLOGIA

• 1996 - Começa a se falar sobre a construção de um novo aeroporto para deixar o Augusto Severo exclusivo para os treinamentos da Aeronáutica

• 1997 - Tem início o estudo de área, cercamento, escavações, caça de bichos e desapropriações em São Gonçalo do Amarante, a quase 30 quilômetros de Natal

• 1999 - Exército Brasileiro começa a desmatar o terreno de 1,5 hectares

• 2000 - Infraero consegue autorização do Idema para continuar o desmatamento e iniciar a terraplanagem da pista de pouso e decolagem

• 2002 - As obras da pista são paralisadas pela Aeronáutica, com o argumento de que ficaria muito próxima do Augusto Severo e dificultaria o tráfego simultâneo dos terminais

• 2003 - A Infraero entrega a ordem de serviço para o reinício imediato das obras do aeroporto

• 2004 - A Infraero libera mais R\$ 74 milhões para acelerar as obras

• 2005 - Tem início a discussão em torno de uma Área de Livre Comércio em torno do aeroporto. Em julho as obras são paralisadas novamente. Dessa vez os motivos são a correção da pista em 20 graus e a espera por autorização do Ibama/RN para o desmatamento de uma nova área

• 2006 - O governo do estado anuncia que irá abrir o edital de licitação para a parceria público-privada. Em dezembro, o engenheiro gerente da obra, Ibernorn Martins Gomes, diz, em seminário, que o aeroporto fica pronto em 2009

• 2007 - Fica definido que o BNDES é quem vai conduzir o processo de concessão do aeroporto

• 2008 - O governo federal anuncia que aeroporto será incluído no Programa Nacional de Desestatização (PND). Em fevereiro, o edital para o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental é lançado pelo governo. Em junho a então governadora Wilma de Faria lança o edital de construção dos acessos ao aeroporto. Em agosto, a empresa que concorria para executar o estudo de viabilidade é desclassificada e entra na Justiça para voltar a concorrer

• 2009 - Em janeiro, o BNDES prevê que edital seja lançado apenas em 2010. Em agosto, o estudo de viabilidade escolhe modelo de concessão para o terminal e não inclui a ZPE

Segue indefinição sobre o retroativo

Monique Renne/CB/D.A Press

Pagamento referente ao período entre janeiro e junho depende do fluxo de caixa do governo

Rosa Falcão
rosafalcao.pe@dabr.com.br

Os 8,5 milhões de aposentados e pensionistas da Previdência Social que ganham acima do salário mínimo recebem o contracheque de julho mais gordo, com o aumento de 7,72%. Os benefícios começam a ser pagos nos cinco primeiros dias de agosto. Ainda está indefinido o pagamento do retroativo de janeiro a junho porque vai depender do fluxo de caixa do governo federal. Pelos cálculos do Ministério da Previdência Social (MPS), o reajuste custará R\$ 8,3 bilhões aos cofres públicos.

O aumento de 6,14% para 7,72% dos segurados do INSS que recebem acima do mínimo foi aprovado em maio pelo Congresso Nacional e sancionado no dia 15 de junho pelo presidente Lula. Na Medida Provisória editada não está definido o pagamento do retroativo dos seis meses. Na última segunda-feira, a assessoria de comunicação do MPS informou que a diferença de 1,58 ponto percentual poderá ser paga na folha de julho ou de agosto, dependendo da disponibilidade de recursos do Tesouro Nacional.

8,5 milhões de aposentados são beneficiados

A expectativa das centrais sindicais é que os aposentados e pensionistas recebam o aumento de 7,72% junto com o retroativo na folha de benefícios de julho. João Batista Inocentini, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Força Sindical, diz que o ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, se comprometeu



Aumento de 6,14% para 7,72% para segurados do INSS foi sancionado no último dia 15 de junho pelo presidente Lula

com o pagamento nos primeiros cinco dias de agosto.

Inocentini ainda aguarda a visita de Gabas a São Paulo para cobrar o retroativo e a primeira parcela do 13º salário. Nos últimos anos, o governo tem antecedido a primeira parte da gra-

tificação natalina em julho para os segurados da Previdência Social. A segunda parcela é paga na folha de dezembro.

De qualquer forma, já está agendada também uma reunião das lideranças dos aposentados e centrais sindicais com o mi-

nistro da Previdência no dia 17 de julho, quando será discutida a pauta de reivindicações dos segurados do INSS para 2011. Entre os pontos de pauta está o índice de reajuste igual para quem ganha o piso e os que recebem acima do salário mínimo.

Com a mesma dedicação do parnamirinese, a prefeitura não para de trabalhar na Assistência Social.



- Está auxiliando 70 mil famílias através da sua rede de assistência social:
- 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- 07 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)
- 11 Unidades de Apoio ao Jovem
- 10 Núcleos de Combate ao Trabalho Infantil
- 14 Unidades do Grupo de Idosos

Inaugurou a Central de Atendimento Social, que reúne num só lugar e sem burocracia, serviços de cadastramento e encaminhamento aos benefícios do cidadão. Já atendeu mais de 46 mil famílias.

Implantou o Centro de Controle Social, onde são reunidos os principais conselhos municipais: Assistência Social, Direitos da Mulher, Direitos da Pessoa Idosa, Pessoa com deficiência, Comunidade, Trabalho, Saúde.

Está capacitando cidadãos para a construção civil e outros setores da economia, através do Programa de Emprego e Renda do município.



Sem Parnamirim

RAE

Patrimônio potiguar

Restaurante Camarões é referência gastronômica para natalenses e turistas

RN QUE DÁ CERTO

Renato Lisboa

renatolisboa.rn@dabr.com.br

No dia em que o restaurante Camarões foi inaugurado, a inexperiência fez com que a direção tivesse de providenciar, às pressas, um litro de uísque para atender um cliente, já que a única garrafa disponível na casa havia acabado. Vinte e um anos depois, entrando em sua "maioridade", a empresa é não só uma referência gastronômica para potiguares e turistas, como também para os donos de restaurantes. Somado à sua competência na gestão (que está no cuidado da preparação de, na média, 250 pratos por dia, chegando a 400 nos domingos), seguem as práticas de responsabilidade social desde a época em que estas não eram tão adotadas pelos empresários.

E o fio que costurou a reputação do Camarões foi tecido pelo casal de engenheiros Fernando de Medeiros Santos e Vânia de Araújo Bezerra, em 1989, quando eles resolveram montar o empreendimento adequando um empréstimo imobiliário contratado através do hoje extinto Banco do Estado do Rio Grande do Norte (Bandern). Fernando era engenheiro químico no programa do governo estadual Projeto Camarão, que visava incentivar o cultivo do crustáceo, uma vez que a principal atividade econômica do RN, a extração do sal, estava em crise.

"Fernando tinha contato direto com as larvas de camarão e foi essa proximidade com o crustáceo, além do conhecimento da cadeia e de fornecedores, o principal alimento da vontade de abrir o restaurante", conta Vânia, que é engenheira elétrica e trabalhou por 16 anos na Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern). O fortalecimento das parcerias faz com que até hoje a maioria dos fornecedores sejam os mesmos do começo do negócio.

A inauguração do Camarões coincidiu com o parto dos filhos



Fotos: Daiane Nunes/DN/D.A Press

Com 21 anos de funcionamento, empresa tem hoje 83 funcionários e prepara, na média, 250 pratos por dia

gêmeos do casal. "Foram dois partos ao mesmo tempo. O dos meus filhos e o do restaurante. As dificuldades financeiras foram grandes nesse momento para podermos estruturar a empresa e a família", conta ela, acrescentando que o restaurante tinha a metade do tamanho atual. "Foram necessárias umas três reformas para ele ficar com esse tamanho", diz ela.

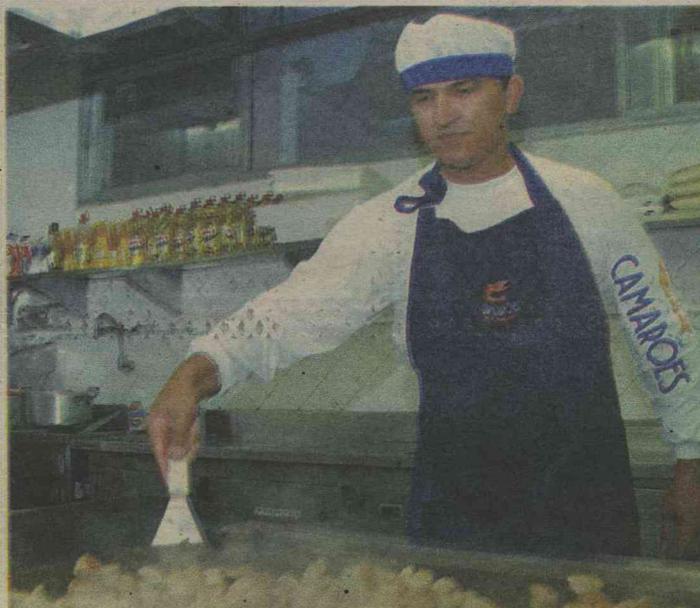
A casa foi aberta com seis garçons e vinte mesas. Fernando também ficava na cozinha preparando as iguarias e nunca saíram do cardápio o camarão à grega, o internacional, e o filet à parmegiana, pratos que também são os campeões de

vendas. Já no começo do projeto, formavam-se as filas de espera e, cerca de cinco anos depois, veio a primeira reforma. Hoje já são 83 funcionários.

Uma das dificuldades atuais da empresa é uma das queixas mais comuns entre o empresário: a falta de mão de obra qualificada. "Não é fácil encontrar pessoas dentro do perfil que a gente precisa, onde não é analisada somente a técnica de cozinhar ou atender, como também a postura do colaborador. Isso pode ser até mais importante do que a habilidade do funcionário, que sempre pode ser capacitado. Já os profissionais 'cheios de estrela' podem ter problemas de entrosamento", fala.



Vânia ressalta que, no início, restaurante tinha metade do tamanho atual



Colaboradores participam de campanhas de conscientização

MOTIVAÇÃO NA PAUTA DA GESTÃO

O primeiro trabalho de planejamento estratégico veio em 2002, campo em que Vânia é mais ligada. "Eu ficava mais nos bastidores e, em 1997, quando eu saí da Cosern, foi que eu me envolvi de forma administrativa com o restaurante", conta ela.

A semente foi lançada com a psicóloga Marta Pereira Xavier, que trabalhou com Vânia na concessionária de energia. Foi quando temas como trabalho em equipe, motivação, mérito e feedback passaram a fazer parte do cotidiano do grupo. Depois, as reuniões semanais são feitas com Laís Smith, que implantou um curso de gestores do Senac.

Recentemente foi iniciado um trabalho com a K&M Consultoria, responsável por instituir a visão, os valores e os princípios da empresa. Todos eles fazem parte de uma construção coletiva motivada principalmente pela maneira de pensar a empresa que Vânia tem, valorizando principalmente a humildade e a simplicidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E CRESCIMENTO

- O espaço ainda é pequeno para atender a demanda dos Camarões e Vânia já fala em expansão. Porém, a unidade da avenida Engenheiro Roberto Freire não será ampliada, e sim será providenciado um outro imóvel nas proximidades para dar continuidade ao crescimento. E outra grande preocupação da empresa é a responsabilidade social.

Uma prova disso é o fato do restaurante ter sido o primeiro no estado a implantar um cardápio em braille, há quatro anos, antecipando-se às leis de acessibilidade. Os colaboradores participam ativamente de datas de conscientização como o Dia Mundial do Meio Ambiente, campanhas de prevenção contra a AIDS e hipertensão, além das palestras mais ligadas ao mundo do trabalho e à segurança do trabalhador. E ainda mantém o percentual de 6% dos colaboradores para aprendizes. "Até palestra de educação financeira já fizemos, pois acreditamos que isso está intimamente ligado à qualidade de vida", fala ela.

E assim segue o restaurante que praticamente virou rota do turista, tão importante quanto conhecer o Morro do Careca ou Forte dos Reis Magos.

Praia Shopping ganha gigante do varejo

Chegada das Lojas Americanas faz parte do projeto de ampliação do centro de compras

Renato Lisboa
renatolisboa.rn@dabr.com.br

Uma das principais notícias da economia local durante a semana foi o anúncio da expansão do Praia Shopping, que passará a ter uma gigante do varejo nacional, as Lojas Americanas, como âncora do estabelecimento. A timoneira desta nau é a pernambucana Maria Paula Rabelo, 32 anos, que começou a atuar no ramo de shopping centers em 2000, ao estagiar no setor de marketing do Shopping Tacaruna, no Recife.

Depois de passar pelo Tacaruna, atuou na área de eventos, produzindo shows de bandas como Skank e Kid Abelha. Em seguida, trabalhou na área comercial dos cartões Visa. Porém, enquanto ainda era uma estagiária no ramo de marketing, conheceu o então superintendente do Tacaruna, José Carlos Poroca, e este, anos depois, veio para Natal comandar o Praia Shopping. Daí surgiu o convite para assumir o departamento de marketing.

Em 2008, Poroca recebeu uma



Maria Paula Rabelo está à frente da reformulação do mix do empreendimento

nova proposta de emprego em Salvador, e desde então Maria Paula passou a ser a diretora do Praia Shopping. Daí em diante, ela começou a reformular o mix de lojas e trabalhar o relacionamento com as Lojas Americanas. Embora a primeira reunião tenha acontecido há três anos, a troca de emails e telefonemas para fechar o negócio aconteceu em 2005.

Agora Maria Paula Rabelo se vê às voltas com as obras de expansão. O Praia Shopping vai ganhar mais três mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL), passando a contar com 10.900 metros quadrados de ABL. Além das Lojas Americanas, outras cinco lojas entram em operação ain-

da neste ano. Estas empresas devem investir mais R\$ 500 mil de capital próprio para a abertura de suas lojas. As novas operações são Bistrô, especializada em crepes e massas francesas; Yogostoso, iogurteria; Tellus Self Service, restaurante especializado em carnes, frutos do mar e comida japonesa; Lady Pink, loja multimarca de moda jovem; e Tattooo Brasil, que passou por uma ampliação.

Para a diretora do centro de compras, a principal mudança desde quando assumiu a superintendência foi a do perfil do público do estabelecimento, deixando de prevalecer os turistas para ser formado pela vizinhança de Ponta Negra.

Destaque

Serão investidos R\$ 3,5 milhões na expansão do Praia Shopping e a principal estrela é um dos maiores nomes do varejo nacional: as Lojas Americanas. Com isso, a expectativa para aumento de fluxo de pessoas no primeiro ano da mudança é de 20%. Ainda é estimada geração de 300 empregos. Maria Paula diz que, como parte do plano de expansão, já foram inauguradas a iogurteria Yogostoso e a loja de vestuário Lady Pink, além do estúdio de tatuagens Tattooo Brasil ter sido ampliado. Para dar espaço a mais 50 lojas, será utilizado o estacionamento interno. As obras devem iniciar na segunda quinzena de julho e serem concluídas em dezembro.

Perfil

Há cerca de cinco anos, o Praia Shopping estava posicionado como um estabelecimento voltado para turistas, mas, depois de analisar pesquisas anuais sobre o perfil do público, Maria Paula diz que 75% dele frequenta o lugar pelo menos três vezes por semana, o que caracteriza que a maioria é formada por natalenses. "As pesquisas nos mostram que o público é formado pela família da Zona Sul de Natal", fala ela, que é graduada em Comunicação Social pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), com habilitação em Relações Públicas e pós-graduada em gestão empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. "É claro que na alta estação temos um grande movimento, mas não há dúvidas que, há 13 anos, quem mantém o shopping vivo são os natalenses", conclui.

Na Vitrine

Envolvimento com cliente resulta em qualidade

Renato Lisboa
renatolisboa.rn@dabr.com.br

O publicitário Suzano Motta, 43 anos, é pernambucano, mas ressalta que não consegue mais viver fora de Natal. Em 2003, ele fundou a Top 10 Propaganda com sua esposa Keila Motta e hoje a empresa conta com uma carteira de mais de 20 clientes, muitos deles consagrados em seu nicho de mercado.

Um dos destaques é a sua relação com o setor de imóveis, ancorados nas campanhas desenvolvidas para a imobiliária Caio Fernandes. Inclusive, o último trabalho e de maior sucesso foi para a feira Fest Imóveis, que aconteceu no começo do mês e reuniu mais de 15 empreendimentos comercializados pela imobiliária Caio Fernandes.

O ponto forte da agência é o envolvimento com a cultura organizacional da empresa do cliente e a busca constante pelos resultados positivos. Tal proximidade facilita o melhor investimento na comunicação

institucional ou de produto (varejo).

Segundo Suzano, a criação da agência trabalha em grandes lançamentos imobiliários, de renomadas construtoras, que devem ser lançados em breve no mercado. O principal, no bairro de Ponta Negra, irá resgatar os áureos tempos da grande procura por imóveis nesse bairro com um preço dentro de uma nova realidade.

Além disso, a Top 10 comemora duas grandes conquistas recentes: a conta da Natal Service, tradicional anunciante do varejo, e o Show Auto Mall, shopping de carros pioneiro em Natal.

Os próximos passos da agência são a mudança definitiva de endereço para um espaço maior e a contratação de dois experientes profissionais para a área de atendimento de contas e produção. Eles irão reforçar o time que conta com nomes como Simone Barcellos (mídia e produção), Rafael Peres (atendimento), Rita Molick (diretora de criação) e mais um grupo de publicitários de artes, planejamento e textos.



Suzano Motta afirma que criação da agência trabalha em grandes lançamentos imobiliários

Um imã para forasteiros

RN tem mais de 230 mil habitantes que vieram de fora. Eles são, ao mesmo tempo, causa e efeito do desenvolvimento

Luan Xavier

Especial para o Diário de Natal
luanxavier.rn@dabr.com.br

“A cidade não para, a cidade só cresce”. O trecho da música *A Cidade*, do falecido músico pernambucano Chico Science descreve bem o momento vivido por Natal nas últimas décadas. Crescimento urbano, expansão do comércio mobiliário e investimentos de capital estrangeiro são a marca da Natal do novo século. Como todo progresso, o fenômeno também tem efeitos colaterais. Cortinas de concreto escondem do natalense a bela visão antes tida das praias do litoral. As veias do trânsito da capital já não mais suportam a quantidade de pessoas que as usam todos os dias. Segundo o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2000, o Rio Grande do Norte abrigava 233.579 pessoas não naturais do estado. Essas pessoas vêm a Na-

tal sobretudo em busca de empregos, tranquilidade e uma melhor qualidade de vida.

O empresário pernambucano Sérgio Moura conheceu Natal através do seu trabalho. Ele vinha quinzenalmente para comercializar produtos de limpeza industrial, quando sentiu a necessidade da implantação de uma filial de sua aqui. Ele conta que tinha uma visão diferente da cidade, antes de passar a conviver aqui. “Eu via Natal como uma cidade muito pequena. Pra quem está de fora, parece ser uma coisa bem menor”, conta.

Sérgio diz que já se adaptou à cidade e que observa nos dias de hoje, com relação ao período de sua chegada, a expansão do turismo na capital potiguar. “A principal diferença é abertura de novos postos de trabalho, novas empresas. A maioria delas está ligada ao turismo”, completou.

O administrador Elias Júnior, 27, veio para Natal há 10 anos em função da transferência de emprego de seu pai, que trabalhava em uma fábrica de bebidas. “A maior diferença é a questão habitacional. Na época que eu cheguei não tinha tantas casas e tantos condomínios”, disse. Uma deficiência apontada por ele é o sistema de transporte público do município que, segundo ele, não

comporta a quantidade de pessoas que andam pela cidade. Junior acredita que o custo de vida em Natal é alto, fato que pode ser explicado devido à presença de muitas pessoas de outros



Banhistas em Ponta Negra: parte dos moradores de outros estados chegam para passar pouco tempo, mas acabam ficando

Crescimento urbano está entre consequências

estados e países. O administrador lembra que a capital potiguar ainda não alcançou um nível de desenvolvimento como o de outras capitais nordestinas, mas que Natal está em um ritmo acelera-

do de crescimento. “Não há como comparar Natal com Recife ou Fortaleza, que são grandes centros. Mas Natal vem numa crescente e deve crescer ainda mais nos próximos anos”, explica.

do de crescimento. “Não há como comparar Natal com Recife ou Fortaleza, que são grandes centros. Mas Natal vem numa crescente e deve crescer ainda mais nos próximos anos”, explica.

Capital de muitos trunfos

São esses os fatores apontados pelo secretário municipal de turismo de Natal, Soares Júnior, como principais motivos da vinda de pessoas de outros estados para cá. “Já conversei com várias pessoas de fora e o que elas me dizem é que a primeira razão da procura pela cidade é o clima. Depois a hospitalidade do povo e por fim a tranquilidade”, disse.

O secretário lembra que Natal, apesar da forte incidência de raios solares durante a maior parte do ano, possui um clima estável, ao contrário de cidades como São Paulo, onde a variação climática é mais intensa, provocando transtornos às pessoas. O segundo fator apontado por ele, a hospitalidade, também é decisivo para a preferência dos migrantes. “O povo se sente à vontade com a ma-

neira que o natalense trata os visitantes”, explica.

A segurança também é um grande diferencial da capital. Tranquila, comparada com algumas outras capitais, “Natal oferece tudo que uma grande cidade tem, como shopping, praia, mas não tem a insegurança vista nessas outras cidades”, como destaca Soares Junior.

Estudo superior

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) só está atrás da federal de Pernambuco na região Nordeste, em um ranking das melhores universidades do país eleito no ano passado. O prestígio da universidade atrai cada vez mais estudantes de outros estados.

Jaques Noronha de Araújo, 18 anos, é natural de Tabuleiro do Norte, Ceará. Ele veio a Natal prestar o vestibular para o curso de jornalismo na UFRN. Jaques considera o ensino da capital potiguar superior ao de Fortaleza, capital do seu estado.

Jaques diz não ter sofrido tanto impacto ao chegar a Natal, visto que morou em uma cidade pequena do interior cearense, mas ressalta várias diferenças com relação a Fortaleza. “Natal é muito acolhedora”, explica. Ele lembra que, pelo fato de ser uma cidade menor, Natal oferece um sentimento de praticidade e acolhimento. Ele também critica o sistema de transportes da cidade e salienta que o custo de vida aqui é maior que o de Fortaleza.

• Continua na página 13



Constância do clima e hospitalidade seriam fatores de atração

Culturas local e externa formam uma mistura

• Continuação da página 12

Pedro Henrique é mestrando em Ciências Sociais e afirma que a chegada de muitas pessoas de outros lugares para Natal acaba tirando a identidade da cidade. "Se por um lado aumenta a diversidade cultural, justamente devido a troca de culturas, por outro afeta a identidade cultural do natalense." Ele explica que o processo de construção de identidade acaba recebendo influência das culturas trazidas pelos migrantes.

Pedro cita a praia de Ponta Negra como um exemplo de desvalorização do povo potiguar e perda de identidade local. "Ponta Negra já não tem mais população nativa. Foi praticamente vendida para pessoas de outros países", disse. Ao natalense não é mais típico ir a Ponta Negra com a família, segundo o sociólogo, justamente pelo fato da praia estar totalmente voltada a atender as pessoas que vêm de fora.

De acordo com Pedro, nesta última década, principalmente, fica mais visível o impacto causado pela migração elevado à capital potiguar. Ele cita o ocaso de festejos tradicionais, como a festa de São João, que não é mais co-



Maiores festa do estado, Carnatal é exemplo típico da receptividade natalense a elementos culturais de outras praças

memorada como antes na cidade, como consequência da alteração de valores em nossa sociedade. "O São João (em Natal) está começando a perder um pouco da tradição para virar uma coisa mais familiar e menor. É mantido mais dentro das famílias que no seio da sociedade", constatou. Ele estabelece um contraste

entre os festejos juninos realizados em Natal e no interior do estado, onde ele destaca que há uma tentativa de preservação da cultura local. Essa preservação da cultura local observada em cidades do interior é apontada como fator de relevância para a formação cultural. As cidades do interior, principalmen-

te Mossoró e Assú, destacadas como mantedoras da identidade local, ao contrário da capital. Pedro classifica como curioso o fato de um dos maiores eventos culturais da cidade, o Carnatal não ser um evento atrelado às tradições locais". Isso já é em decorrência dessa vinda de pessoas pra cá", explica.

Moradores sentem impacto do crescimento

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada em 2008, a taxa de urbanização em todo o estado era de 72%, trazendo, junto ao crescimento, problemas sociais e segregação espacial. O potiguar Ronaldo Malaquias tem 51 anos, é funcionário público federal e morou a vida toda no bairro de Petrópolis. Ele conta que ao longo de sua vida, morando em frente à Praia de Areia Preta, percebeu muitas mudanças no cenário local.

Ele reclama que as construções feitas nas últimas cinco décadas, impulsionadas pela expansão urbana. O servidor público diz que hoje em

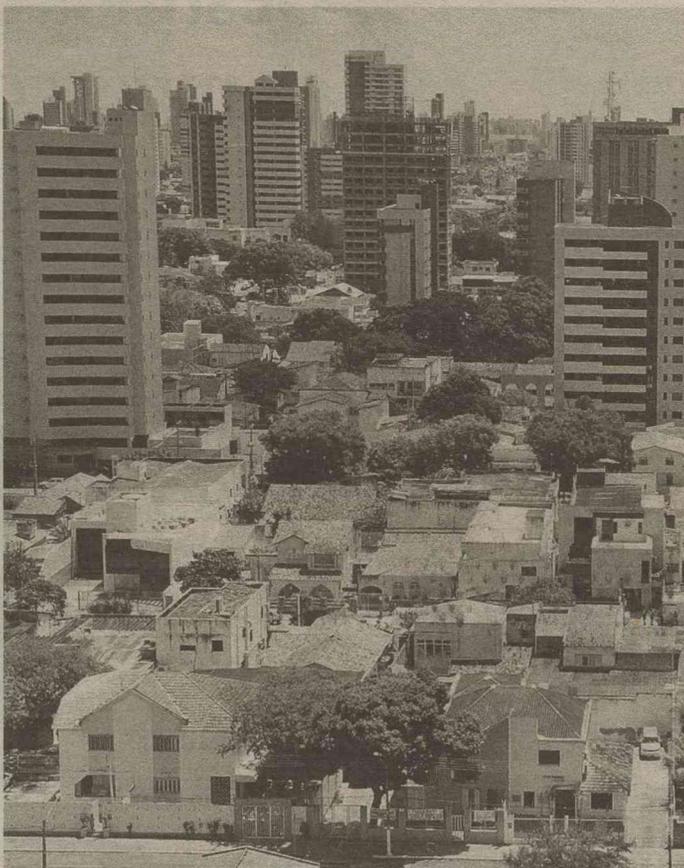
dia só conseguem ver uma parte da praia. "Dá pra ver uma brechinha ainda, mas acho que daqui a uns dois anos não vou ver mais nada", disse. Ronaldo considera essa expansão é boa para a cidade, mas maléfica para quem vive e tem

suas raízes fincadas em bairros tradicionais. "Daqui eu via até o Forte dos Reis Magos, agora não vejo mais", continua, referindo-se aos inúmeros prédios que ocupam o litoral de Natal.

A secretária escolar Luciana Xavier reclama que os serviços da cidade têm piorado ao longo dos últimos anos. Ela remete à verticalização da cidade a razão por essa piora. "Todo mundo mora no mesmo lugar, trafega pela mesma rua, usa os mesmos serviços

e a cidade não comporta", explica. Ela diz que não acredita que a "invasão" de pessoas de outros estados seja fator responsável do crescimento

desordenado da cidade. "A culpa é da falta de planejamento mesmo", disse. Ela cita a falta de infraestrutura da cidade como resultante dos problemas vistos hoje com relação à moradia, transporte e segurança pública.



Paisagens de regiões tradicionais, como a Zona Leste, mudam rapidamente

DENGUE

RN ESPERA CARGA DE INCETICIDAS

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) já solicitou na semana passada junto ao Ministério da Saúde o inseticida para ser utilizado nos carros-fumacê no RN e está aguardando o recebimento deste material para dar início às ações de combate. O pedido foi feito para suprir as necessidades da Grande Natal e garante também uma reserva técnica para o restante do estado. A ação irá priorizar os bairros com alto índice de infestação, localizados principalmente nas zonas Oeste e Norte da capital potiguar.

Aline Rocha, subcoordenadora de Vigilância Ambiental da Sesap afirma que a utilização dos carros-fumacê atende a determinados critérios, sendo liberada somente de acordo com a quantidade de casos notificados em laboratório e com o índice de infestação em cada município. A subcoordenadora esclarece ainda que os carros-fumacê são uma opção complementar no combate ao mosquito, mas que o mais importante é acabar com os focos, evitando o acúmulo de água parada.

Os casos notificados da dengue no Rio Grande do Norte em 2010 totalizam 1933, um decréscimo de 34,94% em relação ao mesmo período do ano passado. O último boletim divulgado pela Sesap revela que Natal e Parnamirim têm registrado, nos últimos meses, aumento no número de casos confirmados. Na capital, foram registrados 900 casos até o mês de junho.

Juliana Araújo, subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap afirma que "a situação é de alerta e não de alarme". Para ajudar no combate à doença, a população deve colaborar com as medidas preventivas, receber os agentes de saúde e, ao menor sinal de febre e dores no corpo, procurar imediatamente um médico. Juliana lembra ainda que os profissionais de saúde devem sempre notificar estes casos para que as secretarias municipais façam a contabilização dos dados e enviem à Sesap. Somente com estas informações é possível planejar as medidas de prevenção e combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.

Em Natal, através do telefone 0800 281 40 31 é possível agendar a visita dos agentes de saúde, inclusive para quem possui imóvel fechado. Com este número a população também pode informar sobre focos do mosquito da dengue. No restante do estado as pessoas podem procurar as Secretarias de Saúde dos seus municípios.

Taxa de urbanização no estado é de 72%

Cuidados fundamentais para uma viagem de última hora

Veja tudo o que é preciso para que a diversão das férias de julho não se transforme em roubada

Luan Xavier

Especial para o Diário de Natal
luanxavier.rn@dabr.com.br

Julho é mês de férias escolares e oportunidade para os pais aproveitarem o período para planejar uma viagem em família. As opções são inúmeras, dentro e fora do estado. Neste período a procura maior é pelos locais de clima frio para quem quer sair do estado, mas há também quem prefira pegar a estrada em direção ao litoral para curtir com a família as belas praias nordestinas. Nossa reportagem foi atrás de algumas dicas e cuidados para você e sua família escolher o melhor roteiro para sua viagem de meio de ano.

Para viajar não basta escolher um destino e pegar a estrada. A primeira coisa que deve ser feita é escolher um roteiro de viagem. A dica da Associação Brasileira das Agências de Viagem do Rio Grande do Norte (ABAV) é procurar uma agência de viagem, colher as melhores informações sobre preços e destinos e já sair com um pacote fechado, incluindo estadia,



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Uma das precauções mais importantes é fazer reserva de hotel numa agência antes de viajar, para evitar aborrecimentos

passagens e até alimentação. A ABAV também aconselha que se procure uma agência de turismo legalizada e que o viajante tente conhecer pela internet e através da própria agência os atrativos do destino escolhido, bem como a estrutura do hotel ou pousada que irá se hospedar, condições climáticas e listagem de preços de visitação dos principais pontos turísticos existentes. Os agentes de viagem dispõem de fotos e vídeos sobre locais e sempre têm informações

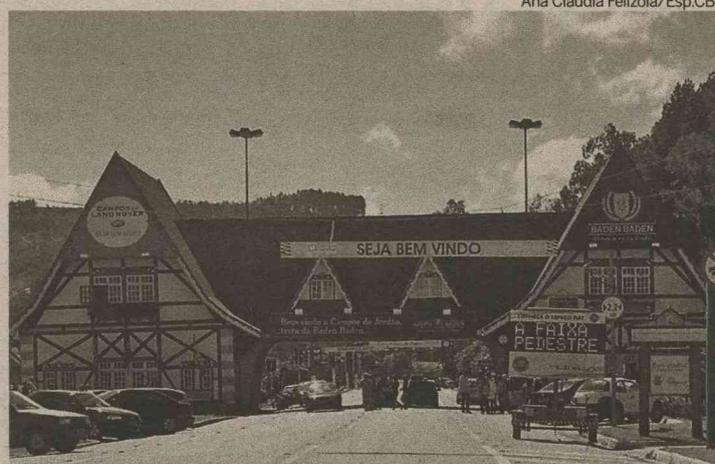
atualizadas sobre o que está acontecendo nos lugares de maior procura pelos turistas. A presidente da ABAV, Carolina Costa, explica que nunca se deve viajar, principalmente de avião, sem ter feito reservas em algum hotel da cidade de destino. "Em alta estação ninguém deve arriscar", explica. Ela esclarece também que as agências de viagem obtêm desconto no fechamento de grandes pacotes, o que torna mais acessível o preço da viagem fechado atra-

vés de uma agência que por conta própria.

Carolina aponta para alguns cuidados que devem ser tomados na escolha por uma agência. A primeira coisa a fazer é procurar se a empresa é filiada à ABAV e devidamente registrada. Também não se deve confiar em ofertas muito chamativas, com preços baixos. "Os preços nunca variam muito de uma agência para outra. É preciso desconfiar se houver muita discrepância", alerta.

Carolina aponta para alguns cuidados que devem ser tomados na escolha por uma agência. A primeira coisa a fazer é procurar se a empresa é filiada à ABAV e devidamente registrada. Também não se deve confiar em ofertas muito chamativas, com preços baixos. "Os preços nunca variam muito de uma agência para outra. É preciso desconfiar se houver muita discrepância", alerta.

Carolina aponta para alguns cuidados que devem ser tomados na escolha por uma agência. A primeira coisa a fazer é procurar se a empresa é filiada à ABAV e devidamente registrada. Também não se deve confiar em ofertas muito chamativas, com preços baixos. "Os preços nunca variam muito de uma agência para outra. É preciso desconfiar se houver muita discrepância", alerta.



Ana Cláudia Felizola/Esp.CB



Campos do Jordão, em São Paulo (em cima) e Buenos Aires, na Argentina, são duas das cidades mais procuradas pelos turistas potiguarenses nesta época

Destinos de frio são os mais concorridos

O destino mais procurado pelos brasileiros nesse ano é a Argentina. A procura por cidades como Buenos Aires e Bariloche superou todos os outros destinos desejados pelos que irão viajar. "Os brasileiros irão invadir a Argentina", diz Carolina Costa. Ela diz que muita gente está aproveitando a oportunidade de fazer a viagem adiada no ano passado devido à crise econômica e o surto da gripe suína. Podem ser encontrados pacotes a preços a partir de 1,6 mil reais para o país, incluindo passagens, hospedagem, refeições e transferidos. Em 2010, a queda do dólar e a valorização do real foram fatores que impulsionaram a procura por viagens principalmente para destinos fora do país.

Cidades como Gramado (RS) e Campos do Jordão (SP) também estão sendo bastante procuradas para estas férias, de acordo com a ABAV. A primeira, maior

pólo turístico do estado gaúcho, oferece aos visitantes várias belezas naturais, como o Lado Negro, um dos pontos de maior visitação da cidade. Gramado também é referência no turismo de negócios e muitos executivos acabam levando suas famílias para viagens de congressos e eventos no município.

Ao contrário dos outros anos, a edição deste ano da Copa do Mundo não atrapalhou as viagens de turismo. Carolina Costa conta que em ano de Copa é reduzido o número de viagens, principalmente de avião, devido aos jogos da seleção. Outro fator negativo é que o natalense não tem costume de sair do país para acompanhar a seleção brasileira. "O número de pessoas daqui que vai assistir às copas é muito pouco expressivo", afirma. "Esse ano a copa não nos atrapalhou. Estamos com um bom número de viagens", revela.

FIQUE ESPERTO

Cuidados no deslocamento

- Não esqueça de levar seus documentos pessoais e em casos de viagens internacionais o passaporte é imprescindível;
- Faça um seguro viagem que cobre acidentes, extravios e outras adversidades. Eles podem ser encontrados nas próprias agências de viagem a preços acessíveis;
- Antes de despachar a bagagem verifique se o destino colocado na etiqueta é o mesmo do viajante. Tanto para viagem terrestre como aérea, não esqueça de verificar os lacres das malas e retirar os objetos que serão utilizados durante o trajeto como ipod, por exemplo;
- Atenção redobrada com as crianças. Leve sempre um agasalho, lençol e travesseiro para elas. Também é importante ter um lanche da preferência delas, além de objetos e brincadeiras que possam mantê-las entretidas como: palavras cruzadas, jogos ou tocados de música;
- No caso de viagens aéreas não carregue grande quantidade de remédio, as companhias estão cada vez mais restritivas.

Dinheiro

- Não carregue grande quantidade de dinheiro. O recomendado pelos agentes de viagem é levar um cartão de crédito, próprio para a viagem. Em caso de perda ou roubo, o cartão pode ser bloqueado via telefone e um novo documento será providenciado para o cliente. Porém é preciso levar uma pequena quantidade de dinheiro em espécie. Nas agências de viagem podem ser encontradas tabelas com recomendações a respeito de quanto levar em espécie para cada destino.

Na estrada, atenção redobrada

- A Polícia Rodoviária Federal (PRF) alerta para alguns cuidados a serem tomados por quem vai viajar de carro no período de chuvas. O condutor deve manter o limite de velocidade, faróis acesos e sempre manter distância do veículo à frente;
- Antes de viajar é imprescindível realizar a revisão do veículo. Os cuidados com os pneus devem ser redobrados, principalmente para conduzir em situação adversa como a chuva. Também devem ser observados com maior prioridade os faróis e o sistema de frenagem do veículo.
- É importante só pegar a estrada quando o condutor estiver descansado para que o sono não seja um fator de risco;
- Não consumir bebida alcoólica antes de dirigir;
- Prudência e cautela no volante também são essenciais para uma viagem segura.

Cuidado com a casa

- Verifique se as portas e janelas de sua casa estão bem trancadas. Faça uma varredura pelos corredores e áreas externas para verificar se há algo atrativo para criminosos. A recomendação é do coronel Alarico, Comandante do Policiamento da Capital;
- Cuidado com o velho hábito de deixar uma luz ligada, para dar a impressão de que há pessoas em casa, afastando assim os bandidos. Ele pode causar efeito totalmente contrário, uma luz ligada durante o dia sem ninguém em casa pode chamar a atenção dos bandidos;
- Deixe uma cópia da chave do portão principal em poder de algum vizinho para que este ligue as luzes externas durante a noite e as desligue pela manhã;
- um telefone de contato e avise ao vizinho para onde vai e quantos dias irá passar longe de casa, isso é essencial. Peça para ele comunicar qualquer anomalia de que por um acaso aconteça.

Passageiros ficam a ver navios

Motoristas "queimam" paradas e atrasam a vida de cidadãos que dependem do transporte público

Andrielle Mendes
Especial para o Diário de Natal
andriellemendes.rm@dabr.com.br

Era para a doméstica Maria de Fátima Benedito Silva, 34, chegar às 7h no emprego. Mas ela só chegou às 7h40. O ônibus que aguardava queimou a parada e deixou os passageiros para trás. O outro só apareceu quase 30 minutos depois. Sem questionar o motivo, o chefe reclamou do atraso. Diante do constrangimento, Maria de Fátima relatou a situação vivenciada pelos natalenses que dependem exclusivamente do transporte público para ir ao trabalho. "Meu chefe me chamou a atenção. Ele é muito exigente com horário. Não tive outra saída a não ser falar do problema do ônibus. Quem depende de ônibus sofre".

Para Maria de Fátima, a volta para casa é ainda mais complicada. Ela mora no bairro de Nova Natal,

na Zona Norte e conta com apenas uma opção de ônibus. O problema é que ele sempre atrasa. Quando passa no horário, está superlotado e não para em todos os pontos de ônibus. Maria de Fátima já chegou a perder três ônibus seguidos. Todos estavam superlotados e os motoristas preferiram passar direto. "Durante a tarde, é um inferno. Não para de jeito nenhum. Já perdi até as contas de quantas vezes fiquei para trás", afirma a doméstica. Quando perde um ônibus, ela precisa esperar 40, 50 minutos por outro. "Já cheguei a esperar mais de 1 hora na parada".

Quanto o assunto é transporte urbano, a "queima" de paradas é a reclamação mais frequente no Sindicato das Empresas de Transporte Urbano do RN (Seturn), de acordo com o diretor de comunicação do sindicato, Augusto Maranhão. Para reduzir o número de queixas, o Seturn está realizando uma campanha de conscientização com os motoristas de ônibus em Natal, denominada "Motorista cidadão anda

na faixa da direita". A intenção é orientar os motoristas de ônibus a trafegarem sempre na faixa direita e a não pularem nenhuma parada. Augusto nega problemas no tempo que os motoristas têm para realizar o trajeto. "Mesmo assim, precisamos reanalisar todas as tabelas de horário para ver se precisamos adaptar alguma coisa. O Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Rodoviários (Sintro) pode nos orientar nesse processo, informando as linhas que trabalham com horário mais apertado", informou.

Problema lidera queixas em delegacia

Jovens

O problema não atinge apenas os passageiros idosos, que têm gratuidade na passagem. A estudante Mi-

cheline Souza, 27, também já perdeu as contas de quantas vezes foi deixada na parada. Indignada, ela coloca a culpa nos motoristas. "Às vezes, o ônibus para lá atrás e não dá tempo do passageiro chegar até lá ou então os motoristas passam direto. Acho que, em alguns casos, o motivo é a pressa de fazer logo a viagem. Os motoristas acham que

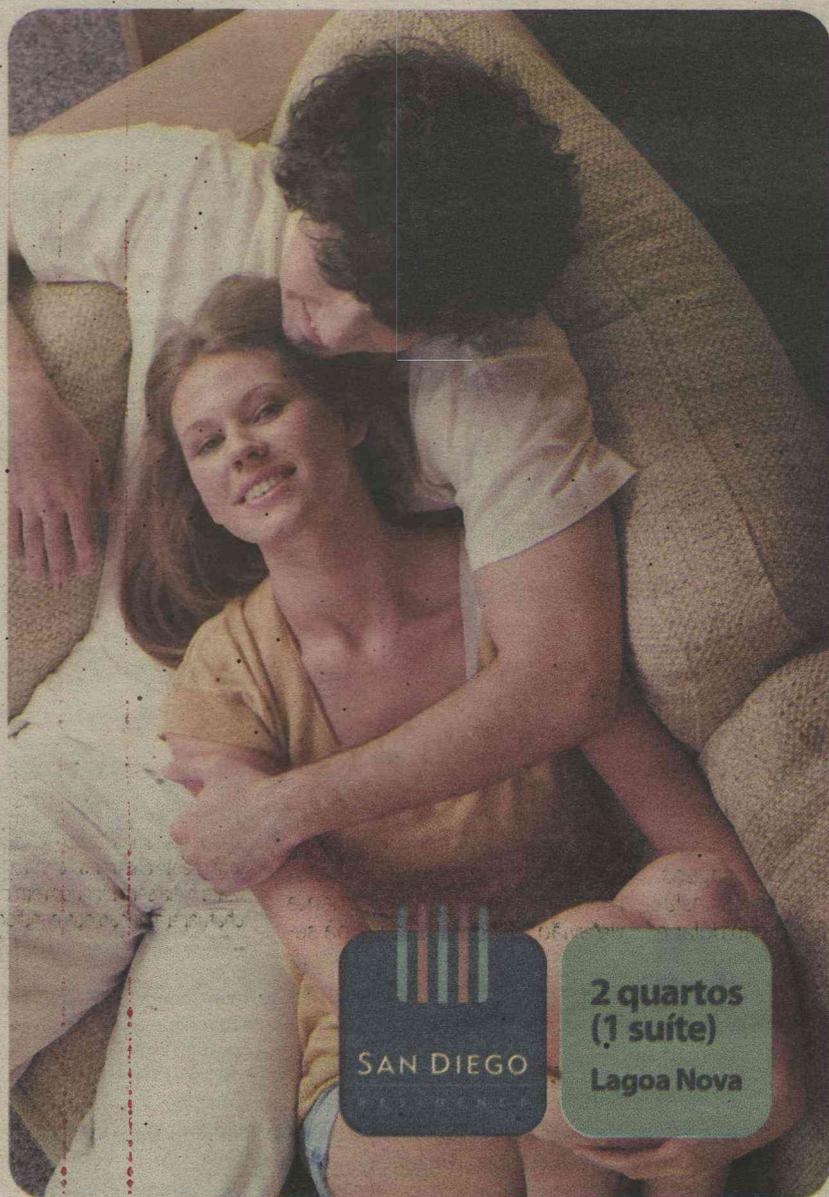


Fábio Cortez/DN/D.A.Press

Maria já teve que se justificar com o chefe porque chegou atrasada ao trabalho

não vai fazer diferença não parar em todos os pontos de ônibus", relata. Mas, de fato, a questão fica mais evidente quando o assunto são idosos. A violência no transporte público lidera o ranking de queixas na Delegacia Especializada de Proteção do Idoso (Depi), segundo o delegado Marcus Venícius. O agressor, na maioria dos casos, é o motoris-

ta que "queima" parada, acelera quando o idoso está entrando no veículo ou até mesmo o fato dos idosos entrarem pela porta traseira, no contrafluxo. O problema também se reflete no número de denúncias na Promotoria do Idoso. A promotoria recebe em média 20 queixas por mês. Desse total, dez são contra o transporte público.



SAN DIEGO
2 quartos (1 suíte)
Lagoa Nova



Perspectiva ilustrada da fachada



Midway Mall



Perspectiva ilustrativa do lobby



Perspectiva ilustrativa do living

LANÇAMENTO | Parcelas a partir de R\$ 455,60*

Viva além do padrão, com tranquilidade e praticidade. O San Diego Residence é uma excelente opção para quem procura estar perto de tudo o que precisa. Aproveite cada instante vivendo em um dos bairros mais bem situados da cidade.

Financiamento
CAIXA

Procure a imobiliária de sua preferência.
Delphi Store - Midway Mall - 3º Piso
Tel. (84) 3203.6003 - Cel. (84) 9983.6003
www.delphiengenharia.com.br

Delphi
15 anos

Você
além do
padrão

* Valor médio a ser pago durante o período de construção, para preço de financiamento de R\$ 102.118,09, com renda familiar de R\$ 4000,00 e contrato de 360 meses. Cadastro sujeito a aprovação e análise de crédito efetuada pela CAIXA. Poderá haver alterações das taxas, prazos e demais condições. Empreendimento registrado no Livro nº 2 de Registro Geral, na Matrícula nº 25.157, sob registro R9.Creci: 1439. Em atenção à Lei nº 4.591, as fotos, cores e ilustrações têm caráter exclusivamente promocional, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis acessórios ilustrados nesta peça publicitária não integram os apartamentos colocados à venda. Os móveis e equipamentos encontram-se listados no Memorial Descritivo específico e seguirão o projeto de ambientação. Material preliminar sujeito a alteração.



Crianças brincam em temporada organizada por escola particular de Natal. Programação dura 12 dias e inclui culinária, cinema, passeios e esportes

Para gastar toda a energia

Colônias de férias são ótima opção para divertir e ocupar os pequenos

Gabriela Olivar
gabrielaolivar.rn@dabr.com.br

Quando as crianças terminam as provas do segundo semestre na escola, costumam chegar em casa animados e aos gritos, anunciando o início das férias. Mas o período nem sempre é de alegria também para os pais, que, em casa ou trabalhando, têm nas mãos a responsabilidade de ocupar o tempo livre dos peque-

nos e dar vazão a tanta energia. Uma opção para fugir dos shoppings, computadores e videogames é a colônia de férias.

A pequena Camila, de 3 anos, estuda em uma escola particular de educação infantil de Natal e foi matriculada pelos pais na colônia de férias oferecida pelo próprio colégio. Durante 12 dias, terá suas tardes ocupadas com atividades de lazer que incluem brincadeiras africanas, culinária e arte italiana, dobraduras japonesas, culinária e cinema americanos, passeios culturais e torneio de futebol, tudo em alusão à Copa do Mundo. "O que mais gosto é brincar de escorrego", disse a peque-

na estudante.

Além das atividades que lembram a cultura de países estrangeiros, Camila entra em contato com brincadeiras que estimulam a so-

Brincadeiras estimulam socialização

cialização, como, por exemplo, a simulação de uma compra em supermercado.

Para a psicóloga Luciana Rocha,

coordenadora da colônia que Camila e outras cerca de 150 crianças participam, as atividades das férias são propícias para o resgate das brincadeiras infantis que deixam os participantes em contato com o outro, sobretudo aquele que não é tão próximo. "Aqui é um espaço para as crianças conhecerem melhor aquele colega da sala ao lado, por exemplo", explicou. "E também aproveitamos para tentar mudar alguns comportamentos, como o de crianças que têm aversão a algumas outras, pela dificuldade de socialização". A resposta dos pais, para a psicóloga, não poderia ser melhor. "Muitos dizem que seus filhos

ficaram mais soltos", disse.

Outra escola particular de Natal começou sua colônia de férias na última terça-feira, indo até o dia 10 de julho, e está incluindo gincanas, rodas de leitura, oficinas de artes plásticas, visitas a parques aquáticos, cinema, brincadeiras radicais, oficina de sucatas e até café da manhã com os pais e acampamento. A necessidade moderna de ocupar os filhos durante as férias criou, nas próprias unidades de ensino, a oportunidade de oferecer o serviço extra, que geralmente ocupa um turno inteiro do dia das crianças. Os preços variam de R\$ 100 a R\$ 400, aproximadamente.

IFRN implanta projeto gratuito na Zona Norte

O Programa Esporte e Lazer da Cidade (Pelc), desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN) em parceria com o governo federal, traz, há três anos, uma opção de colônia de férias para os que não têm condições de pagar caro para ocupar as crianças. O núcleo do bairro Parque das Dunas, Zona Norte de Natal, por exemplo, está realizando atividades que buscam a diminuição da competição e a exaltação de brincadeiras cooperativas entre os jovens.

O núcleo utiliza, atualmente, o espaço da Escola Municipal Vera Lucia, mas a programação, que terminou na última quinta-feira, foi aberta ao público, com o diferencial de ter aceitado participantes de qualquer idade. "No Pelc, trabalhamos com o princípio de intergeracionalidade, buscando integrar diversas faixas etárias", explicou o coordenador

do núcleo, Makson Fernandes, 21 anos, acrescentando que havia pessoas de seis a 50 anos na colônia de férias, cujo tema foi Copa do Mundo.

"Em cada dia, exploramos um interesse do lazer: o artístico, o intelectual, o manual e o esportivo", disse Makson. "No final, fizemos uma confraternização usando o dinheiro arrecadado com a venda do lixo reciclável que cada equipe juntou".

Retranca Uma opção de lazer para as férias que pode ser vivenciada entre pais e filhos é a ida a uma brinquedoteca. O campus da avenida Rio Branco do IFRN disponibiliza um espaço, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, chamado Museu do Brinquedo, que, em mais de 300 peças, reúne ícones da cultura popular do estado. "É uma oportunidade para pais e filhos aprenderem e reviverem antigas brincadeiras que mantiveram sua iden-



Atividades acontecem no bairro de Parque das Dunas, com ênfase no conceito de brincadeiras cooperativas

tidade lúdica", afirmou o diretor do campus, professor Lerson Maia. "Alguns brinquedos e antigos costumes se perderam com a redução dos espaços públicos

e o consumismo, por exemplo", criticou, ressaltando que a brinquedoteca é um lugar onde o lazer despretensioso e a imaginação têm vez.

O Museu do Brinquedo também faz agendamento de visitas, com a disponibilização de um guia, para grupos, por meio do telefone 4005-0950.

dicas de português



DAD SQUARISI
dad.squarisi@correioweb.com.br

Acima de ortografias, sintaxes e lógicas

Qual o erro mortal na redação? A coluna de domingo tratou de três tipos de tropeços possíveis. Nenhum deles mata a criatura. Os de ortografia são pra lá de primários. Sem familiaridade com a escrita, a pessoa troca, engole ou acrescenta letras. Às vezes esquece acentos. Ou põe agudos e circunflexos em lugares indevidos. Leitura é a melhor receita para o mal. Por quê? É o olho que fixa a cara dos vocábulos.

Os de sintaxe jogam em outra equipe. Nela figuram concordâncias, regências, colocação de pronomes. Superar as falhas exige visitinhas à gramática. Os lógicos ocorrem quando o autor não diz coisa com coisa. Às vezes, uma frase não conversa com outra. Outras, um parágrafo não dialoga com outro. Pode ocorrer de a introdução anunciar um assunto, o desenvolvimento falar de outro e a conclusão cair de paraquedas. É o samba do texto doido.

Exemplo? Trabalho em grupo. A turma se divide. Um escreve a introdução. Outro, o desenvolvimento. O último, a conclusão. No dia da entrega, eles juntam tudo sem harmonizar as partes. E torcem para que o professor não leia a obra.

A adequação

Mas um erro paira sobre todos. Ele não tem a ver com o certo ou o errado. Mas com a adequação. É como se a língua fosse um armário cheio de roupas. Escolher esta ou aquela? Depende. Se vamos à piscina, o biquíni terá preferência. Se ao baile de gala, o longo ou o smoking. Se à missa, a veste discreta. Trocar os trajes? Pega mal. A criatura cai no ridículo. Ou passa por louca. Ou acaba no xilindró.

A língua também exige versatilidade. Políglotas no nosso idioma, escolheremos o melhor para o contexto. Vou escrever um horóscopo? Preciso de palavras genéricas. Com elas, o texto dá a impressão de que está falando a cada leitor.

PEIXES (20/2 a 20/3) Nada poderia garantir que seus bons sentimentos fossem transmitidos e aceitos por outras pessoas. Às vezes ocorre o contrário. Um bom sentimento acaba evocando respostas desagradáveis em certas pessoas.

Vou participar de chat na internet? Preciso do internetês. Eis um trecho do Ronaldo:

- Fala galera, blz?! (1)
- Td certo aki... e com vcs? (2)
- Tb!! Oq vcs contam de novo? (1)
- Ah, comigo, sem novidades...
- Poise... por aki as coisas ã andam mto bem... Vcs ã fazem ideia do q aconteceu hj.. Bati o carro... (3)

Vou preparar uma petição? O jurídico pede passagem. E por aí vai. Trocar as línguas, como trocar os trajes, custa caro. Adiam-se promoções. Perdem-se empregos. Enterram-se amores. Convinhamos: ninguém merece.

Mata-mata

Que medão! As regras da Fifa são cruéis. Quem perde volta pra casa. É o mata-mata. Qual o plural da duplinha? Ela joga no time de reco-reco, tico-tico, troca-troca, quebra-quebra, pisca-pisca, tique-taque. Os dois elementos são constituídos de palavras iguais ou indicam som de coisa. No caso, só o último se flexiona. O primeiro fica na sombra regada com água fresca: reco-recos, tico-ticos, troca-trocas, quebra-quebras, pisca-piscas, tique-taques. E, claro, mata-matas.

Fantasma

"Nos meses anteriores à Copa, a International Board havia rejeitado dois sistemas para combater gols fantasma", escreveu o Correio Braziliense. Cadê a concordância? Fantasma pertence à gangue de relâmpago e pirata. Flexiona-se em número: gols fantasmas, sequestros relâmpagos, discos piratas.

Eça

"PSDB cede aos Maia e muda vice de

Serra" foi título da chamada de primeira página de O Globo de quinta. O jornal se esqueceu de pormenor pra lá de importante. Nomes próprios têm plural como os comuns. Os Maias, obra-prima do velho Eça, não deixa dúvidas.

Leitor pergunta

"Todos estão preocupados com nós", disse o atleta diante de câmeras e microfones. Torcedores dobraram a apreensão. Além das contusões, a língua ganhou espaço na cabeça e no coração dos brasileiros. Trata-se da dupla com nós. Está certa a forma empregada pelo jogador? Ou ele deveria ter dado a vez a conosco?

Samuel Salgado, Porto Alegre

Com nós merece nota 10 quando o pronome tem complemento ou reforço: Eles falaram com nós mesmos. A turma falou com nós todos. Trabalha com nós dois.

Sem rabicho, só o nós tem a vez: Saiu conosco. Viajou conosco. Todos estão preocupados conosco.

Recado

"Há pessoas que têm uma biblioteca como os eunucos têm um harém."

Marquês de Maricá

Na Claro sou eu que faço a seleção.



Traga a conta de sua operadora e compare.

FAÇA UM PLANO SOB MEDIDA E GANHE:

Escolha.

PLANO SOB MEDIDA RONALDO 150

1.200 min p/mês por 1 ano + 40MB de dados por 2 meses + E escolha 2 amigos p/ FALAR DE GRAÇA por 2 meses

- 50 min DDD
- 100 min ligações locais
- 150 Torpedos para qualquer operadora

SAMSUNG STAR TV R\$99,00

À vista
A partir da contratação do Plano Sob Medida Ronaldo 150

- TV Digital grátis
- MP3 Player e Rádio FM
- Câmera de 3.2 MP

LG SCARLET TV R\$199,00

À vista
A partir da contratação do Plano Sob Medida Ronaldo 150

- TV Digital grátis
- MP3 Player e Rádio FM
- Tecnologia 3G e Câmera de 3.0 MP

a partir de: **R\$62,42** ao mês



O Ronaldo fez o Plano Sob Medida dele, venha até uma loja Claro e faça o seu. www.claro.com.br/claroronaldo

Promocão com restrições, não-cumulativa e intransferível. Válida exclusivamente para pessoas físicas em portabilidade, novas habilitações ou troca de aparelho de 01.06.2010 a 14.07.2010 ou enquanto durar o estoque, o que ocorrer primeiro. Cliente Claro da base participa mediante upgrade de aparelho, conforme política da empresa e/ou migração de Pré-pago ou Controle para um dos novos Planos Pós-pagos elegíveis mediante taxa de adesão. Nos planos Sob Medida, você ganha até 40 minutos de Bônus por dia, consumidos após o término da franquia, para ligações de voz, locais de Claro com mesmo DDD na área de registro do cliente, válidos para consumo no dia da concessão. Pacote Amigo + Gestor On Line + Pacote de 40 Mb grátis durante até 2 meses + Pacote Longa Distância com 90% de desconto durante até 12 meses. O Pacote de 40Mb terá desconto de 50% na assinatura a partir do 3º até o 12º mês. Após os períodos promocionais para os descontos indicados serão cobrados o Pacote de 40 Mb + Gestor On Line + Pacote Longa Distância normalmente, nos valores de R\$ 19,90, R\$ 4,90 e R\$ 40,00, respectivamente, sem prejuízo dos reajustes previstos. Pacote Amigo: Cliente escolhe 2 amigos com linha Claro para falar até 2.000 minutos/mês, simultaneamente a franquia contratada. Os números escolhidos não poderão ser alterados no curso da promoção e após os dois meses da promoção, o pacote será expirado automaticamente. Verifique valores dos pacotes, compatibilidade do aparelho adquirido aos pacotes, bem como pacotes disponíveis, de acordo com o seu consumo; Cliente Pós-PAGO e CONTROLÉ deve permanecer adimplente durante todo período da promoção, sob pena de perda do benefício. Limite de uma habilitação por CPF. Sujeta a análise de crédito, permanência mínima e multa rescisória. Promoção válida apenas nos Estados de AL, CE, PB, PE, PI e RN. Verifique preços e condições de pagamento nas lojas participantes da promoção. GSM Claro só funciona com Claro Chip. Financiamento concedido por terceiros. Imagens ilustrativas. Consulte condições de habilitação, compatibilidade dos serviços com o aparelho, formas de pagamento, encargos de financiamento, cobertura 3G/GSM Claro, serviços disponíveis, tarifas, validade e limite de bônus, regulamento, condições da promoção e outras informações em www.claro.com.br ou ligue 1052. Consulte disponibilidade de rede de TV Digital em sua cidade. Imagens ilustrativas.

Feras se forçam a rotina exaustiva

Em pleno mês de julho, vestibulandos trocam férias pelos livros. O excesso, porém, pode acabar atrapalhando

Francisco Francerle

franciscofrancerle.m.diariosassociados.com.br

O mês de julho chegou e com eles as tão esperadas férias escolares, que são sinônimo de descanso, viagens, lazer e diversão. Alguns aproveitam para botar em dia os papos com os amigos, fazer visitas aos parentes, ir à praia ou ao filme que está em cartaz. Em meio a todo esse clima de descontração, para quem vai prestar vestibular a folga é bem menor resumindo-se a uma ou, no máximo, duas semanas. Mesmo assim, muitos vestibulandos ao invés de 'sair do ar' e descansar para recuperar as energias, preferem queimar as férias e aproveitar o período para revisar o conteúdo e ficar mais afiado para o exame. Professores lembram, no entanto, que o descanso é necessário (leia matéria vinculada).

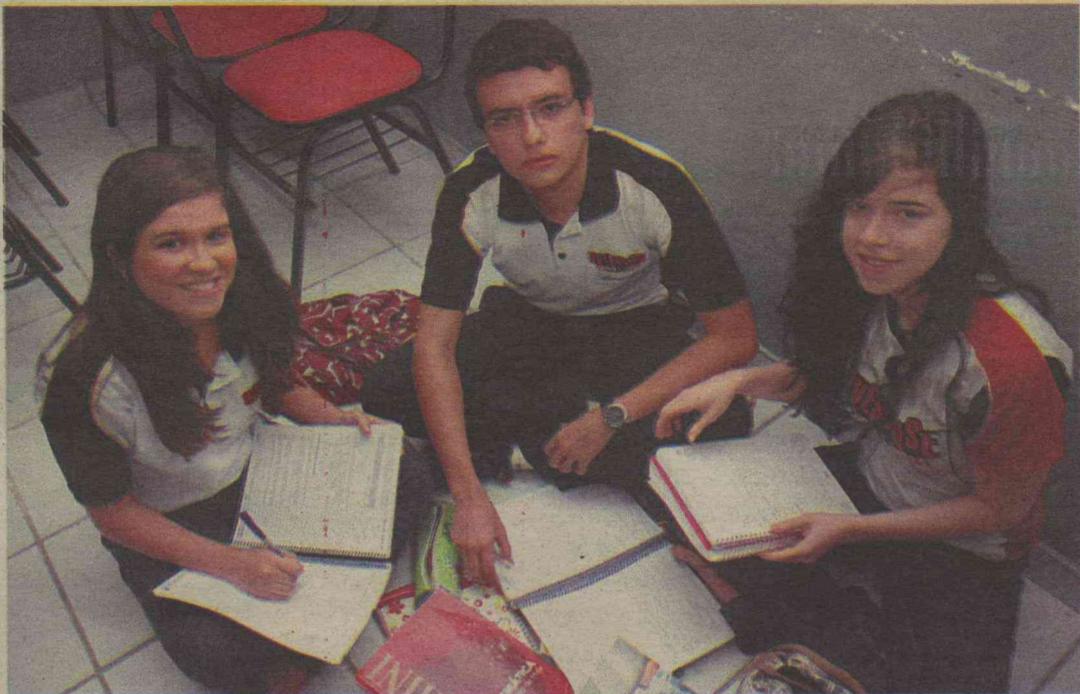
A rotina diária da aluna do pré do Colégio Overdose, Raquel Gomes, 16 anos, que vai fazer vestibular para medicina, estuda 13 horas por dia, é sempre estar com os livros na mão. Ela estuda oito horas em casa e cinco no colégio e, às vezes, tem isolado à noite. "Normalmente, cumprio o horário de estudos, mas ainda acho pouco por-

que durmo 7 horas por dia", disse Raquel. Preocupada com essa rotina puxada de estudos, a mãe de Raquel praticamente a obrigou a tirar férias na última semana. "Meus pais ficam no meu pé para eu estudar menos. Eles me obrigaram a viajar porque quase não sobra horário para lazer. Tenho apenas o sábado à noite e o domingo livre para me divertir, quando não tem simulado", disse ela.

Já aluna Gabriela Trindade, 17, que também pretende medicina, estuda de manhã e à tarde na escola. Tem dias que estuda 12 horas, sendo 4 horas por turno. Ela é aluna do pré, faz cursinho e ainda faz isolado de português. "Procuro estudar pela manhã quatro horas, à tarde faço uma hora de academia na quinta e sextas-feiras. Tenho lazer somente aos domingos, quando tiro para descanso, quando não tem feriado no curso. Já voltei às aulas, só tive uma semana de recesso. Viajei à Paraíba no último final de semana.

Para Glinton Praxedes, 17, o vestibular é uma verdadeira corrida e todos têm que estar centrados nos estudos. Diariamente ele estuda oito horas, fora o tempo que passa no pré. Quando sobra um tempinho no domingo gosta de ir à praia. "Meus pais se preocupam e ficam a todo tempo mandando eu ir com calma", reconhece ele.

Tanto esforço desses alunos para passar no vestibular é justificado, na opinião do professor Miranda Júnior. O problema é que os alunos que pretendem medi-



Gabriela (esquerda), Glinton e Raquel não querem interromper a maratona de estudos nem durante a pausa escolar

cina normalmente são os que estudam mais. Eles terão que alcançar uma média no vestibular de pelo menos 9,5. "É mais fácil passar em concurso para ser juiz, que tem média 6, do para medicina", diz ele, acrescentando que o normal é um aluno de medicina fazer de três a quatro vestibulares para poder passar.

Descanso necessário

Os cursinhos preparatórios para o vestibular deram recesso esta semana. A recomendação é de que nessa fase do vestibular, o aluno tem que dar uma diminuída no rit-

mo para não chegar no dia prova estressado. Tem alunos que querem estudar 10 ou 12 horas por dia. Mas o ideal é que mantenha um ritmo de estudo durante os 10 meses de preparação. O aluno que se prepara para medicina, por exemplo, normalmente estuda uma média de seis a oito horas por dia, fora as horas que passa na escola ou cursinho.

Mas para o professor Miranda Júnior, o importante não é a quantidade de horas, mas a qualidade das horas dispensadas ao estudo. É melhor estudar duas horas de forma orientada, do que seis ho-

ras desorganizadas. Por isso, o ideal é o cursinho orientar o aluno no sentido de estudar uma matéria por dia e equilibrar melhor o tempo. "O excesso pode provocar um cansaço mental. Precisam dormir e acordar cedo para manter o ritmo. Ele deve dormir de 22h ou 23h e acordar cedo, às 6h da manhã, para que tenha um estudo saudável. Caso contrário, a tendência é ele chegar no vestibular altamente estressado e estafado", disse ele, citando que uma boa alternativa para orientar os alunos é a própria escola cuidar dos seus horários de estudos.

LEITURA

Escolas ganham prêmio e farão intercâmbio na Colômbia

Cinco escolas estaduais do Rio Grande do Norte foram contempladas com o Prêmio Escola de Leitores do Instituto C&A em parceria com o Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE) e com a Secretaria Estadual da Educação e da Cultura (SEEC). As escolas Estaduais Hegésippo Reis, Professora Stella Gonçalves, Clara Camarão, Maria Cristina (Parnamirim) e Isabel Gondim vão receber R\$ 10 mil cada para aplicar em projetos de leitura que contará com o acompanhamento técnico e pedagógico do IDE. As escolas ainda foram selecionadas para fazer um intercâmbio na cidade de Bogotá, de 16 a 21 de agosto, para conhecer um projeto modelo de leitura desenvolvido na capital colombiana. A viagem será destinada a dois representantes escolhido por cada uma das escolas que vão conhecer a experiência colombiana. A orien-

tação do IDE é de que as pessoas escolhidas sejam um gestor e um mediador de leitura.

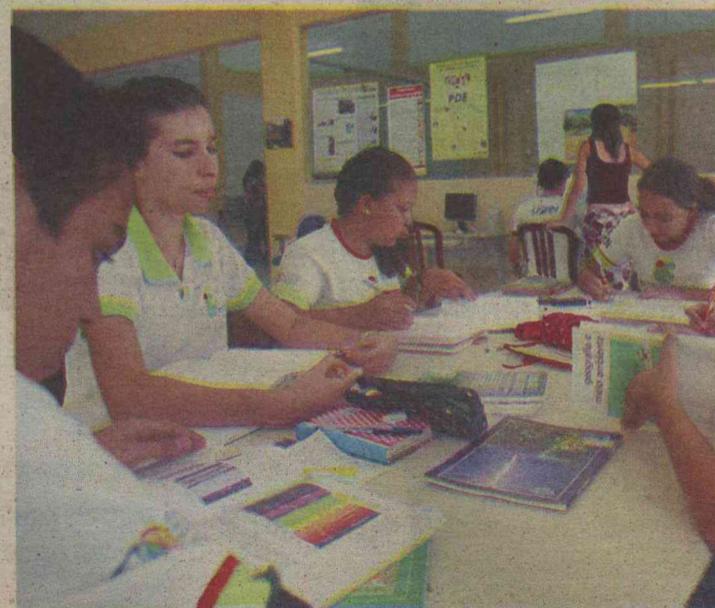
De acordo com a pedagoga Sirlia Fernandes de Lira, que faz parte do projeto, a valorização dos aspectos lúdicos e prazerosos da leitura tem sido o eixo norteador dos projetos vencedores. Esse foco tem despertado na criança o gosto pela leitura e muita curiosidade sobre o que está escrito, demonstrando prazer em manusear os livros e levá-los para casa. Já entre adolescentes, as atividades aguçam o espírito crítico, a atenção e a criatividade, assim como a expressão oral e escrita.

O Instituto IDE tem trabalhado em três vertentes: a formação de

leitores, inclusão social e ações de controle social que instigam a sociedade e o poder público para transformação dos projetos em políticas públicas com o objetivo de atingir todas as escolas. Na área de leitura, a ong trabalha com projetos de formação de novos leitores em 70 escolas do Estado, tendo recebido o reconhecimento da sociedade a ponto de tornar a leitura uma política pública. Ela cita a Lei Estadual nº

9.169 de 15/01/09, que foi articulada pela ong, e dispõe sobre a criação da política estadual de promoção da leitura literária nas escolas públicas. Da mesma forma, a Lei Municipal nº 6.094 de 29/04/10, criada recentemente para traba-

Unidades vão receber R\$ 10 mil cada



Jovens leem na Maria Cristina, em Parnamirim, que foi contemplada

lhar a promoção e formação de mediadores de leitura nas várias regiões administrativas da cidade.

"A lei é essencial para motivar as pessoas, educadores e gestores na tarefa de consolidar a política de leitura nas escolas públicas com foco no prazer. Com isso, conseguiremos leitores críticos e participativos", disse a coordenadora do IDE, Cláudia Santa Rosa. A parceria do Instituto C&A com o IDE

monitora projetos em 15 polos de promoção à leitura, sendo 3 são em Parnamirim e os demais em Natal. Em alguns desses polos existe biblioteca pública, o que tem facilitado muito a leitura tanto na própria escola quanto em casa. O concurso Escola Leitoras é destinado à rede pública de ensino, que mobiliza as escolas para a implementação de projetos de promoção da leitura e formação de leitores. (FF)

Pré-natal é segurança para o bebê

Deixar de fazer acompanhamento durante a gravidez é brincar com a sorte

Fernanda Zauli
fernandazauli.rm@dabr.com.br

“**P**ara mim fazer o pré-natal sempre foi muito importante, afinal de contas é uma vida que está dentro da gente e é preciso cuidar dessa vida desde a barriga. Sem falar que fazendo todos os exames direitinho não estou cuidando só da saúde do bebê mas da minha também”. O pensamento da cabeleireira Rita Josicleide Fernandes, de 32 anos, deveria ser o de todas as gestantes. O pré-natal é o acompanhamento médico dedicado à gestante e ao bebê e tem como objetivo a prevenção, orientação, esclarecimento e diagnóstico de qualquer alteração da saúde da gestante ou do bebê.

A presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio Grande do Norte (Sogorn), Ana Cristina Pinheiro de Araújo, destaca que o pré-natal de qualidade pode detectar problemas como hipertensão e diabetes gestacional, além de doenças e má-formações do bebê. “O acompanhamento durante a gestação pode reduzir as complicações da

gravidez e a morte materna”, complementa.

Rita é mãe de três meninos: Luiz Henrique de 12 anos, Luan de 8 e Ryan de apenas 1 mês de vida, fez o pré-natal nas três gravidez e atribui a isso o sucesso dos três partos normais. “Na minha primeira gravidez eu tive um pouco de anemia, mas foi detectado no exame de sangue e a médica logo passou alguns remédios. Foi um probleminha leve, mas se eu não tivesse cuidado talvez algo ruim pudesse ter acontecido”, disse.

Nas três gestações, Rita fez os exames na rede pública. Para ela as coisas estão melhorando na área da saúde pública. “Antigamente era mais difícil conseguir um exame, demorava muito tempo para fazer uma ultra, hoje em dia está tudo mais fácil, eu fiz todo o pré-natal de Ryan na rede pública, dos outros dois eu tive que pagar alguns exames porque não conseguia no posto de saúde”.

Segundo a Presidente do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, Maria do Carmo Melo, é obrigação de todos os municípios oferecer pré-natal nos postos de saúde. Em todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte existe o serviço gratuito de pré-natal e cada mulher tem direito a, no mínimo, sete consultas. Apesar disso, muitas gestantes não fazem o pré-natal.

Esse é o caso de Jucilene da Silva, de 21 anos. Grávida de seis me-



Carlos Santos/DN/D.A Press

A cabeleireira Rita não se descuidou e fez todos os procedimentos necessários nas gestações de seus três filhos

ses do primeiro filho ela foi ao médico quando desconfiou que estava grávida. “Ela pediu um exame de sangue, eu fiz e deu positivo. Quando eu levei o resultado do exame ela me pediu mais um monte de exames e uma ultra. Eu ainda tentei marcar a ultra, mas tinha que chegar de madrugada no posto de saúde e eu desisti”.

Depois disso ela conta que não foi mais ao médico e ainda não sabe nem o sexo do bebê. “Mas eu

vou marcar uma consulta no próximo mês para descobrir o sexo e poder comprar o enxoval”, disse. Jucilene desconhece que a principal causa de morte materna no Brasil é hipertensão e síndromes hemorrágicas, problemas que poderiam ser diagnosticados e tratados durante a gravidez, com a realização de um pré-natal de qualidade. Além disso, a intercorrência clínica mais frequente durante a gravidez é a anemia, proble-

ma que pode ser constatado em um simples exame de sangue.

Em média, uma gravidez dura quarenta semanas, por essa razão além da qualidade das consultas, a frequência é fundamental. Durante o pré-natal, as consultas são mensais até a 32ª/33ª semana, quinzenais, até a 37ª semana e, semanais, a partir da 40ª semana. Após esse período, a gestante deve ser acompanhada pelo obstetra a cada dois ou três dias.

EXAMES MÊS A MÊS

1º mês

Tipagem de sangue ABO e Rh

Hemograma - Pesquisa de Diabetes, Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Hepatite, HIV 1 e 2 - Cultura de urina - Protocitológico de fezes

2º mês

Ultra-som transvaginal

Verifica se o embrião está bem implantado no útero, define com mais precisão o tempo de gestação e se ela é múltipla (de gêmeos).

3º mês

Ultra-som

4º mês

Translucência nucal

Ultra-som transvaginal ou abdominal, que mede a espessura da nuca do feto e identifica o risco de doenças cromossômicas como a síndrome de down, por exemplo.

5º mês

Ultra-som morfológico

Tem por objetivo mostrar o feto em detalhes. - Ecocardiografia fetal - indicado para portadoras de doença cardíacas congênitas ou com histórico familiar de doenças cardiovasculares. Este exame pro-

cura sinais de má-formação cardíaca e é feito através de um ultra-som pélvico.

6º mês

Exame de sobrecarga de glicose

Também conhecido como teste de O Sullivan (GPD) - avalia a incidência de diabetes gestacional e é realizado através da mensuração da glicemia após a ingestão de líquido com grande quantidade calórica.

Ultra-som morfológico com Doppler

Analisa ossos, órgãos e fluxo de sangue no bebê no cordão umbilical e nas artérias uterinas detectando cerca de 90% das má-formações existentes, além de verificar se o feto está do tamanho correto.

7º e 8º mês

Ultra-som

Exame rotineiro para checar peso do bebê, a quantidade de líquido amniótico e funcionamento da placenta.

9º mês

Ultra-som

O último acontece normalmente entre a 36ª e a 39ª semana (nesta fase é essencial acompanhar a movimentação do bebê no útero, pois está chegando a hora do parto).

Últimos dias de inscrições.

QUEM CONQUISTA UMA VAGA NA MELHOR FACULDADE EM ESTRUTURA E QUALIDADE, CONQUISTA AS MELHORES EMPRESAS

Vestibular 2010-2 | Agendado

- O MAIOR GRUPO UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE
- ESTRUTURA PARA A PRÁTICA DE ESPORTES
- SALAS DE AULA CLIMATIZADAS E COM DATASHOW
- DIPLOMA RECONHECIDO EM TODO O BRASIL
- PROFESSORES MESTRES E DOUTORES COM EXPERIÊNCIA DE MERCADO
- A MAIOR LINHA DE CRÉDITO E BOLSA DA CIDADE: EDUCRED, FIES, PROEDUC E PRONAI

CONVÊNIO COM MAIS DE 500 EMPRESAS NO NORDESTE PARA VAGAS DE ESTÁGIO E EMPREGO

FUTURO PRESIDENTE DE UMA GRANDE EMPRESA.

Use sua nota do **ENEM** e entre sem vestibular

CURSOS:
ADMINISTRAÇÃO • DIREITO • PEDAGOGIA • CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
vestibular.mauriciodenassau.edu.br

CAMPUS NATAL - Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514, Capim Macio | (84) 3344.7800

Ter um animal gera várias despesas

Antes de criar, é preciso avaliar os gastos. Custos estão entre principais causas de abandono

Maiara Felipe

maiarafelipe.rm@dabr.com.br

Gastos com comida, banho, vacina, consulta médica e vários outros custos devem entrar na contabilidade de quem resolve comprar um bichinho. A média mensal para um cachorro de pequeno porte, por exemplo, fica em torno de R\$ 150 e os maiores custam cerca de R\$ 400. A avaliação é considerada extremamente importante pelos veterinários, já que em muitos casos os donos resolvem abandonar seus animais em razão do dinheiro gasto. Nos bairros Planalto, Bom Pastor e nas dependências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é incontável a quantidade de gatos abandonados diariamente.

O médico veterinário, Milano Máximo, afirma que os produtos no seu Pet Shop vão de acordo com as condições do cliente. "Tem mercadoria de todo tipo, quanto maior o porte do animal mais o dono vai gastar. Tem cachorro que consome R\$ 300 todo mês, só de ração", lembra. O quilo de ração pode variar entre R\$ 10 e R\$ 40, os banhos

ficam em média R\$ 25, já as vacinas anualmente devem contabilizar R\$ 150.

O resumo dos valores apresentados pelo veterinário é apontado como o principal motivo do abandono de cães e gatos em Natal, na visão de Elenice Knopik Angelin, que cria 350 gatos e 42 cachorros em casa. "Os veterinários cobram muito caro. É um valor que chega a ser abusivo", reclamou. Natural de São Paulo, há cinco anos ela mora em uma granja na rua João Hélio, no Planalto, e divide a despesa de R\$ 5 mil para criar bichinhos abandonados com mais quatro amigas. "Minha irmã cuidava de alguns. Com o tempo fui pegando, as pessoas também foram deixando sempre com a promessa de ajudar, mas nunca voltam", constatou Elenice.

Elenice espera um dia poder contar com o apoio do poder público e montar um abrigo para os cães e gatos. "A maioria dos animais chega doente. Eles pegam qualquer sarna, as pessoas já pensam que é calazar e jogam eles fora. Tudo isso é falta de conhecimento, nem todas as doenças são contagiosas", esclareceu. Além dessa, podem ser inúmeras diversas situações em que os donos querem "se livrar" do bicho. Muitos reclamam porque o cachorro cresceu, a gata teve filhos, o animal está velho e não vai servi para resguarda a casa e etc.

Na clínica que Fabíola Medeiros trabalha, comumente os clien-



Muitos cachorros são deixados nas ruas pelos donos e são levados para setor de adoção do Centro de Zoonoses de Natal

tes informam o desejo de abandonar o animal. "A gente envia a fotografia para o site (ONG Animais) e torce para alguém se interessar", relata a médica. Para ela, os valores são fixos e não há preços exorbitantes e cabe as pessoas avaliarem suas condições antes de criar o animal. Todo custo deve ser levado em conta, desde a higiene até o espaço destinado a ele na casa.

Aglomerados

Ao longo do prolongamento da Ave-

nida Prudente de Moraes, na altura do San Vale, os gatos se aglomeram. Enquanto isso, os casos de toxoplasmose chegaram a 242 em sete meses. Segundo as informações da Secretaria Municipal de Saúde, a doença é transmitida por qualquer alimentos que esteja contaminados pelos cistos do protozoário presente nas fezes de alguns animais.

O gato está relacionado com a produção e eliminação dos cistos e perpetuação da doença. Ele ingere os cistos que estão nos te-

cidos dos ratos, lagartixas, pássaros e baratas, e passa a eliminar nas fezes os ovos (oocistos).

PREÇOS PARA CÃES

Ração 1kg : R\$ 10 a R\$ 40
Ração especial (cachorros doentes) 2kg: R\$ 70
Banho: R\$ 12 a R\$ 40
Vacinas anuais: R\$ 150
Vacina anti-rábica e polivalente: R\$ 55
Vermifugação (válida por quatro meses): R\$ 10 e R\$ 25

QUÍMICO

Água sanitária representa perigo para as crianças

Roberto Campello

Especial para o Diário de Natal

Dentre os produtos de limpeza domésticos, a água sanitária é a maior causadora da intoxicação humana no Rio Grande do Norte, segundo o Centro de Informações Toxicológicas (CIT) do Hospital Giselda Trigueiro. Cerca de 70% dos casos atendidos nos primeiros cinco meses deste ano foram causados por hipoclorito de sódio - a famosa água sanitária. As crianças representam 50% dos casos atendidos, e o restante são causas intencionais (tentativas de suicídio).

Informações da coordenadoria do Centro dão conta de que esses números não expressam a realidade e que para cada caso de intoxicação por saneantes domissanitários, cerca de 50 casos ficam sem notificação. Marlene Paiva, chefe do Núcleo de Medicamentos e Produtos da Co-visa, disse que o órgão não dis-

põe de uma estatística precisa sobre o número de casos de intoxicação por saneantes domésticos, mas garante que essa é uma realidade constante nos lares natalenses.

Ela explica que as crianças figuram como as principais vítimas de intoxicação por saneantes domésticos por não conseguirem distinguir o que é perigoso.

Pequenos são atraídos pelo cheiro

"Na maioria das vezes as embalagens dos produtos são chamativas e o cheiro é agradável, e como as crianças não tem a noção do perigo e acabam ingerindo esses produtos, por isso que é

necessário um cuidado quanto ao manuseio e armazenagem dos produtos de limpeza, principalmente. Porque, muitas vezes, o perigo está dentro de nossa própria casa e não enxergamos", disse.

Marlene também chama a atenção para que as pessoas não consumam produtos clandestinos. Para ela, o primeiro cuidado é quanto a aquisição do produto. "Se o produto não tem registro e não tem controle de qualidade a pessoa que o manuseia, poderá ter complicações ainda maiores, pois como não sabemos quais os compostos ativos do produto, não sabemos o que ele pode causar", alertou a chefe do Núcleo de Produtos da Anvisa.

Ela explica que muitos produtos utilizados no ambiente doméstico são de fabricação clandestina e ilegal. Estes produtos, normalmente, são comercializados de "porta-em-porta", com a



Substância provoca cerca de 70% das intoxicações atendidas no Giselda

promessa de serem "mais fortes e menos tóxicos", além de mais baratos. Na realidade, por serem em geral mais concentrados, causam intoxicação com maior frequência e de maior gravidade que os fabricados legalmente.

Informação

A coordenadora do Centro de Informações Toxicológicas, Maria Margarete Teixeira Gomes, explica que o Centro tem a função fornecer informação e orientação sobre o diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção

das intoxicações, assim como sobre a toxicidade das substâncias químicas e biológicas e os riscos que elas ocasionam à saúde. Ela afirma que o serviço é destinado tanto o público em geral quanto os profissionais de saúde. "A população é desinformada quanto a esse serviço, que é de fundamental importância e já salvou muitas vidas. O maior perigo na hora de intoxicação é o erro no procedimento. Às vezes o que não se fazer é mais importante do que se fazer", afirma Margarete Teixeira.

Vem aí a vaquejada de Currais Novos

Tradicional disputa vai agitar a cidade seridoense de 8 a 11 desse mês, com grande premiação

Fernanda Zauli
fernandazauli.rr@dabr.com.br

No próximo fim de semana acontece a Vaquejada de Currais Novos, município a 172km da capital. Além da disputa entre vaqueiros, o evento conta com uma vasta programação de shows musicais e promete agitar a cidade de 8 a 11 de julho. O vencedor da vaquejada será premiado com um

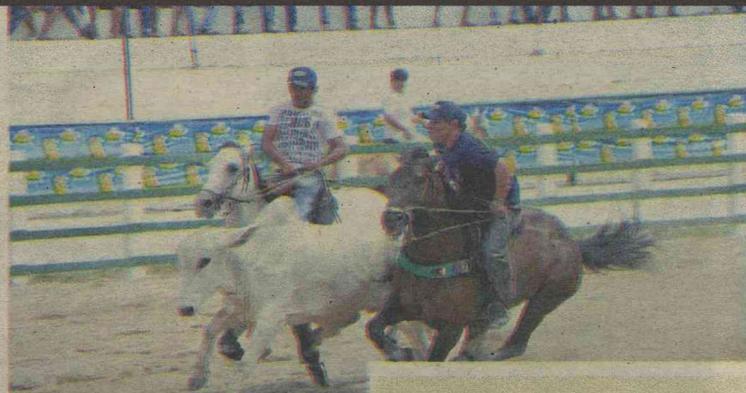
carro 0km e R\$ 130 mil de premiação em dinheiro serão distribuídos entre os vencedores. No ano passado cerca de 940 pares de vaqueiros se inscreveram no evento.

A vaquejada já faz parte do calendário da cidade e está inserida na programação de festas de Sant'Ana, padroeira da cidade. Essa é a 37ª edição da vaquejada e disputa entre as diversas duplas de vaqueiros, oriundas de todo o país, começa no dia 8. A partir do dia 9 começa a programação de shows com Aviões do Forró, Solteirões do Forró e Cava-

lo de Aço, a partir das 22h, no Parque da Folia.

No dia 10 os shows acontecem na Do Rei Casa Show e se apresentam Forró do Muído, Forró dos Plays e Forró do Bom. No dia 11 a festa fica por conta das bandas Arreio de Ouro e Forró da Pegação, no Parque da Folia.

O organizador da vaquejada e diretor da Associação dos Montadores, Ricardo Henrique Toscano de Menezes, a festa já tem tradição e movimentação a economia da cidade. "Nossa expectativa é de que aproxima-



Modalidade é uma das mais praticadas no interior do Nordeste

damente 30 mil pessoas circulem pelo evento", disse.

Festa de Sant'Ana

A festa da padroeira de currais novos atrai milhares de devotos à cidade e todos os anos a prefeitura organiza uma programação que inclui a realização de novenário, missas, procissões, visitas domiciliares e, ainda, barracas de artesanato, comidas regionais e shows artísticos-culturais; quermesses e leilões. O dia de Sant'Ana é 26 de julho, mas a festa se estende durante to-

Programação também terá muito forró

SHOWS

Dia 09 - no Parque da Folia

Aviões do Forró
Solteirões do Forró
Cavalo de Aço

Dia 10 - na Do Rei Casa Show

Forró do Muído
Forró dos Plays
Forró do Bom

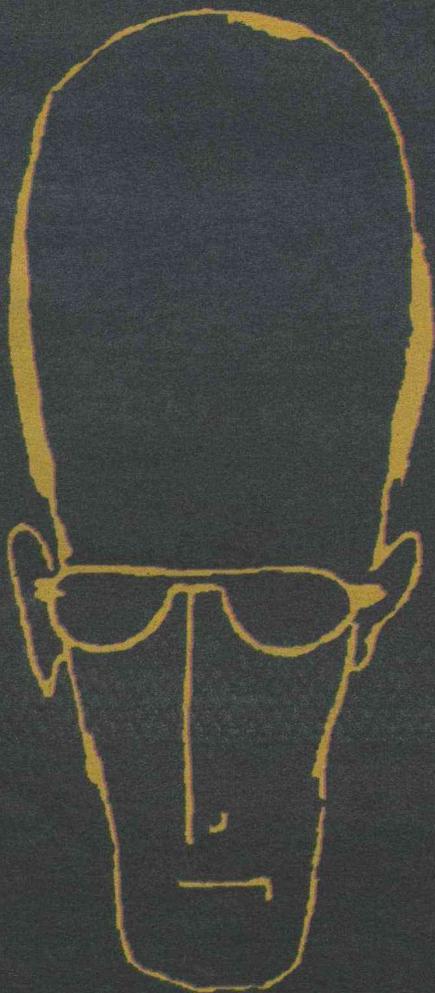
Dia 11 - no Parque da Folia

Garota Safada
Arreio de Ouro
Forró da pegação

Ingressos para os shows:

Vendas a partir de 05 de julho na Tim do Midway Mall e na Online do Shopping Via Direta.

16º PRÊMIO NACIONAL ASSIS CHATEAUBRIAND DE REDAÇÃO 2010 / PROJETO MEMÓRIA



No meio do caminho tinha uma pedra...

Carlos Drummond de Andrade

Tema: TESTEMUNHO DA EXPERIÊNCIA HUMANA

Escreva uma crônica, conto ou ensaio sobre Carlos Drummond de Andrade, nosso "poeta maior". Farmacêutico de formação, Drummond entrou para o mundo literário como poeta revolucionário e acabou consagrando-se como uma unanimidade nas letras brasileiras.

Escritor de poemas famosos e de crônicas jornalísticas populares, costuma-se dizer que para cada situação da vida existe um poema de Drummond.

Pesquise e escreva sobre a maneira como Drummond testemunhou através de suas poesias e crônicas sobre os grandes acontecimentos e os aspectos diferenciados do dia-a-dia do Brasil e do mundo.

Prêmios

R\$ 35.000,00
e viagem a Brasília para a solenidade de entrega dos prêmios.

Participantes

Estudantes do ensino fundamental (1ª a 5ª e 6ª a 9ª séries), ensino médio e universitário.

Notebooks para professores

dos 3 primeiros lugares.

Envio dos trabalhos

Até 31 de agosto de 2010

Regulamento

www.facda.com.br
(61) 3214-1508

Atenção!

Ateração no regulamento:

Consulte o site

www.facda.org.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



Bruce Young durante experimento com uma das najas: protetor especial munido de sensores de velocidade

Ataque bem planejado

Pesquisador conclui que as najas preveem o movimento dos predadores antes de lançar veneno nos olhos

Rodrigo Craveiro

No sudeste da Ásia e na África, elas são temidas e respeitadas. Um encontro com um destes animais pode ser aterrador: ao se sentirem ameaçados, alguns inflam o pescoço e lançam jatos de veneno a uma distância de até três metros. As cobras da espécie naja conseguem prever, com 200 milissegundos

de antecedência, os próximos movimentos de um potencial predador. Essa extraordinária capacidade faz com que tais serpentes — chamadas de cuspideiras — tenham alto grau de sucesso em seus ataques. A conclusão é do norte-americano Bruce A. Young, diretor do Laboratório de Anatomia da Universidade de Massachusetts Lowell.

Em entrevista por e-mail, de Paris, o especialista em vertebrados contou que para realizar a pesquisa projetou e construiu óculos especiais, capazes de prevenir que o veneno atingisse seus olhos. "Os visores contêm acelerômetros, sensores que puderam gravar os movimentos da minha cabeça em

três direções", afirma. "Também filmamos as serpentes usando múltiplas câmeras que podem filmar rápido o bastante para capturar balas saindo de um revólver", acrescenta Young. Um feixe especial de laser permitiu que a equipe do cientista combinasse os dados obtidos — os movimentos dele próprio, no lugar de predador, e os das cobras — em uma resolução de 2 milissegundos.

Depois de ficar frente a frente com as serpentes, protegido pelos óculos especiais e por uma lâmina de acrílico, Young passava a provocar os animais. "Fazer com que a cobra cuspa repetidamente é um grande desafio, algo como domesticar leões. Se você for

muito agressivo, a cobra tentará mordê-lo, em vez de cuspir. Se você for passivo demais, ela o ignorará ou tentará fugir", observa. De acordo com ele, a parte mais complicada do estudo foi ser capaz de obter o nível correto de estímulo das serpentes, a fim de conseguir rastrear os jatos do veneno.

Por um período de seis semanas, o pesquisador filmou mais de 100 ataques das cobras, em uma resolução de 500 frames por segundo. "Os dados indicam que a naja é capaz de reconhecer os olhos de um predador em potencial, e pode segui-los", explica Young. Ele revela que isso é feito por meio de pequenos movimentos angulares da cabeça desses répteis.

Previsão com base nos movimentos

Segundo o cientista, até cuspir o veneno, a naja acompanha o alvo com um atraso de 200 milissegundos, que representa o tempo de reação visual do animal, em comparação com a velocidade da reação humana. Se a serpente simplesmente ejetasse o veneno, atingiria o local onde o alvo estava 200 milissegundos atrás. "O que a cobra faz é prever onde o alvo estará; então, rapidamente move sua cabeça até esse ponto e cospe", explica Young. O que mais impressionou o cientista foi o processamento neural por trás dessa atividade. "A cobra literalmente faz uma previsão ou adivinha a provável posição do alvo, com base em seus movimentos anteriores", observa.

Bruce Young atribui essa fa-

ganha a uma vantagem seletiva do animal. Ao atingir os olhos de um predador, a serpente consegue incapacitá-lo e evitar ser atacada. "Se mesmo uma fração de uma única gota de vene-

Alvo observado com atraso de 200 milissegundos

no entrar em contato com a córnea, vai induzir uma dor debilitante imediata que, se não for tratada com urgência, pode levar à cegueira", alerta. A dor pode ter início apenas cinco segundos depois do contato dos

olhos com o veneno.

As conclusões da pesquisa estão publicadas na revista *Journal of Experimental Biology*. Young e sua equipe trabalharam com três espécies de serpentes cuspideiras: as cobras vermelhas (*Naja pallida*), as siamesas (*Naja siamensis*) e as do pescoço negro (*Naja nigricollis*). "Usamos múltiplas cobras de cada espécie", informa.

Ficar frente a frente com esses animais foi uma experiência assustadora. O autor da pesquisa contou que já recebeu muitos jatos de veneno no rosto. "Elas já me atingiram no nariz e na boca. Desde que você não tenha feridas abertas, o veneno não lhe atinja os olhos e a cobra não o morda, a toxina será inofensiva", comenta.

MECANISMO DE DEFESA

Presas

● As presas das serpentes cuspideiras direcionam o veneno para frente, e não para baixo, como ocorre com outras cobras

Ejeção

● O mecanismo básico para expulsar o veneno consiste na compressão da glândula produtora de toxina pelos músculos ao redor

Reconhecimento do alvo

● As serpentes cuspideiras reconhecem os olhos de um predador em potencial e seguem seus movimentos com grande precisão. Isso é feito por meio de pequenos movimentos angulares de sua cabeça

Toxina

● Se disparado em direção aos olhos, o veneno pode atingir as córneas e provocar cegueira, após dores insuportáveis. É letal se atingir diretamente a corrente sanguínea

AS ESPÉCIES ESTUDADAS

NAJA PALLIDA



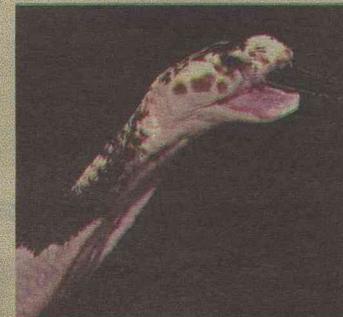
Comprimento: 70cm a 1,2m

Distribuição geográfica: norte da Tanzânia, Quênia, sudeste da Etiópia e Somália

Habitat: desertos semiáridos e savanas

Veneno: contém citoquinas que destroem tecidos e paralisam músculos

NAJA SIAMENSIS



Comprimento: 90cm a 1,2m

Distribuição geográfica: sudeste da Ásia (Tailândia, Camboja, Vietnã, Laos e Myanmar)

Habitat: terras baixas, montanhas, planícies e florestas

Veneno: neurotóxico, causa dor, sudorese e necrose ao redor do local da picada. É potencialmente letal ao ser humano. A morte ocorre por paralisia e asfixia

NAJA NIGRICOLLIS



Comprimento: 1,2m a 2,8m

Distribuição geográfica: África Subsaariana (Tanzânia, Quênia, Burundi, Ruanda, África do Sul, Namíbia e Angola)

Habitat: savanas e regiões semidesérticas

Veneno: contém neurotoxinas e citoquinas. Provoca hemorragia intensa e necrose. Potencialmente letal para o ser humano. A morte ocorre por asfixia, após paralisia do diafragma

Cordelista mais velho do Brasil ainda se diverte "no bico da caneta" e escreve versos diariamente

Sérgio Vilar
sergiovilar.rm@dabr.com.br

Todos os dias Zé Saldanha visita seu escritório, o Recanto do Poeta. É assim há décadas. Sua companhia é a caneta e as lembranças dos tempos de menino. O passatempo deste cordelista de 92 anos é escrever versos. É assim todo dia. A visita esporádica de estudantes completa as alegrias da tarde. José Saldanha de Menezes Sobrinho nasceu em 23 de fevereiro de 1918. Provavelmente seja o cordelista mais velho do Brasil ainda em atividade. Distante 75 anos de seu primeiro cordel, ainda conserva voz altiva de quem declamava poesia nas feiras interioranas, nos tempos em que "o cordelista era muito mais querido do que Roberto Carlos é hoje em dia".

É costume de Zé Saldanha a escrita diária. "Em cada fio de cabelo tem um cordel pendurado", como afirma em um dos seus versos. E é a poesia popular que parece sustentar o corpo magro e ainda saudável do poeta. O reconhecimento dos visitantes ou as homenagens pouco frequentes lhe rejuvenes-

cem. Zé Saldanha ainda deseja ver publicados trabalhos recentes, a exemplo dos três volumes já escritos sobre a história do cangaço em uma coletânea, e também um livro sobre a trajetória do cangaceiro Corisco e sua mulher Dada.

O cordelista nasceu na fazenda Piató, em Santana do Matos. Naquele início de século os tempos eram de coronelismo, beatos, rendeiros e cangaceiros. Nos sertões místicos do Nordeste, viveu entre cantadores e cordéis que retratavam não apenas a vida dura do sertanejo, mas também os horizontes de beleza e brabeza de homens do Sertão. "Minha maior alegria ainda é quando vou ao interior e encontro parentes e amigos, vejo a chuva e a fartura! Minha família é tudo de bom. E para completar a minha alegria, é poder recitar para estudantes que me procuram, fico feliz quando vou aos colégios apresentar a cultura popular".

No início de século, as opções para os não-descendentes de famílias tradicionais eram poucas: "Ou era cordelista, vaqueiro, amansador de potro, cantador de viola, topador de touro, matador de onça ou cangaceiro. Trabalhei no pesado. Só não fui cangaceiro", disse o cordelista, no seu Recanto - quase um anexo à sua residência, em Candelária. Por ali, Zé Saldanha caminha todas as manhãs e tardes e volta ao Recanto à espera dos estudantes ou quem queira lhe ouvir.

Memória viva do cordel



Zé Saldanha deseja ver publicados seus trabalhos mais recentes



Cordelista vai ao Recanto do Poeta, quase um anexo da sua casa, todos os dias e recebe visita de alunos

Andressa Mirella/Divulgação

Renê de Saldanha/Divulgação

Encontro com Lampião na infância

Aos oito anos de idade, quando de viagem ao município paraibano de Souza, o pai do cordelista, Francisco Saldanha, soube da chegada do bando de Lampião à cidade. "Meu pai quis arredar o pé de lá. Ele dizia: 'Quando tem polícia e cangaceiro juntos, o rebuliço é grande demais. E não deu outra'. Já estava de malas prontas para subir no cavalo quando Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, aproximou-se. 'Vinha cercado com quatro homens do lado esquerdo, outros quatro do lado direito e outros mais na frente e atrás. Ele vinha no meio de todos! Colocava a mão num bisaco azul, enchia de moedas e jogava pros meninos da rua. Morria de achar graça com eles brigando pelo dinheiro. Passou por mim, olhou, mas não disse nada. Quando chegou a Catingueira, foi pipoco de tiro e ele tomou conta de da cidade de Souza toda. Fez o que quis na cidade", lembra o cordelista Zé Saldanha.

Saudade do sertão

De décadas como industrial de sapatos no Seridó, até repórter cordelista, o poeta sente saudades do sertão. Até já escreveu sobre a cidade grande - "lugar que matuto não se acostuma". Depois de "engrandecer" as belezas e qualidades da capital, Zé Saldanha emaranha-se pelas matas sertanejas, "porque a vida da cidade é muito diferente da vida do interiorano, do camponês, do ruralista. E digo: nunca gozou a vida quem não foi do sertão; quem nunca sentiu a terra cheirosa depois da chuva, nem ouviu o grito da sirjema, nem o touro urrando dentro da mata; não foi feliz quem não ouviu o miado da onça; nem viu a cascavel assanhada no pé da serra; quem nunca ouviu o canto doído do acauã. Tenho até pena de quem nunca sentiu o ventinho maneiroso quando chega a noite, vindo lá dos matagais, nem sentiu aquela calma tão medonha que só o sertão tem".

SÓ NA CINEMARK VOCÊ ASSISTE AO FILME E PARTICIPA DA PROMOÇÃO.

TUDO COMEÇA COM UMA ESCOLHA

EM CARTAZ a saga crepúsculo

eclipse

COLECIONE OS COPOS EXCLUSIVOS DO FILME

Acesse www.cinemark.com.br e confira a mecânica.

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

Na lódice, Aline Weber exibe pele natural com corretivo e alguns toques de dourado



Tempo de delicadezas

Cores claras, rendas e transparências são elementos para a imagem de feminilidade do verão 2011

Phelipe Rodrigues
pheliperodrigues.pe@dabr.com.br

Soft White, minimal, purismo. Toda temporada de moda tem seu próprio vocabulário. O do verão 2011 no Brasil ganha muitos verbetes para falar de suavidade. A maioria das imagens confirma essa proposta. "Nas últimas estações, exercitamos o maximalismo em tudo. Nas cores, essa vontade era ainda mais forte. Acho que um descanso para o olhar virou necessidade", sintetiza o pernambucano Melk Zda. Em sua coleção no Fashion Rio, o total look (a mesma cor da cabeça aos pés) em branco aponta para o futuro com data marcada para acontecer. "Em agosto, as lojas começam a sugerir esse caminho muito contemporâneo", opina.

As transparências, além da

força de mangas e ombros, também constam na lista de preferidos do estilista. No São Paulo Fashion Week, a estreadante Fernanda Yamamoto trabalha com um jogo de vela/revela muito delicado, combinando coral, cinza e terrosos. A ideia é reforçar a feminilidade sempre. Lá fora, Paris, Milão e Nova York marcaram as cinturas e fizeram das rendas e bordados quase obsessão. A respos-

Tendência é usar mesma cor da cabeça aos pés

ta por aqui, foi impressionante. Grifes focadas no público (muito) jovem, tipo Cavallera e Triton, colocaram todas as fichas no trabalho manual. A socialite Paris Hilton na passarela, de vestido curto e babados e patchwork de renda branco, já é um imagem clássica.

Ronaldo Fraga produziu toda sua coleção com a ajuda luxuosa

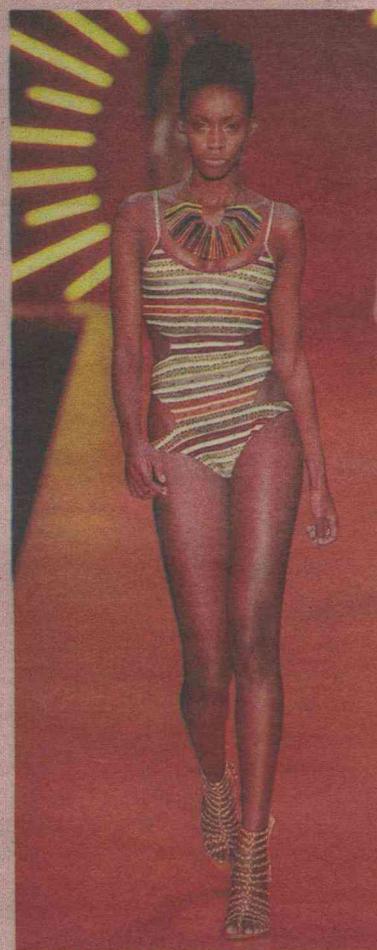
das bordadeiras de Passira, no Agreste de Pernambuco. Os desenhos em linha sobre base clara evidenciam a sofisticação do handcraft nacional. Na ponta oposta, a alta tecnologia da Tufi Duek traz tecidos com toque de papel e plástico para uma viagem pela segunda metade dos anos 1990. Helmut Lang é revisto de uma maneira quase literal. Calças mais secas, sobreposições de camisetas e um tempero de cor atualizam e animam essa brincadeira.

As listras largas e chamativas que pipocam pelas ruas do verão no hemisfério Norte, por incrível que pareça, não estouram por aqui com a mesma força. Quando surgem, na moda praia, ostentam um toque étnico. Na estamparia, os florais são o melhor momento ever. E quem faz a interpretação perfeita é Cori e Ellus. As duas também mantêm a cintura no lugar e democratizam os comprimentos. A saia e vestido no meio da canela, que se insinua desde o verão passado, veio tão tímido que até merece uma comemoração. Porque a história, agora, é muito simples: deixar a mulher linda.

TERRITÓRIO DE SURPRESAS

Uma pele fresca e natural é o projeto beleza para o verão 2011. Nos desfiles do Fashion Rio e na temporada de São Paulo Fashion Week, poucas marcas adotaram muita cor para o rosto. Correção e tratamento diário são fundamentais. No show feminino de Alexandre Herchcovitch, Celso Kamura investiu em tons nada convencionais para a boca. Azul, por exemplo. "Não dá para saber se pega de verdade. Porque em maquiagem, são as mulheres que elegem o que é tendência. Posso adiantar que elas ainda querem muito os verdes e pink fluor nos olhos. Assim como uma boca vermelha", opina Marcos Costa, criador do make up de Ronaldo Fraga.

Toques de luminosidade, como o dourado, funcionam sempre. Nas unhas, o laranja da Tufi Duek e a cartela de cinzas que a Risqué acaba de lançar em parceria com Reinaldo Lourenço, são destaque. O cabelo, em vários momentos, aparece preso e comportamento em coques, ou soltos e molhados. Em qualquer proposta, um pouco de gel renova o look.

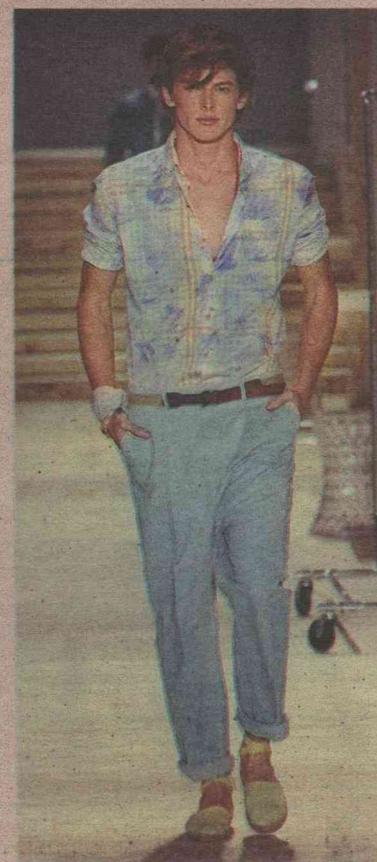


No desfile da Movimento, recorte pronunciado dos maiôs

CONFORTO É O QUE MAIS IMPORTA

A principal vontade do homem brasileiro para o verão 2011 é conforto. A alfaiataria clássica é trabalhada em tecidos muito leves como o linho sem forro de Mario Queiroz. "Também dispensei as ombreiras dos paletós para que o uso, mesmo em regiões quentes como o Nordeste, seja agradável", comenta o estilista. Seus tricôs foram confeccionados com fio de linho para pesar e esquentar pouco. As calças continuam com gancho baixo, larga no quadril. A estrutura cenoura que não deforma ninguém como fez a saruel de verões passados.

O jeans preferido da temporada é superlavado, bem claro e flexível. A Ellus é a melhor opção nesse quesito. A combinação pode ser com um floral ou camisas de tom pastel. Mas a monocromia de João Pimenta é outra sugestão que seduz muito. O bege virou obsessão justificada pela onda étnica. Ninguém precisa ser literal para contar uma história sobre a África. Basta saber trabalhar tonalidades de cáqui. Quando for falar de náutico, a sobreposição de azuis e brancos da Osklen. Nos pés, muita sandália. "O couro vazado chega para refrescar. Nos mocassins de Ronaldo Fraga, essa é a matéria-prima", conta o designer Jailson Marcos, que con-



Ellus traz jeans superlavado com camisa floral

feccionou todos os calçados.

O jogo de proporções - curto com longos - é outra tática de renovação. Bermuda com cardigã em malha de algodão é o lado mais básico dessa equação. Os casacos com toque esportivo, montados com recortes e cores contrastantes, têm capuz e ajuste por cordas.

programação

filmes cinema

ESTREIA

Shrek Para Sempre (Shrek The Final Chapter, EUA, 2010). Direção: Mike Mitchell. Elenco (vozes originais): Mike Myers, Cameron Diaz, Eddie Murphy, Antonio Banderas, Julie Andrews. Quarta aventura do ogro verde nas terras do reino do Tão Tão Distante. Shrek está em crise por não ser mais o ogro assustador de sempre. Para recuperar sua fama de malvado, ele firma um pacto com Rumpelstiltskin. Tudo dá errado, Rumpelstiltskin assume o reino e Shrek tem que enfrentar como seria a vida em Tão Tão Distante se as pessoas não o tivessem conhecido. **Cinemark 5** (dub), 12h45G, 14h55G, 17h05G, 19h15G, 21h25G. **Moviecom 2** (dub), 13h50G, 15h50G, 20hG. L.

CONTINUAÇÃO

A saga Crepúsculo - Eclipse (The Twilight Saga: Eclipse, EUA, 2010). Direção: David Slade. Elenco: Bryce Dallas, Catalina Sandino, Taylor Lautner. Bella e Edward estão juntos, mas sua relação proibida é ameaçada de ser destruída novamente com o surgimento de um vampiro mal, que busca por vingança. E Bella é forçada a escolher entre seu amor verdadeiro - Edward - e sua amizade com Jacob Black, já que a luta entre vampiros e lobisomens continua. Mas há ainda outra escolha para Bella fazer: mortalidade ou imortalidade?. **Cinemark 1**, 13hB, 16hC, 19h, 22h. **Cinemark 4**, 12hA, 14h50C, 18hC, 21h, 00hE. **Cinemark 7** (dub), 12h15G, 12h30D, 15hG, 15h30F, 18h30, 21h30, 00h30E. **Moviecom 4**, 13h35, 16h20, 19h05, 21h50. **Moviecom 5**, 15h, 17h45, 20h30. **Moviecom 7** (dub), 13h, 15h45, 18h30, 21h15, 12a.

Toy Story 3 (Toy Story 3, EUA, 2010). Direção: Lee Unkrich. Elenco: Vozes de Tom Hanks, Michael Keaton, Woody, Buzz e o resto da turma de brinquedos são despejados de sua casa, quando o garoto Andy vai para a faculdade. Os brinquedos vão morar em uma creche, onde conhecerão novos amigos e viverão novas aventuras. **Cinemark 2** (dub), 12h05A, 14h35C, 17h10C, 19h50, 22h20. **Cinemark 3** (dub), 12h05A, 14h35C, 17h10C, 19h50, 22h20. **Cinemark 6** (dub, 3D), 11hA, 13h30B, 16h10C, 18h40. **Cinemark 6** (3D), 21h10, 23h40E. **Moviecom 1** (dub), 14h15, 16h30, 18h45, 21h. **Moviecom 6** (dub), 12h50, 15h05, 17h20, 19h35, 21h50. L.

Plano B (The Back-Up Plan, EUA, 2010). Direção: Alan Poul. Elenco: Jennifer Lopez, Alex O'Loughlin. Após inúmeros namoros, Zoe decidiu que esperar pelo homem certo estava demorando demais. Determinada a se tornar mãe, ela decide fazer uma inseminação artificial e vai sozinha à consulta. No dia marcado, ela conhece Zoe Stan, homem que pode ser ideal. A tentativa de manter uma relação de amizade e, ao mesmo tempo, esconder os sinais da gravidez, torna-se uma comédia de erros para Zoe, que envia "sinais confusos" para Stan. **Cinemark 5**, 15hF, 20h05H. **Moviecom 2**, 15h45H, 17h50, 19h55H, 22h, 12a.

Cartas para Julieta (Letters to Juliet, EUA, 2010). Direção: Gary Winick. Elenco: Amanda Seyfried, Gael García Bernal. Sophie trabalha como checadora na redação da revista The New Yorker e busca uma oportunidade para mostrar seu talento também como repórter. Ela e seu noivo Victor, um chef, viajam para Verona para a Lua de Mel. Uma vez na Itália, a jovem americana encontra as Secretárias de Julieta, senhoras que respondem as cartas de mulheres apaixonadas. Abre-se, então, um mundo extremamente romântico, onde o amor sempre volta, mesmo que tenha se passado mais de 50 anos. **Cinemark 5**, 17h30F, 22h25H, 10a.

Príncipe da Pérsia (Prince of Persia: The Sands of Time, EUA, 2010). Direção: Mike Newell. Elenco: Jake Gyllenhaal, Gemma Arterton, Ben Kingsley. Baseado no famoso game, o filme conta a história do príncipe Dastan que precisa ajudar seu pai na luta contra inimigos que ameaçam seu reinado. Mas tudo se complica, porém, quando ele encontra uma adaga mágica, capaz de mudar a história. Induzido por um feiticeiro moribundo, Dastan acaba transformando todo o reino em um lugar demoníaco e agora somente ele poderá desfazer a maldição. **Cinemark 5** (dub), 11h50D. **Moviecom 3** (dub), 14h35, 16h55. **Moviecom 3**, 19h15, 21h35, 12a.

Legendas

- A - Esta sessão não será exibida sexta-feira (02/07).
- B - Esta sessão não será exibida sexta-feira (02/07) e terça-feira (06/07).
- C - Esta sessão não será exibida terça-feira (06/07).
- D - Esta sessão não será exibida sexta-feira (02/07) e quinta-feira (08/07).
- E - Esta sessão será exibida somente sábado (03/07).
- F - Esta sessão não será exibida terça-feira (06/07) e quinta-feira (08/07).
- G - Esta sessão será exibida somente quinta-feira (08/07).
- H - Esta sessão não será exibida quinta-feira (08/07).

:: Esta programação é válida até quinta-feira, 8 de julho, e é baseada em informações enviadas pelas operadoras.

SERVIÇO

Cinemark: 2ª, 3ª, 5ª: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$ 5,50. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4ª: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$ 7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2.

Moviecom: 2ª, 3ª, 5ª: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 4ª: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 14 ou R\$ 7, o dia todo.

hojenatv

INTERTV CABUGI - GLOBO CANAL 11

05H50	SANTA MISSA
05H50	SANTA MISSA
06H50	SAGRADO
07H00	GLOBO COMUNIDADE
07H00	ANTENA PAULISTA
07H30	PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES NEGÓCIOS
08H05	GLOBO RURAL
09H00	AUTO ESPORTE
09H30	ESPORTE ESPETACULAR
13H00	O CAVALIRO DIDI E A PRINCESA LILI
14H35	OS CARAS DE PAU
15H19	GLOBO NOTÍCIA
15H23	TEMPERATURA MÁXIMA
	INDIANA JONES E A ÚLTIMA CRUZADA
17H40	DOMINGÃO DO FAUSTÃO
20H45	FANTÁSTICO
23H10	CENTRAL DA COPA
00H05	DOMINGO MAIOR COM AIR - A ROTA DA FUGA
02H05	SESSÃO DE GALA MELINDA E MELINDA

BAND NATAL - REDE BANDEIRANTES CANAL 3

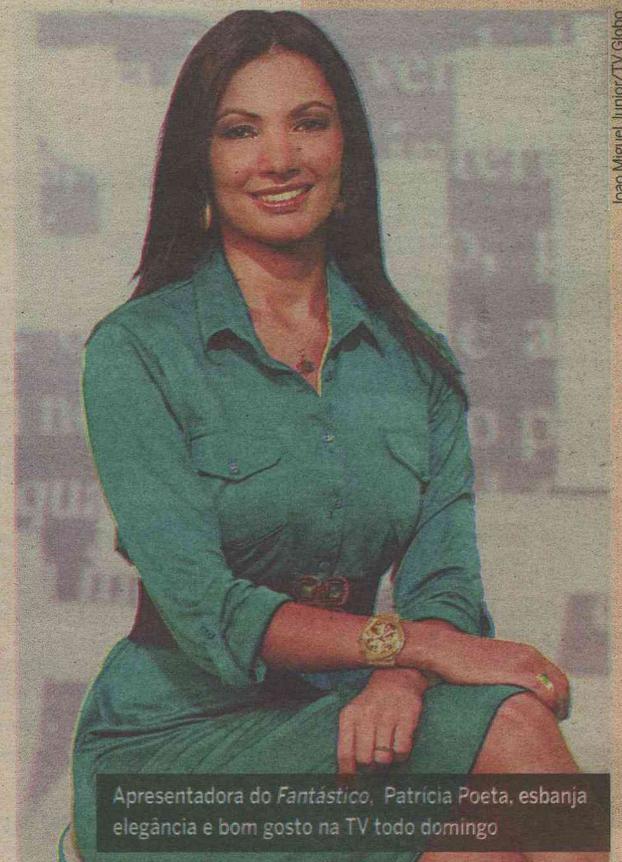
07H00	DESENHO
09H00	ACONTECENDO COM LIEGE BARBALHO
09H30	SÃO JOÃO DO NORDESTE
10H00	MOTORES E AÇÃO
10H30	BRASIL CAMINHONEIRO
11H00	SÉRIE - A INFORMAR
12H00	SESSÃO LIVRE - A INFORMAR
14H00	BAND ESPORTE CLUBE
16H45	FÓRMULA INDY - WATKINS GLEN
18H45	TERCEIRO TEMPO
20H30	DOMINGO NO CINEMA - UMA HERANÇA DA PESADA
22H30	THE UNIT - TROPA DE ELITE
23H15	DIÁRIO DA ÁFRICA
23H30	CANAL LIVRE
00H30	DESENHO
01H00	THE SHIELD
01H45	LIGA MUNDIAL DE VÔLEI MASCULINO
04H00	ESPAÇO VIDA VITORIOSA

SIMTV - REDE TV CANAL 17

06H00	IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS
07H00	SANTA MISSA EM SEU LAR - AO VIVO
08H00	TV RURAL
08H15	POKEMON
08H30	PROGRAMA FÁTIMA MELLO
09H30	TEMOS CASA.COM
10H00	POKEMON
10H30	UNP EM FOCO REPRISE
11H00	IMOVEIS & CIA
12H00	HILNET - REPRISE
12H30	CASA MIX - REPRISE
13H00	BATENDO PERNA - REPRISE
14H00	MEU CARANGO - REPRISE DA ESTREIA
14H30	MULHERES NO FDS REPRISE
15H00	CAMINHOS DE LUZ
16H00	BICHO MANIA
16H30	CHUVA DE BALA
17H15	PLANETA TURISMO
18H15	RITMO BRASIL
18H45	BOLA NA REDE
20H45	MOMENTO PÂNICO
21H00	PÂNICO NA TV
23H15	DR. HOLLYWOOD
00H15	É NOTÍCIA
01H15	A HORA E A VEZ DA PEQUENA EMPRESA
01H30	SUPER PAPO
03H00	IGREJA DA GRAÇA - NOSSO LAR

TV CÂMARA NATAL CANAL 37 (CABO TV)

09H00	DOCUMENTÁRIO - SADEF
09H30	REPRISE DA FRENTE PARLAMENTAR - 01/07
12H00	TV RURAL
13H00	SINTONIA - AGUSTO DAMINELLI
13H30	FECOMÉRCIO
14H00	REPRISE DO PROGRAMA MESA REDONDA - 12/06
15H00	CÂMARA LIGADA - CONSCIÊNCIA NEGRA
16H15	REPRISE DA SESSÃO ORDINÁRIA - 30/06
19H00	REPRISE DO PROGRAMA 'COM A PALAVRA O VEREADOR'



Apresentadora do Fantástico, Patrícia Poeta, esbanja elegância e bom gosto na TV todo domingo

20H00	REPRISE DO JORNAL DA CÂMARA - 02/07
20H30	PROGRAMA BATENDO BOLA - AO VIVO

TV PONTA NEGRA CANAL 13

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

TV TROPICAL - REDE RECORD CANAL 8

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

TV UNIVERSITÁRIA - TV CULTURA CANAL 5

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

TV ASSEMBLEIA NATAL CANAL 36 (CABO TV)

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

:: ENVIE SUA PROGRAMAÇÃO SEMANAL, ALTERAÇÕES, DÚVIDAS, SUGESTÕES OU CRÍTICAS PARA MUITO.RN@DABR.COM.BR

astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

O dia de hoje será melhor para atividades descontraídas do que para eventos emocionais. Aproveite para jogar bola com os amigos, passear com sua família ou se jogar no sofá para assistir TV.

TOURO (21/04 a 20/05)

Esse não é um bom momento para fazer dieta ou qualquer outra coisa que exija força de vontade. Espere até estar mais animado para começar a enfrentar qualquer tipo de desafio, pois assim suas chances de ser bem sucedido aumentarão bastante.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Sua energia será bastante positiva hoje, o que favorece movimentação. Seja viajando para uma cidade próxima ou se exercitando, você aproveitará melhor o dia se não ficar em casa.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Esse é um daqueles dias nos quais problemas podem acontecer por não conseguir compreender o verdadeiro significado das palavras das pessoas. Experimente dar aos outros o benefício da dúvida e explore significados alternativos.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Dia perfeito para encontros amorosos, ou novas amizades, pois é praticamente certo de que vai causar uma boa impressão. As pessoas responderão bem à sua energia e tudo deve dar certo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Sua cabeça está a mil e você não vai perder tempo tentando entender o que está acontecendo, pois tudo parecerá claro como o dia. Seja paciente com os outros pobres mortais, pois nem todos entenderão o que está acontecendo.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Um papo inteligente, boa comunicação e apresentação impecável não darão conta do recado hoje. Apenas se for direto e sincero conseguirá se fazer entender ou obter o reconhecimento que tanto deseja.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Você costuma ser cauteloso na administração da sua vida financeira, principalmente em relação a investimentos. Mas hoje será necessário estar atento para que alguém não o influencie a agir de maneira diferente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Caso o seu relacionamento com alguém de quem gosta muito comece com o pé esquerdo, sua primeira providência deve ser tentar se acalmar. Só com muita calma da sua parte vocês terão condições de ter uma conversa aberta e honesta.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Se precisa retribuir um convite que lhe fizeram no passado, o dia de hoje é excelente para convidar as pessoas para uma reuniãozinha entre amigos. Você será a anfitriã perfeita.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Se tem algo a dizer esse é o momento perfeito para expressar sua opinião. Mesmo que tenha que se colocar numa posição vulnerável e expor um lado seu que prefere manter escondido, não desista.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Ao lidar com assuntos relacionados à sua família, tente não entrar numa disputa sobre quem está certo e quem está errado com um parente. Agindo assim vocês dois estarão se comportando de uma maneira infantil, e ninguém ganhará nada.



FLÁVIA FREIRE

e-mail: flaviastreire.rn@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flastreire

@F_Corona - Agora é ser brasileiro e cair na festa!

Musa que canta e encanta

Semana passada, a nossa musa Marina Elali esteve gravando participações em programas de auditório. Um deles foi o da Márcia Goldsmith. Abordando o tema beleza, deverá ir ao ar somente nesta semana. E a gente, que adora a cantora potiguar, fica na expectativa para não perder nadinha.

Dupla dinâmica fashion

A Lore, das fofotes Lorena Ciarlini e Renata Emerenciano, está comemorando 4 anos de sucesso. E para brindar à altura, até a virada do ano, estarão com 35 pontos de vendas em nosso país. A gente faz coro de vivas e as moçoilas de todo Brasil fazem carreira para conferir o que tem de novo.

Casório

Dia 24 de julho, às 20h, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, os pombinhos Anna Luiza e Tulio, filhotes de Paulo Eduardo Emerenciano e Maria Auxiliadora, Arnaldo Cascardo Filho e Ana Maria Gomes Cascardo, sobem ao altar. Depois da cerimônia, todos festejarão a união com "big party" no Olimpo Recepções. A coluna desde já deseja toda a felicidade do mundo!

Palestrando

Na próxima quinta-feira, a partir das 18h, a Fecomércio/RN promove em seu auditório, em parceria com a Delegacia Regional do Trabalho, uma palestra intitulada "Ponto Eletrônico e a Portaria 1510". O objetivo é discutir os detalhes e a disciplina do uso deste instrumento nas empresas.

Dj na web

A talentosa e lindona Fam Matos está mais antenada do que nunca. A Dee-Jay mais requisitada do RN acabou de estreitar seu website, com release, agenda, blog, fotos, tudo para ficar cada vez mais perto dos baladeiros. E, nós, que adoramos a bacanuda, fazemos coro de vivas e muito sucesso para o www.djfammatos.com.br.

Currais

Encerra-se hoje a 13ª Exponovos, em Currais Novos. Desde a última quinta, a badalação acontece por entre os ambientes do Parque de Exposições José Bezerra de Araújo.

Chiques de Caicó

A festa mais esperada nas comemorações de Sant'Ana, em Caicó, o Baile dos Coroas, no clube Corinthians, acontece no dia 30 de julho. A animação está por conta das orquestras Ohara e Garcia, do Recife. Já está com figurino e mesas comprados? Se não, é melhor correr para não ficar de fora.

Rock I

Para quem perdeu o último show do Scorpions, e seus 45 anos de história e mais de 100 milhões de discos vendidos, terá uma última oportunidade. A banda estará em João Pessoa, em sua turnê de despedida, divulgando o último álbum "Sting in the tail". O showzão acontece no dia 11 de setembro, no estádio Almeidão, no Sun Rock Festival.

Rock II

Depois do mega sucesso que o Cranberries fez no início do ano aqui pelas Terras Tupiniquins, a banda anunciou que vai voltar ao país em outubro. Num tour para lá de especial, os irlandeses farão shows no Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Brasília, Recife e Fortaleza. Os ingressos já estão disponíveis no site www.ticketsforfun.com.br.

Negócios de família

A família Gosson é só sorrisos. Pudera. Afinal, a big family está concluindo um hotel Brá em Ponta Negra. Com projeto da arquitetíssima Samara Gosson, o empreendimento será inaugurado na alta estação. Aguardem cartas!

Agora não tem o que fazer... é cair na festa!

Alex Lago/Divulgação/D.A Press



João Maria e Sérgio Lobo já na expectativa para a Copa de 2014

Flávia Freire/DN/D.A Press



Mesmo após a derrota, os queridos Janna e Carlos Chalita, como a maioria dos brazucas, caem na festa

Alex Lago/Divulgação/D.A Press



Na Copa Wolks, Allan Cortez e Ana Rê

Flávia Freire/DN/D.A Press



Apesar de tristes com a derrota, Edu Araújo festeja a amiga talentosa e cheia de luz Anne Marjorie

Terra de Cabral

A Família Cascudo bateu asas para Portugal. No grupo cascudiano, Anna Maria Cascudo Barreto, Camilo, Daliana, Newton, Diogo e Alana. Serão 22 dias de muitos passeios pelos países ibéricos, raízes da família de Dr. Camilo.

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Cristiana fica orgulhosa da atitude de Bernardo e aparece com ele na entrevista. Todos no colégio parabenizam Bernardo por ter denunciado seus pais. Bia reclama por Cristiana ter aparecido com Bernardo na televisão. Rodrigo tenta beijar Tati, mas ela o empurra. Antônio avisa a Cristiana que vai levar Bernardo e Clarinha para falarem com os pais deles. Bia e Cristiana se oferecem para ir ao encontro com Bernardo. A turma do Primeira Opção debate o novo cardápio da cantina do colégio. Bernardo se recusa a fugir do país com Paulo Roberto e Cissa.

Cissa não aceita ficar sem a filha, mas é obrigada a ir embora sem ela. Bernardo garante a Clarinha que vai tomar conta dela. Cissa vai embora chorando sob o olhar reprovador de Antônio. Tati e Rodrigo se beijam. A turma do Himalaia aceita como vai cuidar de Anselminho. O resultado do teste de paternidade de Nanda cai da sacola de Antônio, sem que ninguém veja. Bernardo avisa que vai procurar um emprego.

Antônio não consegue fazer Bernardo desistir da ideia de trabalhar. Bia não gosta de saber que Antônio, Nanda e Cristiana estão morando na mansão. Nanda insiste para que Sílvia durma na mansão com eles. Juju mostra uma reportagem sobre Bernardo e Cristiana fica orgulhosa. Bernardo recebe um telefonema de trabalho. Rita e Juju percebem que a mancha no rosto de Anselminho está mais clara. Bia encontra o teste de DNA de Nanda.

Bia fica satisfeita por ter encontrado o resultado do exame. Juju e Rita levam Anselminho no médico para olhar o seu sinal. Bernardo fala que vai fazer uma campanha para uma ONG. Juju e Rita descobrem que o sinal de Anselminho é falso. Bia aceita fazer a campanha com Bernardo depois de saber do cachê que eles irão receber. Bia conta para Tati sobre o teste de DNA de Nanda. Cristiana reprova Bernardo por aceitar o cachê para fazer a campanha e ele fica balançado, deixando Bia contrariada.

Bernardo concorda com Cristiana e Bia avisa que só faz a campanha se tiver cachê. Tati incentiva Bia a reclamar com Bernardo por ele acatar o que Cristiana fala. Bia diz a Bernardo que só vai fazer a campanha de graça se Cristiana for pedir a ela. Bia conta para Tati que já sabe o que fazer para descobrir se Nanda sabe que não é filha de Antônio. Bia entrega para Antônio o resultado do exame de DNA e percebe que Nanda não sabe do conteúdo do envelope. Cristiana diz a Bernardo que vai pedir para Bia fazer a campanha com ele. Cristiana vai falar com Bia.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

escrito nas estrelas

• Globo

Gilmar fica radiante com o pedido de Ricardo para encontrar o pai de Vitória/Viviane. Vicente encontra a máscara que Ricardo observou em sua visão. Vitória/Viviane molha Sofia e Beatriz ao se jogar na piscina. Ricardo elogia a futura mãe de seu neto, deixando a socialite indignada. Vicente deixa a máscara de sua viagem no gabinete de Ricardo. Sofia diz a Beatriz que Ricardo vai desistir de Vitória/Viviane para ser a mãe do neto dele. Ricardo pede Jane em casamento. Madame Gilda pergunta a Luciana se a tristeza que ela sente é por não ser filha legítima de Magali e Jovenil.

Luciana pede que Madame Gilda a ajude a desvendar o seu mistério. Ricardo comenta que vai convidar Vitória/Viviane para fazer um passeio de barco com eles e Jane fica incomodada. Sofia e Beatriz se preparam para seguir Vitória/Viviane. Sofia e Beatriz são assaltadas enquanto seguem Vitória/Viviane. Gilmar leva Jofre a um cassino clandestino. Mariana vai se encontrar com Guilherme. Ricardo coloca a máscara que Vicente deixou em seu gabinete e tem mais um devaneio. Ele fica perturbado e leva a mão ao peito no momento em Vitória/Viviane entra no gabinete.

Vitória/Viviane ampara Ricardo e Jane estranha ao ver a cena. Ricardo leva novamente a mão ao peito sentindo dor e Jane fica preocupada. Vicente diz que vai dormir em outro quarto e Sofia se irrita. Judite afirma a Guilherme que vai provar que está grávida. Luísa reclama que Mauro não para de olhar para Vanessa. Sandra comenta sobre a festa com Jane e Ricardo resolve ir com a namorada até a casa dela. Mauro vai até o quarto de Vanessa. Viviane se preocupa com a saúde de Ricardo e Daniel fica incomodado.

Gilmar liga para Viviane e ela se irrita quando o vilão sugere querer acabar com Ricardo. Daniel afirma que não aceitará que Viviane goste de Ricardo e Athael fica preocupado. Mariana conta para Luciana como foi seu encontro com Guilherme. Mauro e Vanessa se beijam no momento em que Jane invade o quarto da filha. Sofia conta para Beatriz que Francisca foi apaixonada por Vicente. Vitória/Viviane pede para estudar e em troca Ricardo diz que vai sair com ela para fazer compras. Ricardo questiona Vicente sobre vidas passadas.

Vicente começa a falar, mas o empresário desiste de conversar sobre o tema. Sofia decide ir à delegacia com Vicente na esperança de recuperar o celular com as fotos que tirou de Vitória/Viviane. Ricardo consegue convencer Vitória/Viviane a usar o celular. Gilmar se apresenta para Madame Gilda e a ameaça. Vitória/Viviane diz a Antônio que não quer comprar roupas com Ricardo. Ricardo encontra o cordão de Daniel e lembra-se de quando Vicente quis lhe entregar a psicografia feita por Madame Gilda. Beatriz se oferece para fazer compras com Ricardo e Vitória/Viviane, mas ela se recusa e pede que Leninha vá com eles.

Ricardo aceita o pedido de Vitória/Viviane e deixa Beatriz furiosa. Gilmar fica satisfeito ao saber que Ricardo foi fazer compras com Vitória/Viviane. Jane se irrita ao saber que o namorado saiu com a futura mãe do neto dele. Gilmar elogia Beatriz e percebe que ela fica mexida com o seu olhar. Mauro conta para Mônica que ele e Vanessa se beijaram. Vitória/Viviane e Ricardo conversam entrosados, mas são interrompidos pela família de Magali. Ricardo avisa a Vitória/Viviane que ela vai começar a fazer os exames para ser a mãe de seu neto e Daniel fica eufórico.

tempos modernos

• Globo

Nara resolve antecipar o exame de ultrassonografia e não avisa o marido. Goretti proíbe Bodanski de ir para casa. Niemann vai à casa de Nelinha. Leal repreende Zeca por não ter acompanhado Nara. Zeca se emociona ao saber que será pai de um menino. Bodanski pede a ajuda de Iolanda para reatar com Goretti. Niemann diz a Nelinha que fará a transferência de suas ações para a filha se ela o reconhecer publicamente como seu pai. Leal pergunta a Zeca como ficará sua situação com Nelinha. Niemann atende um telefonema de Regeane e se passa por Leal.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

passione

• Globo

Mauro fica cismado com a desculpa que Fred lhe dá por estar na sala de arquivos. Bete revela a Olavo que eles têm um filho. Gemma e Mimi confabulam contra Clara. Gerson reage negativamente com Diana ao vê-la tentando imprimir sua tese no computador dele. Danilo repreende seu amigo do laboratório por ter alterado o exame de seu irmão. Diana resolve pedir o divórcio a Gerson antes da corrida. Gemma passeia com Clara pela praça. Mimi aparece com o falso príncipe e o apresenta para Clara. Mauro se surpreende ao ver Diana com as malas prontas para ir embora. Gerson perde o controle do carro e sofre um acidente durante a corrida.

Bete se desespera para saber o que aconteceu com seu filho. Mauro e Diana combinam ficar juntos assim que o divórcio dela sair. O falso príncipe fala de suas propriedades para Clara, que demonstra interesse. Mauro e Diana chegam ao hospital e trocam olhares quando Bete diz que a família precisa estar unida. Melina liga para Fred e os dois se encontram. Bete se surpreende ao saber com quem a filha passou a noite. O falso príncipe mostra o museu para Clara. Gemma chega com Totó ao mesmo museu. O falso príncipe beija Clara e Totó vê. Gerson acorda e implora que Diana não o abandone.

Diana fica nervosa com tudo o que Gerson lhe disse e pensa em Mauro. Clara empurra o falso príncipe e Totó aparece. Gemma teme ser descoberta e manda o falso príncipe se calar. Felícia não consegue convencer Fátima de que ela não é adotada e pede para Candê contar a verdade para a menina. A armação de Gemma é descoberta e ela fica ainda mais furiosa com Clara, que se faz de vítima para Totó. Bete teme por seu filho e implora que Diana não abandone Gerson. Candê se recusa a contar a verdade para Fátima. Fátima pergunta para Candê quem é sua mãe. Totó avisa à família que vai se casar com Clara.

Gemma se desespera, mas Totó não lhe dá atenção. Olga afirma a Mauro que Fred é o cúmplice de Clara. Melina fala com Diana que Mauro salvou a vida de Gerson no passado e ela fica ainda mais aflita. Saulo e Fred trocam olhares durante uma reunião para comemorar o sucesso da Skinny Top. Clara insiste para Totó que quer trabalhar no campo com ele. Berilo se declara para Agostina. Olavo e Bete marcam de se encontrar para conversarem sobre o filho deles. Saulo entrega os informes com reclamações sobre a Skinny Top para Bete e Mauro.

Saulo provoca Mauro, que fica nervoso com a quantidade de reclamações. Gemma reclama de Totó querer que Clara use o vestido de casamento de sua falecida mulher. Mauro vai à fábrica e descobre que o seu projeto foi modificado. Gemma planeja algo contra o casamento de Clara e Totó. Clara pede para Totó não falar com Fred sobre o casamento. Danilo liga para Chulepa e Sinal desconfia da atitude dele ao falar ao telefone. Agostina liga para Berilo e Jéssica atende. Olavo conta para Cló que tem um filho com Bete. Mauro encontra a cópia de seu projeto original e mostra para Bete.

Mauro comprova para Bete que seu projeto foi alterado e sugere que Fred tenha sido o responsável. Berilo repreende Jéssica por ter desligado o telefone na cara de sua irmã. Agostina fica furiosa com o ocorrido. Totó manda Alfredo colocar os convites de seu casamento no correio. Saulo afirma que Mauro é o único responsável pelo prejuízo que a metalúrgica está tendo com a Skinny Top. Gemma insiste em ajudar Alfredo a levar os convites do casamento de Clara e Totó até o correio. Gemma consegue enganar Alfredo e não coloca os convites do casamento no correio. Clara reclama do vestido da falecida esposa de Totó, sem perceber que Adamo estava escutando.

ribeirão do tempo

• Record

Querência, Marisa e Esculápio pedem para ver Heleninha, mas não é possível, pois a perícia está trabalhando. Nicolau liga para Flores e diz que está tenso. Joca conta a Léia que Flores o contratou para investigar a morte do senador. Sônia vai até a casa de André e os dois se beijam apaixonados. Querência fala para Marisa que eles têm de convocar o povo para reivindicar a ordem de Beatriz. O povo se reúne na praça para ouvir o que Querência tem a dizer.

Querência discursa e o povo aplaude. Ajuricaba chega à praça com um guarda. O delegado manda prender Querência. Joca examina tudo o que encontra na casa de Heleninha. Nicolau explica a Beatriz que não foi possível impedir que o corpo de Heleninha seja enterrado em Ribeirão. Léia vê um carro da polícia se aproximando, mas quando vai ligar para Joca percebe que a bateria do celular acabou. Marta e o guarda vêem a luz da lanterna de Joca dentro da casa de Heleninha. Ajuricaba pega um revólver e avisa a Marta e ao guarda que vai entrar no local. Léia assiste a tudo, sem ter o que fazer.

Ajuricaba entra, de arma em punho, e encara o detetive. Joca tenta fugir, mas é detido por um guarda. Ele explica que estava trabalhando, mas Ajuricaba afirma que ele está preso e que vai indicá-lo por assassinato. Léia vê o filho sendo levado. Léia só consegue falar com o filho pela janela da cela. Marisa avisa ao povo que Heleninha será enterrada no mesmo cemitério que o senador. Joca entrega o pendrive para o jornalista e fala para ele prestar atenção no remetente da mensagem. Lincon pluga o pendrive no computador e lê um texto assinado pela Conspiração azul. Ele fica atônito.

Eleonora pede para Arminda representá-la no velório do senador. Três mulheres choram muito diante do caixão do senador. Beatriz fica irritada e pergunta a Nicolau quem são as mulheres. O delegado pergunta a Joca o que ele fez na noite em que Heleninha e Érico foram mortos. Léia diz a Ventania que precisa da ajuda dele para tirar Joca da cadeia. Alfredo fica chocado ao ouvir que foi Joca quem matou o senador e espalha a notícia pela cidade. Uma das três viúvas explode em pranto. Beatriz joga um buquê em cima da viúva e as três vão embora, apavoradas.

Ajuricaba apresenta Joca à imprensa como suspeito de ter assassinado Érico. Flores fala com um amigo ao telefone que não está traindo os ideais deles e o convida para uma conversa em sua casa. Teixeira lê para Arminda as manchetes do jornal, que dizem que o senador foi vítima de uma conspiração descoberta por um detetive particular. Nicolau fala para Beatriz, Larissa e Lilian que esse papo de conspiração política é para desviar atenção e livrar a cara de Joca. Diana/Tião diz a Arminda que Joca é um herói.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

uma rosa com amor

• Sbt

Zé Pistola para o carro para não atropelar crianças que passam ao lado de Serafina. Depois, ele avisa Egídio que fracassou na missão de matar Serafina. O Fantasma ordena a Joãozinho que pare de procurar o tesouro. Nara pede para Antoninho investigar se Serafina está grávida. Serafina acha melhor adiar o casamento de Terezinha com Milton. Oscar desmaia. Zé Pistola atropela Serafina, liga para Egídio e diz que "o serviço foi feito". Serafina desconfia que Nara e Egídio querem matá-la. Antoninho avisa Cleide que Oscar morreu.

Catarina se pergunta porque todos seus amigos morrem. Giovanni intima Serafina a casar com Claude na igreja. Egídio fala para Zé Pistola que Serafina está viva. Zé Pistola planeja assaltar Serafina e matá-la depois. Egídio pede para o matador acertar Zequias antes. Zé Pistola atropela Zequias com o carro. Claude nega para Erci e Alzira que Serafina está grávida. Catarina grita, dizendo que viu Oscar se mexer. Pimpinoni fala para Amália que as placas do carro e da moto que quase mataram Serafina são frias.

Claude explica para Roberta e as amigas infelizes que a gravidez não passa de confusão de Erci. O Fantasma fala para João que morreu por causa das joias. Milton pede para Catarina não contar sobre Raquel para Terezinha. Dádi pega Serafina e Sérgio no cortiço. Zé Pistola segue os três. Zé Pistola saca o revólver e aponta para Serafina. Zé Pistola atira. O tiro para no vidro blindado. A polícia aparece e salva Serafina. Frazão comenta com Claude que querem matar Serafina. Frazão desconfia que Nara e Egídio são os mandantes.

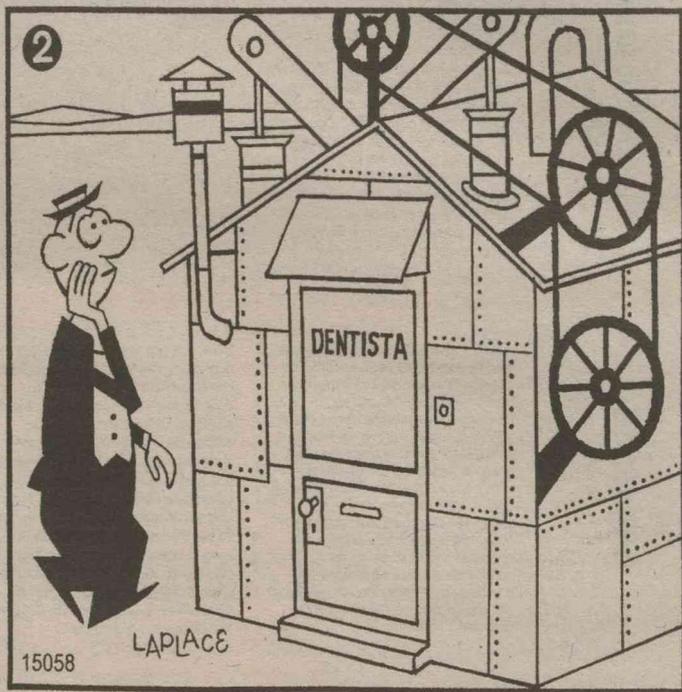
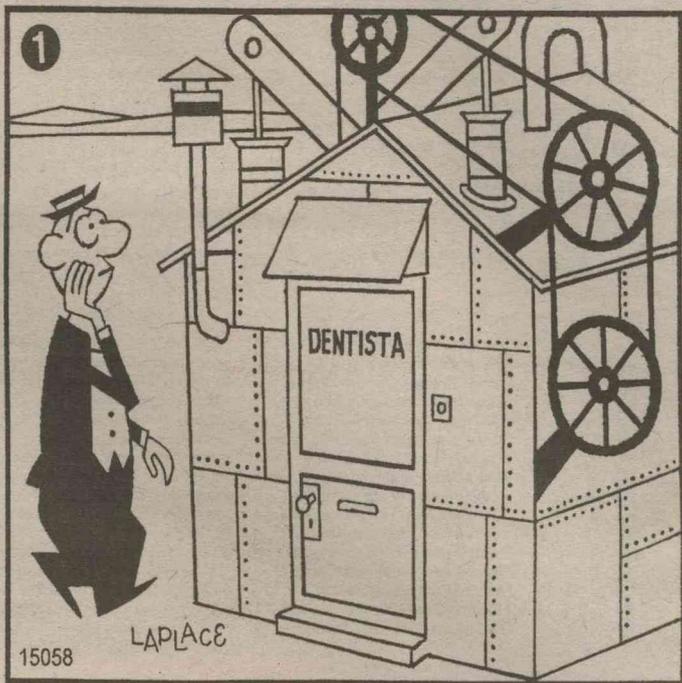
O policial avisa que Serafina vai sofrer uma série de atentados e aponta Nara como única suspeita. Claude pede para Giovanni permissão para Serafina morar com ele. Egídio estimula Zé Pistola a matar Serafina e avisa que ela tem um cheque de R\$1 milhão em sua casa. Terezinha flagra Milton beijando outra. Terezinha decide acabar noivo com Milton. Zé Pistola arromba a porta do casarão. Zé Pistola rende Serafina e seus pais. Todos ficam apavorados.

Egídio diz para Nara que Serafina vai para o espaço, assim como Zequias. Claude fala para Dádi que a casa de Serafina está sendo assaltada. Zé Pistola manda Serafina buscar cheque de R\$1 milhão. Giovanni manda Zé Pistola sair da casa. Zé Pistola dá uma coronhada no italiano. Dino aparece na sala e acerta o skate na cabeça de Zé Pistola, que perde a arma e foge. Claude vai ao cortiço e abraça Serafina. Egídio maria Zé Pistola sumir do mapa. Egídio revela para Zé Pistola que vai envenenar a bebida de Serafina.

Egídio promete para Nara dar um jeito de matar Zequias. Giovanni volta para casa e avisa para Amália que Serafina não vai sair do cortiço. Giovanni libera Amália para morar sozinha no apartamento de Claude com Serafina. Serafina saca que o amante de Milton é Raquel, filha de Nara, e decide tirar satisfações com ela. Egídio compra veneno para rato. Serafina acusa Egídio de assassino. Serafina pede para Nara não fazer nenhum mal à sua família. Serafina garante que não está a fim de Claude. Egídio coloca veneno na bebida de Serafina e oferece para a ex-secretária.

Letra que representa o Rei no baralho	Local aonde o visitante vai, com o intuito de passar férias	(?) Coruã, cidade espanhola	Lema dos escoteiros	Desordem (fig.)	Comer à noite	Desinência do infinitivo verbal
Eneacampeão mundial de surfe	Apenso; incorporado Rumava				(?) sísmicos: terremotos	Passatempos de origem japonesa (pl.)
Metal de motores a jato (símbolo)	(?)-caju, micareta da capital sergipana	Nova York (abrev.)		Mulher de Abraão (Bíblia)		
Indicação da bússola (abrev.)	Alimento pastoso de legumes	Idioma tradicional dos ciganos		Fruto também chamado de mamão	Cercar um terreno	Letra que recebe o til, no espanhol
Herói atormentado por Brutus (HQ)	Vaso para colocar flores			Consoante enfatizada pelo alemão		Símbolo do prefixo "mega"
Capital da Caldeia (Ant.)	Fazer progressos; subir na vida	A trajetória do cavalo no xadrez		Membros do gavião Atrevida (gir.)		Ponto de saque, no tênis
Drama de Shakespeare de 1606					Tecla de calculadoras	
Processo (?): concurso para disputa de vagas	A atual é a Cenozoica (Geol.)	Repercutir no tempo ou no espaço		Preposição que denota exclusão		Atar; prender
Alterar instrumento de Chopin					Air Force (?): o avião presidencial dos EUA	
Ex-baixista do Pink Floyd	Árvore ornamental de flores alvas		Robin Williams, ator americano		Organização Não-Governamental (sigla)	

oito erros



Solução: 1- Manga do paletó, 2- Colete, 3- Sapato, 4- Detalhe do cano da chaminé, 5- Corda da roda de cima, 6- Linha do lado da porta, 7- Linha do horizonte, 8- Cano do lado direito do telhado.

Sudoku

		4						9
				5		7		
5				4				
2			9	6			4	
7						3		
				8				
9	5		4					2
3	8	6		5				
			3					1

RESPOSTAS

C	E	R	A	A	N	I	M	E	S	A	U	N	G	A	S																			
S	L	A	T	A	R	A	N	I	M	E	S	A	U	N	G	A	S																	
L	L	A	N	E	X	O	S	A	R	A	N	I	M	E	S	A	U	N	G	A	S													
D	E	S	T	I	A	P	R	O	M	A	N	I	M	E	S	A	U	N	G	A	S													
K	E	S	T	I	A	P	R	O	M	A	N	I	M	E	S	A	U	N	G	A	S													
P	O	T	U	R	E	L	E	A	R	C	E	M	A	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S										
I	S	E	L	E	T	I	V	O	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S									
P	I	A	N	O	A	D	E	N	E	R	S	A	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S					
R	O	G	E	R	W	A	T	E	R	S	A	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S	A	U	N	G	A	S

CHEGARAM OS NOVOS LIVROS
passatempos DE BOLSO
PARA VOCÊ SE DIVERTIR
EM QUALQUER LUGAR

NAS BANCAS



Caso raro e complexo

Paulo de Araújo/CB/D.A Press

Caracterizada pela sindactilia, dedos colados, a síndrome de Apert ocorre em um entre 70 mil nascimentos

Carolina Vicentin

A caçula da enfermeira Denise dos Anjos Neves, 35 anos, nasceu há dois meses em um hospital particular da Asa Sul, em Brasília (DF). Maria Clara veio ao mundo de parto cesáreo, depois de um pré-natal rigoroso e sem complicações. Mas na hora de receber a filha no quarto, Denise se deparou com um problema que chegou a fazer seu leite secar. "Depois da cirurgia, eles demoraram a trazer a minha filha. Meu marido e minha mãe disseram que ela havia nascido com um defeito nas mãos, que não era nada grave. Mas o pediatra que consultou a Maria Clara não soube explicar o que era", lembra Denise.

No dia seguinte, a menina recebeu o diagnóstico de uma síndrome rara. Denise então passou a enfrentar uma verdadeira maratona de investigações médicas e muita desinformação. Maria Clara nasceu com a síndrome de Apert, uma anomalia que altera apenas um dos cerca de 25 mil genes humanos. A síndrome muda o gene FGFR2, que codifica o fator de crescimento de fibroblastos — células do tecido conjuntivo responsáveis por estimular o fechamento das suturas no crânio.

As crianças que nascem com Apert têm o fechamento precoce dessas suturas, entre três e seis meses de idade, quando o normal é que isso ocorra entre o primeiro e o segundo ano de vida. "Com isso, o cérebro fica sem espaço



Sheila Müller com o filho Kalebe, que convive com a síndrome: menino passou por cirurgia nas mãos

para crescer. A correção depende de uma cirurgia craniofacial", esclarece o presidente da Sociedade Brasileira de Genética Clínica, Salmo Raskin.

Uma das características mais marcantes do Apert é a sindactilia, a fusão dos dedos das mãos pela pele e pelos ossos, fazendo com que a mão fique em formato de colher. A sindactilia também pode ocorrer nos pés e passa a ser chamada polidactilia, devido ao aumento numérico de dedos.

O neurocirurgião Adriano Yacubian Fernandes, professor da Universidade de São Paulo (USP), explica que a síndrome é adquirida geneticamente. Filhos de portadores do Apert têm 50% de chances de nascer com a anomalia. "Mas a

mutação do gene pode ser aleatória, em indivíduos que não tenham casos na família. O que sabemos é que pais maiores de 35 anos são mais propensos a gerar filhos com o Apert, especialmente se o homem for mais velho", diz Adriano, que já escreveu duas teses de doutorado sobre o tratamento de pacientes com a síndrome.

Anomalia afeta apenas um dos 25 mil genes

Números

O Brasil não tem estatísticas oficiais sobre a incidência dessa síndrome. O geneticista Salmo Raskin acredita que a ocorrência seja de um para cada 70 mil nascidos vivos. Também não há nenhuma associação de pais de portadores do Apert no país. Por isso, a maioria deles se comunica pela internet. A enfermeira Denise Neves, por exemplo,

usou um site de relacionamentos para encontrar a dona de casa Sheila Cristina Müller, 35 anos, mãe de Kalebe Gomes Lopes, de 9.

O menino nasceu no interior do Maranhão e só teve a síndrome diagnosticada três meses depois. "Fiquei com medo de voltar para Brasília nesse período. Ninguém sabia o que ele tinha e eu achei que a viagem pudesse piorar as coisas", conta Sheila. Kalebe fez a cirurgia craniofacial com 1 ano e 9 meses de idade. A correção das mãos — que separou o dedo dos demais — foi feita aos 6 anos, no Hospital Sarah Kubitschek.

Sheila, porém, reclama que a cirurgia das mãos só ocorreu para alcançar um objetivo funcional. "Agora, ele está com as mãos em formato de pinça, consegue pegar as coisas, escrever. Mas há todo o lado psicológico da criança, de estar com os dedos grudados. Acho que os médicos esquecem um pouco disso", opina.

Portadores devem receber afeto intenso

O professor Adriano Yacubian destaca que a qualidade de vida dos portadores da síndrome depende do envolvimento de uma equipe multidisciplinar de profissionais da saúde. "O diagnóstico deve ser feito o quanto antes. É possível identificar o Apert ainda quando a criança está na barriga da mãe, através do exame de ultrassom", diz o especialista. A cirurgia de crânio precisa ser feita até que a criança complete 1 ano de vida para que não haja prejuízo nas funções cerebrais.

Na síndrome de Apert, não há, obrigatoriamente, comprometimento cognitivo. "O grau de desenvolvimento é muito variável, há crianças com QI baixo (quociente de inteligência) e outras com o QI normal", reforça o professor Adriano. Para Daniela Alvarez, presidente da Associação Argentina da Síndrome de Apert, o mais importante é a inserção social dos portadores. "Queremos melhorar a qualidade de vida dos nossos filhos. É necessário que eles não sejam rotulados de deficientes", afirma Daniela.

Kalebe Gomes frequenta uma escola normal e, apesar de ter feito a operação no crânio depois de completar 1 ano, não apresenta problemas cognitivos. "Ele se dá super bem com os colegas. Muitos deles o protegem na sala de aula", conta a mãe de Kalebe.

Sheila e a enfermeira Denise temem o preconceito que seus filhos podem sofrer quando ficarem mais velhos. No entanto, o principal desafio é buscar orientação sobre a síndrome. "Se hoje eu sei que meu filho poderá

passar por cirurgias, é porque fui curiosa e procurei me informar. Nenhum médico me falou sobre a possibilidade de puxar o maxilar para frente ou fazer o preenchimento na região da órbita ocular", exemplifica Sheila, que usa a rede pública de saúde.

Para Denise, o nascimento de Maria Clara é uma oportunidade de levantar a bandeira para outras mães. "Primeiro, você pergunta 'por que eu?'. Mas depois, percebe que isso é um presente de Deus, uma forma de virar referência para outras pessoas."

MEMÓRIA

DROGA CONTRA O ALZHEIMER

Pesquisadores da escola de medicina de Mount Sinai, nos Estados Unidos, descobriram que uma droga prescrita para tratamento da hipertensão pode diminuir os impactos degenerativos da doença de Alzheimer e melhorar a saúde das funções cerebrais relacionadas à memória dos idosos. O estudo foi publicado em uma recente edição do periódico científico *Neurobiology of Aging*. Os benefícios foram verificados em ratos de laboratório, cujos cérebros foram manipulados para que desenvolvessem os mesmos sintomas de quem sofre do mal de Alzheimer. Método ainda não foi testado em humanos.

GRAVIDEZ

ANTENAS DE CELULAR INOCENTADAS

No maior estudo já realizado sobre o tema, cientistas descartaram um vínculo que indique maior risco de mulheres grávidas que vivem em áreas próximas a antenas de telefonia celular terem filhos que desenvolvam leucemia ou outro tipo de câncer infantil. Cientistas acompanharam 1.397 crianças em toda a Grã-Bretanha, que desenvolveram câncer por volta dos 5 anos. A partir dos endereços residenciais das crianças, eles calcularam os níveis de radiação eletromagnética.

CEAO
CENTRO DE ESTUDOS E ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESPECIALISTAS E PÓS-GRADUADOS EM ODONTOLOGIA SP

Tratamentos com profissionais qualificados a custos acessíveis

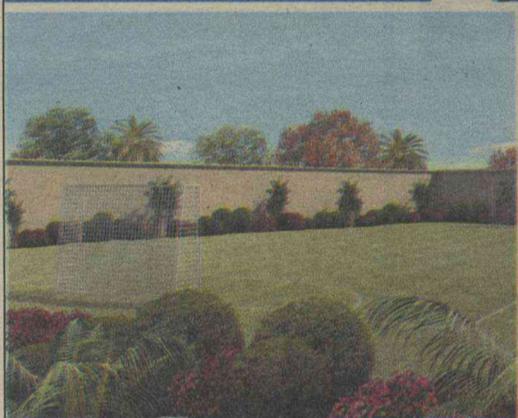
O CEAO seleciona pacientes para os cursos de Especialização em Ortodontia, Prótese Dental e Periodontia.

CURSOS:
Especialização em Ortodontia, Prótese Dental e Periodontia.

Fone:
(84) 3221.5039
(84) 9987.2861
www.ceao.com.br



Spazio Nautilus ficará numa área de 15 mil metros quadrados e terá 440 apartamentos. Na lista de itens de lazer estão quadra gramada, salão de festas e playground. Dentre as vantagens, localização privilegiada e condições de financiamento facilitadas



MRV Engenharia lança 1.496 imóveis

Unidades do Residencial Jangadas e do Spazio Nautilus estão no "Minha Casa, Minha Vida"

Renato Lisboa
renatolisboa.rm@dabr.com.br

Uma das maiores construtoras do país, a MRV Engenharia, lançou recentemente dois empreendimentos que, juntos, somam 1.496 novas unidades habitacionais para a Grande Natal, o Residencial Jangadas e o Spazio Nautilus.

É o maior lançamento da construtora na cidade e algumas unidades podem ser adquiridas com

as facilidades do programa habitacional do governo federal, o "Minha Casa, Minha Vida", com financiamento facilitado em até 30 anos pela Caixa Econômica Federal.

O Residencial Jangadas é o terceiro condomínio que integra o complexo Reserva dos Navegantes, em Nova Parnamirim. O empreendimento contará com uma área de preservação de 59 mil metros quadrados. Construído em terreno de 114.714,72 metros quadrados, oferecerá 1.056 unidades, com opções de um quarto, dois quartos e dois quartos com suíte, todos com vaga de garagem.

O espaço de lazer contará com salão de festas, espaço gourmet, piscina adulto e infantil, quadra gramada, quadra poliesportiva, dois

gazebos, espaço fitness, playground, sala de jogos, espaço kids e cyber space. A localização é privilegiada, próximo à avenida Maria Lacerda Montenegro, onde se concentra todo o comércio da região.

Os outros dois condomínios do complexo Reserva dos Navegantes, o Residencial Barcas e o Residencial Veleiros, lançados a partir de dezembro de 2009, já estão praticamente 100% vendidos.

Já o Spazio Nautilus encontra-se em terreno de 15.476,27 metros quadrados e terá 440 apartamentos de dois quartos, dois quartos com suíte e três quartos com suíte, todos com vaga de garagem. A área de uso comum terá salão de festas, playground, espaço fitness, gazebo, espaço gour-

met, baby place, piscinas adulto e infantil e quadra poliesportiva. O empreendimento também fica em Nova Parnamirim, próximo à avenida Ayrton Senna e à BR 101.

O diretor comercial da MRV Engenharia na regional Nordeste, Yuri Chain, ressalta que os dois empreendimentos oferecem ótima relação custo-benefício. "Trata-se de produtos de boa qualidade, em boa localização e com condições vantajosas de financiamento, como tradicionalmente trabalhamos na construtora", diz.

O plantão de vendas do Residencial Jangadas fica na avenida Maria Lacerda, próximo à avenida Adeodato José dos Reis, e o do Spazio Nautilus, na avenida Abel Cabral, 505.

ENGENHARIA

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA PRÊMIO

Estão abertas as inscrições para o 8º Prêmio Talento Engenharia Estrutural, destinado a projetistas estruturais e realizado pela Abece, em parceria com a Gerda. As inscrições são nas categorias Infraestrutura, Edificações, Obras de Pequeno Porte e Obras Especiais. Interessados devem enviar até 31 de agosto cinco desenhos do projeto, além de fotos digitais. Os vencedores de cada categoria ganharão uma viagem a Barcelona para conferirem a Construmat 2011. O resultado será divulgado no dia 27 de outubro.

POF

GASTOS MAIORES COM SETOR

As famílias brasileiras gastaram mais dinheiro com reforma e compra de imóveis desde 2003, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2008-2009), do IBGE. Enquanto no período 2002-2003, referente à POF anterior, 4,8% do total das despesas das famílias eram gastos com aquisição e reforma de imóveis, no período 2008-2009, esse percentual subiu para 5,8%. Observa-se ainda que as prioridades desde 1975 mudaram. Naquela época, 16,5% das despesas eram com aquisição e reforma de imóveis.

INCC-M

ÍNDICE SOBE 1,77% EM JUNHO

O Índice Nacional de Custo da Construção-M (INCC-M) subiu 1,77% em junho, alta de 0,93% em comparação com maio. No ano, o indicador acumula alta de 5,29% e nos últimos 12 meses, de 6,31%. Em junho, o componente materiais, equipamentos e serviços aumentou 1,04%, contra 0,51% em maio. O item de mão de obra teve elevação de 2,59%, acima da anterior, de 1,41%. O INCC-M é um dos três componentes do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), sendo responsável por 10% do indicador.

Aldo, o código e 65 sugestões

José Varella/CB/D.A Press

Ministério propõe alterações nas regras para proteção dos biomas. Texto deve passar por mudanças

Vinicius Sassine

Depois de muita polêmica e em meio a incontáveis contradições, o relatório que altera o Código Florestal Brasileiro (CFB) vai passar por mudanças antes da votação na comissão especial criada pela Câmara dos Deputados. O relator da proposta, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), admite que o texto final do substitutivo da lei será alterado para corrigir interpretações relacionadas à ampliação do desmatamento caso a proposta entre em vigor. Dois detalhados relatórios técnicos do Ministério do Meio Ambiente (MMA) foram entregues a Aldo no último dia 23. Um deles apresenta 50 sugestões de mudança no substitutivo de lei concluído por Aldo. O outro elenca os pontos centrais em análise — os mais polêmicos e contestados desde a apresentação do relatório —, com 15 sugestões de alterações nas regras que permitem a ampliação da devastação nos biomas brasileiros.

O relator da proposta de mudança do CFB passou os últimos dias analisando os relatórios do MMA, com quase 50 páginas. Com os consultores legislativos que o auxiliaram na elaboração do relatório, Aldo Rebelo já definiu o acréscimo de



Segundo especialistas, como está, o relatório pode resultar em desmatamento de áreas equivalentes a 250 DFs

uma expressão para evitar duplo sentido: "exclusivamente para efeito de recomposição". A frase, segundo o parlamentar, objetiva dirimir os questionamentos relacionados principalmente à dispensa de reserva legal em áreas equivalentes a quatro módulos fiscais.

Essa dispensa, conforme o relator, será apenas da restauração de áreas já degradadas, não da necessidade de preservação da vegetação nativa, como está no

texto apresentado à comissão especial.

"Estou disposto a deixar o relatório mais claro, acrescentando as expressões", afirma o deputado. Aldo diz que o substitutivo a ser votado nesta semana poderá ser diferente do texto

apresentado na comissão especial no mês passado. "Haverá correções das ambiguidades e maior clareza quanto à consolidação das áreas, de um lado;

e à proteção efetiva, de outro. Não deve haver dúvidas quanto ao desmatamento zero nas propriedades."

O relator do novo código reuniu-se com a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, com secretários executivos e com técnicos do ministério, quando ficou acertado que ele analisaria as sugestões de mudanças feitas pelo governo. "Deixei claro a eles que meu objetivo é trabalhar com a consolidação das áreas e a correção do passivo existente. Se houver dúvidas nos artigos, vamos deixar claro que não está autorizado qualquer tipo de desmatamento", ressalta Aldo.

Substitutivo será votado nesta semana

Ameaça de novos desmatamentos no país

O texto final de Aldo Rebelo apresenta riscos de novos desmatamentos de biomas brasileiros. As perdas de vegetação estão associadas principalmente a três medidas: o fim da exigência de reserva legal em propriedades de até quatro módulos fiscais, a incidência do cálculo das reservas somente sobre as áreas que excedem a quatro módulos nas grandes propriedades, e a possibilidade de incluir áreas de preservação permanente (APPs) no somatório das áreas de reservas legais.

A segunda medida pode gerar um desmatamento de 80 milhões de hectares - o equivalente a 138

áreas do tamanho do Distrito Federal -, conforme cálculo feito pelo MMA. A terceira regra, segundo pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), deixaria vulneráveis mais 65 milhões de hectares (ou 112 DFs). Somados, os novos desmatamentos autorizados por lei poderão superar o tamanho de todas as unidades de conservação e terras indígenas existentes no país.

Entre as sugestões de mudanças propostas pelo MMA, está a obrigação de todas as propriedades rurais manterem reservas legais. Também deve ser alterada a redação do artigo que determina o cálculo da reserva. No subs-

titutivo de Aldo, é essa a redação dada: "A reserva legal exigida no caput observará os seguintes percentuais mínimos em relação à área no imóvel que exceder a quatro módulos fiscais". O MMA quer a supressão da expressão "que exceder a quatro módulos fiscais" para que não se interprete a possibilidade de exclusão de áreas com esse tamanho do cálculo da reserva legal.

Os técnicos que elaboraram o relatório discordam também da possibilidade de os estados decidirem pela redução ou ampliação — em até 50% — das APPs. "Não remeter aos estados a competência para reduzir 50% (das APPs),

pois fere o caráter de norma geral" é uma das sugestões presentes no documento. Estabelecer normas gerais é uma competência constitucional da União, como argumenta o MMA. Por isso, não caberia aos estados decidirem sobre o tamanho das APPs.

ABORTO

BRASILEIROS CONTRA LEGALIZAÇÃO

No Brasil, 72,7% dos cidadãos se opõem à legalização do aborto, de acordo com uma pesquisa realizada pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso). Outros países que mostraram a maioria de seus habitantes contrários à ideia foram: Nicarágua (81,6%); México (70,8%) e Chile (66,2%). No Brasil, o aborto é despenalizado somente em casos de gravidez por violação e risco de vida para a mãe. No Chile e na Nicarágua, é proibido em todas as suas formas.

MEDICAMENTOS

ANVISA LANÇA NOVA CARTILHA

A Anvisa lançou na última semana uma cartilha que visa esclarecer as dúvidas dos cidadãos sobre o uso de medicamentos. O objetivo é promover o uso seguro e racional dos produtos. A cartilha O Que Devemos Saber Sobre Medicamentos traz orientações sobre a leitura das bulas, cuidados ao administrar os produtos em crianças e o uso combinado ao álcool. Além disso, aborda os riscos do uso incorreto de remédios.

INTERNET

REDE DE GRAÇA NA ROCINHA

Os mais de 100 mil moradores da Rocinha, considerada a maior favela do país, estão com acesso de graça à internet sem fio. Este serviço faz parte do programa Rio Estado Digital, que oferecerá também cursos profissionalizantes aos moradores da favela. A Rocinha se soma assim a outras três comunidades que contam com o serviço.

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte
Grupo Neoenergia

AVISO DE INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

DIA: 12.07.2010 (SEGUNDA-FEIRA), das 08h00min às 12h00min.
MUNICÍPIO: CAICÓ
LOCALIDADES: AÇUDE ITANS E ADJACÊNCIAS.

NOTA: A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN procederá à interrupção no fornecimento de energia elétrica para realizar trabalhos de ampliação, melhoramento e de manutenção na sua rede. Caso o serviço seja concluído antes do horário previsto, a rede será energizada sem qualquer outro aviso.



ASSIS CHATEAUBRIAND

"Por mais fortes que sejam os vínculos do sentimento, quando eles são apurados nos do interesse, a sua existência se torna mais permanente e mais duradoura."
(in "Operário da Universidade Brasileira").

Realce internacional

O relatório encaminhado pelo Banco Mundial (Bird) aos líderes do G-20, que se reuniram em Toronto, no Canadá, e no qual se defende uma política de apoio ao crescimento para evitar que milhões de pessoas caiam na pobreza, parece elucidativo quanto ao dilema existente a esse respeito na atual conjuntura, em países em diferentes graus de desenvolvimento, seja quanto ao apoio a esse crescimento, ainda reconhecidamente instável em tantos deles, seja em políticas públicas focadas no controle do déficit público.

Nesse sentido, o documento assinalou que "defender uma estratégia de apoio ao crescimento é necessário para melhorar as perspectivas para os países de baixa renda que dependem das exportações de matérias-primas, das reservas de dinheiro, do investimento estrangeiro direto e da ajuda ao desenvolvimento".

Antes de anunciar a desistência de ir à reunião do G20, face à necessidade de permanecer no Bra-

sil "mônitorando o atendimento às vítimas das enchentes no Nordeste", o presidente Luiz Inácio Lula da Silva traçara a posição do nosso país naquele encontro, onde veio a ser representado pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega.

"No entendimento de Lula" - disse o porta-voz do Planalto, Marcelo Baumbach - "a retomada do crescimento mundial é o melhor remédio para o desequilíbrio das contas públicas que está no cerne do atual momento de crise". Conforme o porta-voz, o presidente "levaria à reunião o exemplo do Brasil que, ao manter altos índices de crescimento, colocou a dívida pública em trajetória sustentável, sem necessidade de ajuste dramático de gastos".

Por sua vez, antes de partir para o Canadá, o presidente dos EUA, Barack Obama, declarou: "Espero que possamos avançar na coordenação de esforços para promover crescimento, reforma financeira e fortalecimento da economia global". No encontro do G20 se projetaram recomendações no

sentido do maior controle fiscal com alertas de que os pesados cortes de gastos estatais ameaçam o processo de recuperação.

Antes mesmo da reunião manifestou o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Jean-Claude Trichet, ser errado alegar que a austeridade orçamentária causa estagnação, enquanto a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, reafirmava que seu país manterá o plano de economizar 80 bilhões de euros nos próximos quatro anos, naquele que é apontado como o maior programa de cortes fiscais desde a Segunda Guerra Mundial.

A medida em que assumiu, na recente crise, posição de realce no cenário internacional, congregando nações em diferentes graus de desenvolvimento e dando vez e voz aos chamados países emergentes, o G20 se reservou responsabilidade na busca de caminhos capazes de conciliar a meta do crescimento com a preservação das condições mínimas de equilíbrio fiscal que lhe confirmam o devotado teor de sustentabilidade.

cartas

redacao.rn@dabr.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola, CEP 59104-000 S. G. do Amarante - RN

Crime na vila 1

O delegado Luiz Lucena é de fato um excelente profissional e conta com apoio de uma boa equipe, com certeza o crime em questão será brevemente elucidado. Lucena conta com um bom curriculum, em sua carreira, de casos desvendados.

Francisco
Via DN Online

Crime na vila 2

Se o Dr. Lucena não tivesse suspeitos, com certeza o pessoal da Secretaria de Segurança ia dar uma coletiva falando que era possível grupo de extermínio da PM.

Ana
Via DN online

Fim da novela do vice!

Pelo menos um final aceitável, com a indicação de um nome que, se não reforça a candidatura de José Serra, pelo menos não atrapalha, sendo o deputado Índio da Costa um político jovem e que apareceu muito bem como relator do projeto Ficha Limpa, lutando pela sua aprovação. Não havia muitas alternativas no DEM, e essa indicação livrou Serra de ter que carregar na campanha o fardo pesado de nomes desgastados que chegaram a ser cogi-

tados, como o do ex-prefeito Cesar Maia.

Ronaldo Gomes Ferraz

CBF

A história da entrada do Sr. Ricardo Teixeira, ex-gestor do Sr. João Havelange, na administração do futebol brasileiro, teve sua 1ª tentativa na eleição que antecedia a copa do mundo de 1986. Nunca havia participado de diretorias de clubes, federações ou da CBF. O Sr. João Havelange, seu sogro, era presidente da FIFA. Como a Colômbia não podendo atender tantas exigências da FIFA para sediar a copa/86, desistiu. O Brasil interessou ser a sede desse mundial. Porém, Havelange pediu que elegeassem seu genro Ricardo Teixeira para presidente da CBF; os dirigentes não gostando da imposição de Havelange, elegeram outros integrantes do clube dos 13. O Brasil era um forte candidato a sediar a copa/86; mas, Havelange irritado por não aceitarem seu genro, não permitiu que o Brasil organizasse essa copa e entregou novamente ao México, que já havia sediado recentemente a copa/70. Em outra eleição, aceitaram eleger o Sr. Ricardo Teixeira: - O homem gostou tanto de ser presidente da CBF que não saiu mais, está até hoje.

Benone Augusto de Paiva

CHARGE



DIÁRIO NATAL

Presidente GLADSTONE VIEIRA BELO
Vice-Presidente JOEZIL BARROS
Diretor Geral GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional
Miguel Jabour

Editora Executiva
Juliska Azevedo

ENDEREÇO:
Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante - RN - CEP: 59.104-000 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81 3326.7188

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0220 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO 4009-0166

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodora, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220
COMERCIAL 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS 4009-0200

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0236
Rio Grande do Norte R\$ 1,00
Outros Estados R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS



Ficha limpa, teoria e prática

Gaudêncio Torquato

Nunca foi tão evidente na esfera eleitoral a diferença entre teoria e prática. Em teoria, uma batelada de brasileiros não poderá pleitear mandatos na eleição de outubro próximo em razão da recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que candidatos com ficha suja, tanto os condenados por um colegiado antes da sanção da Lei da Ficha Limpa quanto os que vierem a ser condenados depois, estarão impedidos de buscar o voto. Na prática, muitos tentarão driblar a disposição legal, dentre eles os quase 5 mil agentes públicos que o Tribunal de Contas da União (TCU) tornou inelegíveis. Na teoria, o sonho acalentado por brasileiros de todas as classes está prestes a se realizar com a aplicação rigorosa da importante lei encaminhada ao Congresso Nacional com o endosso de 1,6 milhão de assinaturas. Na prática, o sonho poderá não resistir às peripécias de uma turma que, inconformada, dará plantão nos sinuosos corredores da Justiça. A teoria segue a pista fornecida pelo presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, cuja expressão é firme: "Não temo enxurrada de recursos no STF porque a lei é bastante clara. Dificilmente algum recurso chegará ao Supremo, notadamente agora, em função da chamada repercussão geral." A prática segue

a baliza de outro experiente ministro, ex-presidente do TSE, Marco Aurélio Mello, que garante: "Essa matéria vai bater no Supremo." Dada essa visão dicotômica, nuvens espessas cobrem o horizonte das alianças eleitorais. A predominar a interpretação do presidente do TSE, deverá haver reviravoltas em algumas campanhas. Ao contrário, se os condenados baterem à porta do Supremo Tribunal Federal (STF), mesmo que este, mais adiante, acolha a interpretação da Justiça Eleitoral, a tendência é de que os fichasujas entrem no pleito, arriscando-se à perda do mandato. O cerne da discussão, como se recorda, esbarra na visão do relator no TSE, Hamilton Carvalhido, de que não há necessidade de se observar o princípio da anualidade - na aplicação da lei -, eis que as intervenções não alteram o processo eleitoral. O direito à presunção de inocência, segundo seu argumento, não pode estar acima da relevância de ações criminais contra políticos que pretendem se candidatar. O ministro Marco Aurélio, porém, calejado na arte de descobrir as curvas do caminho, pinça o artigo 16 da Constituição, que não permite à lei retroagir. O imbróglio está posto. Qual é a situação, por exemplo, de governadores que foram cassados por lei de iniciativa popular anterior, cuja punição para compra de votos e abuso do poder econômico é a per-

da de mandato e a condição de inelegível por três anos? Se já cumpriram a pena, devem se submeter a uma lei aprovada posteriormente e que prevê, para as mesmas situações, a inelegibilidade por oito anos? É o caso dos ex-governadores Jackson Lago (PDT-MA), Marcelo Miranda (PMDB-TO) e Cássio Cunha Lima (PSDB-PB). Elevar a pena de inelegibilidade de três para oito anos para quem já foi condenado e por decisão já transitada em julgado parece, na visão de juristas, um despropósito. Enquanto persiste a dúvida, brande-se o argumento de que a norma constitucional vale para medidas que poderão alterar o resultado do pleito, enquanto a exclusão de fichas-sujas não viria a contribuir para mudar o panorama eleitoral, sendo apenas medida profilática de caráter regulatório. Como se pode aduzir, alguns deverão apelar ao Supremo caso sejam impedidos de entrar no processo. Há ainda uma parcela que renunciou ao mandato para não ser cassada, garantindo, assim, a condição de elegibilidade no pleito seguinte. Ora, a Lei da Ficha Limpa estende também a essa clientela a punição de oito anos de inelegibilidade. Entre estes casos estão o ex-senador Joaquim Roriz, que pleiteia o cargo de governador do Distrito Federal, e alguns do grupo do mensalão no entorno do ex-governador José Roberto Arruda, todos

se preparando para enfrentar as eleições de outubro.

As perguntas se estendem ao jogo partidário nos Estados. Como se sabe, com o fim da verticalização, as coligações estaduais, tornando-se autônomas, passaram a jogar suas pedras no tabuleiro regional, independentemente do jogo nacional. Por esse prisma, os protagonistas locais alcançaram o direito de fazer coligações diferentes da coligação formada por seu partido em âmbito nacional. Assim, dissidentes do PMDB, aliados ao PSDB, argumentam que podem inserir José Serra em sua propaganda política nos Estados. Mesmo assim, dúvidas permanecem: como se enquadra o caso de dois palanques nos Estados para um mesmo candidato a presidente da República? Dilma Rousseff poderá pedir votos na Bahia tanto para Jaques Wagner (PT) quanto para Geddel Vieira Lima (PMDB)? Lembre-se que nesse Estado os partidos não se coligaram. Em outros Estados, a salada mista é a mesma. O pano de fundo é: o mandato, na visão do TSE, pertence ao partido, e não ao candidato; se assim é, pode um candidato se rebelar contra a decisão de seu partido, em nível nacional, e se colocar a favor de outros partidos e candidatos?

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político e de comunicação.

Falando de assunto "chato"

Ney Lopes

Jornalista, advogado e ex-deputado federal - ni@neylopes.com.br - www.neylopes.com.br

Sei que a maioria da classe política potiguar considerará "chatíssimo" falar sobre propostas de geração de empregos, novas oportunidades e elevação de renda do Rio Grande do Norte. O tema preferido, sobretudo dos áulicos de plantão, é o elogio sem limites daqueles qualificados como "competentes", por encontrarem fórmulas "criativas" de somar votos; dividir famílias - uns com o pé no governo e outros na oposição; usar a "boia" salvadora da sobrevivência; atropelar impiedosamente quem preserve a coerência partidária e tentar ganhar a próxima eleição, a qualquer preço. O curioso é que o povo parece aceitar tudo isto. Aliás, parece. Não estou seguro se aceitará mesmo. Só as urnas dirão!

Como "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura" e não desencarno as minhas preo-

cupações em relação ao nosso futuro, percebo que o vazamento de petróleo cru ocorrido no Golfo do México poderá ampliar a oferta de empregos, oportunidades e geração de renda no Rio Grande do Norte. Por que?

A catástrofe mexicana colocou em dúvida a viabilidade econômica da chamada operação "off-shore" (exploração de petróleo em mar aberto) e, conseqüentemente, das reservas do "pré-sal", cuja extração atingiria profundidade de até 8 mil metros da superfície do mar. Estudos técnicos desenvolvidos, já após a tragédia do Golfo do México, procuram resposta para questões fundamentais como, por exemplo, quando será descoberto e quanto custará equipamento, que possa sanar um vazamento localizado a 6 mil metros ou mais da superfície do mar, no caso da exploração do "pré-sal"? Estas e outras preocupações põem em risco a continuidade da extração do petróleo e gás natural em alto mar ("off-sho-

re") e nas camadas do pré-sal.

Que relação existe entre o vazamento do Golfo do México e o nosso estado? O RN detém quase a metade dos poços produtores de petróleo em terra do país. Junto com o Ceará tem mais de 50 campos, com cerca de 5000 poços terrestres produzindo.

A imagem da exploração brasileira de petróleo está associada às imensas plataformas espalhadas na costa. Todavia, cerca de dois terços dos nossos campos estão em terra firme, com produção ainda modesta. Das 29 bacias sedimentares terrestres do Brasil, apenas 5% são exploradas. É o país de maior potencial para atividade "on-shore", com característica geológica semelhante à dos Estados Unidos. O país perfurou, até hoje, cerca de 30 mil poços terrestres. Os Estados Unidos abriram 4,5 milhões em um século e meio de extração, média de 30 mil por ano.

As operações de extração em terra ("on-shore") são bem mais

simples. Levam meses (máximo três anos) para o início da produção comercial. Ao contrário, as "off-shore" demandam pesados investimentos e alcançam seis anos ou mais, em razão das incertezas do mar. Os equipamentos de segurança (tubo de tubulação) tendem a elevar os investimentos. A tendência será muitas empresas abandonarem a atividade "off-shore" para se voltarem à extração do petróleo em terra. Terá chegado a vez do Rio Grande do Norte retomar a liderança perdida na extração de petróleo em terra?

Embora seja uma "chaticice" falar nisso, vale a pena escrever algumas linhas para meia dúzia de leitores. A hora é de compensar o muito que já perdemos, antes que, novamente, Ceará e Bahia avancem e tomem o nosso lugar, como já ocorreu na refinaria de petróleo e a ferrovia transnordestina. Caso a omissão política se repita no futuro, a culpa não será dos eleitos. Será de quem votar errado em 3 de outubro. Depois não reclamem!

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 50 ANOS

Segunda-feira, 04 de Julho de 1960

A tenista brasileira Maria Ester Bueno, que no ano passado foi campeã no torneio individual feminino de Wimbledon, na Inglaterra, voltou sábado último, ao abater, na final do mesmo torneio, à sul-africana Margaret Reynolds, tornando-se bicampeã. Por 8x6 e 6x0, rendeu-se a sul-africana Maria Ester, também campeã de duplas femininas, ao lado da norte-americana Darlene Hard.



blogspot.blogspot.com/Reprodução/D.A.Press

Segunda-feira, 04 de Julho de 1960

No dia 29 de junho a Fazenda Portinho, no município de Ceará Mirim, foi inaugurada a Fonte Portinho, que industrializará a Água Mineral Santos Reis, do Sr. Valter Fernandes, fazendeiro e industrial do Rio Grande do Norte. A fonte foi abençoada pelo Padre José da Sagrada Família, sendo padrinho o comerciante Joaquim Dias Neto.

HÁ 37 ANOS

Quarta-feira, 04 de Julho de 1973

Será realizada no dia 6 do corrente, no Colégio Winston Churchill a Assembléia de Sorteio de localização para os mutuários da COHABITRAN, concorrentes às casas do conjunto residencial Mirassol. As casas do conjunto Mirassol são em número de 810, sendo 250 pertencentes à COHAFURN, que já realizou sua assembléia de sorteio de localização e as 560 restantes pertencem a COHABITRAN. O Conjunto Residencial Mirassol fica vizinho à fábrica de Confecções SORIEDEN. Sua avenida principal tem 20 metros de largura e 560 de comprimento com o nome de Santos Dumont. O conjunto é composto de cinco tipos de casas, sendo três tipos de três quartos, um de dois quartos e um de apenas um quarto.

Quarta-feira, 04 de Julho de 1973

Inaugurado sábado mais um escritório interurbano da TELERN, desta vez na cidade de Santo Antônio, completando assim 28 cidades interligadas com a capital - Natal - e todo o país. Presentes o governador Cortez Pereira, vice-governador Tertius Rebelo, coronel Rubens Pereira, diretor Presidente da TELERN, o prefeito de Santo Antônio, Lindolfo Vidal e outras autoridades.

HÁ 30 ANOS

Sexta-feira, 04 de Julho de 1980

Desmaios e muita emoção foram as notas dominantes da passagem do Papa João Paulo I, ontem, pelas ruas de São Paulo, ao se dirigir do aeroporto para o Campo de Marte, onde no final da manhã realizou uma missa campal perante uma multidão de um milhão e meio de pessoas que gritavam: rei, rei, rei, o Papa é nosso rei.

ESTADOS UNIDOS

MESQUITA REJEITADA NA ZONA ZERO

Uma pesquisa realizada pela Universidade de Quinnipiac (Connecticut), revelou que 52% dos nova-iorquinos são contra a construção da mesquita que deve ser construída junto à zona zero de Manhattan. A pesquisa foi realizada com uma população de 1.183 nova-iorquinos e reflete que só 31% dos entrevistados são a favor da mesquita e do centro cultural que deve ser construído no cenário dos atentados do 11 de Setembro de 2001, enquanto 17% estão indecisos com a proposta. O projeto pretende levantar o complexo "Casa Córdoba".

AGATHA

PLANO PARA RECONSTRUIR GUATEMALA

A reconstrução da Guatemala após os danos provocados pela erupção do vulcão Pacaya e a tempestade tropical "Agatha", que castigaram o país nos últimos dias de maio e primeiros de junho, terá um custo de 7,8 bilhões de quetzais (cerca de US\$ 975 milhões). Assim assegurou Ricardo Zapata, coordenador de uma comissão de organismos internacionais que junto ao governo quantificou os prejuízos ocasionados por estes fenômenos naturais, durante a apresentação do plano nacional de reconstrução.

IGUALDADE

ASSEMBLEIA APROVA "ONU MULHERES"

A Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) adotou por unanimidade a criação de uma nova entidade para a igualdade de gênero e poder da mulher, que se chamará "ONU Mulheres" e estará em vigor a partir de janeiro do próximo ano. O secretário-geral da Nações Unidas, Ban Ki-moon, disse que a "entidade impulsionará de forma significativa os esforços do organismo para promover a igualdade de gênero e lutar contra a discriminação no mundo".

Jardim de problemas

Frederico Bottrel/EM/D.A Press

Construção de parque em Jerusalém prevê a remoção de famílias palestinas, ameaça paz e causa polêmica

Rodrigo Craveiro

Qualquer plano de paz que contemple o fim do conflito no Oriente Médio precisará situar Jerusalém Oriental como a capital do Estado Palestino. Esse é um dos motivos pelos quais o assistente social Jawad Siyam, 39 anos, promete não abandonar sua casa. Morador de Siloé, um bairro árabe situado próximo à Velha Cidade de Jerusalém, ele representa o interesse das 88 famílias palestinas que vivem no local. "Temos que ficar em nossos lares. Não permitiremos que eles (israelenses) nos façam uma nova nakba", afirmou em entrevista por e-mail. Jawad se refere à criação do Estado de Israel e à expulsão de palestinos de 530 cidades e 662 aldeias, em 1948. "Ficaremos aqui e estamos dispostos a pagar o preço. Já estamos pagando o preço da Europa e de sua Segunda Guerra Mundial", avisou.

A ameaça temida por ele tem nome alusivo à própria história de Israel. A Municipalidade (Prefeitura) de Jerusalém aprovou recentemente a construção do parque bíblico Jardim do Rei, um sítio arqueológico no local onde Salomão teria sido coroado e onde Davi erigiu seu palácio. O complexo incluirá ainda hotéis, creches, restaurantes e estabelecimentos comerciais. Seria mais um proje-



Ruínas do Palácio de Davi vão integrar projeto do parque bíblico Jardim do Rei: manter riqueza arqueológica

to turístico, com garantia de renda para a população e as autoridades, se não fosse por um detalhe: ele exigirá a demolição de 22 casas palestinas construídas sem alvará.

As famílias que moram em outras 66 residências serão obrigadas a apresentar o licenciamento — um documento cuja obtenção é considerada quase impossível. Siyam acusa a Prefeitura de Jerusalém de não ter consultado os palestinos sobre os planos de remoção das famí-

lias. "Nada no projeto leva em conta nossas necessidades. Temos 1,5 mil palestinos vivendo no"

que nacional de Bustan (dentro de Siloé) e eles têm o direito de se expressar", comenta. "Além disso, Siloé faz parte de Jeru-

salem Oriental, que supostamente será a capital dos palestinos", acrescenta. Para o assistente social e líder comunitário, Israel pretende criar novos assentamentos em Jerusalém Oriental, ainda que tenha dado garantias do contrário para o pre-

sidente dos Estados Unidos, Barack Obama.

O prefeito de Jerusalém, Nir Barkat, se revela um ferrenho defensor do projeto. "O plano é em benefício dos moradores. Além disso, há a importância de desenvolver a área para favorecer o mundo e os turistas, e para a beleza de Jerusalém", afirmou, no último dia 21, ao aprová-lo. Siyam não poupa críticas a Barkat. "O prefeito crê na judaização de Jerusalém Oriental, ainda que não existam provas de que Salomão ou Davi estiveram nesta área", observa. "Se o Rei Davi realmente estava aqui 3 mil anos atrás, isso significaria ter que destruir a vida dos palestinos?", questiona.

Projeto prevê a demolição de 22 residências**Projeto pode gerar conflito político no país**

Ahaz Ben-Ari, conselheiro jurídico do Ministério da Defesa de Israel, admite que o projeto é "uma espécie de contradição e tensão" entre as autoridades de Jerusalém. "Do ponto de vista do município, toda vez que se toca em uma propriedade palestina, isso se torna um problema político", alerta. "O governo tenta usar sua influência sobre a Municipalidade de Jerusalém para evitar problemas, mas nem sempre é bem-sucedido, por causa do diferente nível de autoridades", acrescenta o advogado.

Mesmo entre alguns israelenses existe um clima de desconfiança diante do projeto do Jardim do Rei. Com a função de observar assentamentos, a ativista Hagit Ofran — da organização não-governamental Peace Now — vê três problemas no plano. O primeiro deles está no desejo da Prefeitura de Jerusalém de demolir dezenas de casas palestinas para construir um parque bíblico, de interesse apenas dos judeus. "Além disso, Bustan é uma vizinhança palestina, que terá de ser parte da capital palestina de Jerusalém, sob um

acordo de paz. O projeto tenta mudar o local, de forma que ele se torne mais 'judeu', dificultando um pacto pelo fim do conflito no Oriente Médio", comenta.

Por último, Hagit lembra que a soberania israelense sobre Jerusalém Oriental não é reconhecida nem pelo mundo nem pelos palestinos. "Para eles, Bustan é um território ocupado, e a decisão da prefeitura é fazer o Jardim do Rei sem seu consentimento, o que criará muita tensão", alerta.

O futuro daqueles palestinos cujas casas serão preservadas em um primeiro momento incomoda

a ativista da Peace Now. Ela reconhece que a maior parte das residências palestinas em Bustan foi construída sem alvará. E culpa a prefeitura por jamais ter feito planos para que palestinos vivessem nessa parte da cidade. "Desde 1967, as autoridades começaram projetos para a construção de 700 unidades (casas) voltadas aos árabes e 50 mil aos israelenses", explica Hagit. "Para os palestinos é praticamente impossível conseguir permissão para obras por causa da falta de planejamento. O resultado: muitos constroem ilegalmente, pois não têm alternativas."



FÁBIO PACHECO
fabiopacheco.rn@dabr.com.br

drible curto

Do céu ao inferno

Antes da vergonhosa eliminação para a Holanda, uma pesquisa realizada pelo Datafolha mostrava que 69% da população brasileira aprovava o trabalho do treinador da Seleção Brasileira e que confiava na conquista do hexa. A pesquisa ouviu 2.658 pessoas, entre 30 de junho e 1º de julho, em 163 municípios brasileiros. Quero ver a nova pesquisa, o pós-copa, com certeza o nosso ânimo rancoroso baterá recordes de rejeição. Falo isso, porque aqui na Praia do Meio, era grande o coro de "burro, burro", quando ele trocou Luís Fabiano por Nilmar.

Até na estratégia de jogo Dun-

ga é péssimo. Precisando de mais força no ataque, ele troca o famoso seis pelo meia dúzia, mostrando para o país inteiro que não possuía um plano B para quando estivesse atrás no marcador. O grande problema é que o treinador vinha dando muita sorte e bastou um time mais qualificado para provar a sua mediocridade técnica e tática. A verdade é essa, bastou um grande teste para sairmos do Mundial. Que o próximo técnico, que terá a responsabilidade de comandar a seleção na Copa do Mundo no Brasil, em 2014, consiga pelo menos reunir os melhores atletas do país.

Olhar o quê?

Eu queria saber o que danado Lula Pereira tanto observa nesse time do América. Como se tivesse muita coisa pra olhar. Não sei não, treinador bom bota o olho e já diz de cara o que presta e o que deve sair. O jeito é aguardar e esperar pela mão do famoso treinador.

Última chance

As novidades na relação de Lula para o duelo contra o CSA ficaram por conta da volta do volante Jackson e do atacante Flávio Caçarato, que andava esquecido desde o jogo contra o Fortaleza. Penso que hoje deve ser a última chance do ex-caçador de gols.

Fúria neles!

Pra quem o torcedor brasileiro vai torcer no restante da Copa? Eu, particularmente, irei secar a Argen-

tina, e depois torcer pela Fúria, caso tenham passado pelo Paraguai, ontem. O futebol espanhol é ofensivo, lembra o Brasil de antigamente e merece mais do nunca conquistar seu primeiro título mundial.

Montillo

O Cruzeiro anunciou a contratação do meia argentino Walter Montillo, do Universidad de Chile. O clube mineiro pagará US\$ 3,5 milhões pelos direitos federativos do atleta (cerca de R\$ 6,2 milhões).

Selos comemorativos

Os selos comemorativos ao aniversário de 95 anos e aos 51 títulos conquistados pelo ABC, continuam à venda na ABC Shop, a lojinha do ABC, localizada no estádio Frasqueirão, a cartela com 12 selos custa R\$ 51 e R\$ 10 a unidade.

Que lombra

A atriz e cantora Paris Hilton foi flagrada durante o jogo entre Brasil e Holanda fumando maconha. Detida pela polícia, ela foi tirada do estádio Nelson Mandela Bay e levada a uma delegacia. Sacanagem, cortaram o barato da loubraça, pelo menos ela não viu o vexame brasileiro.

EFE/NINA PROMMER



Eduardo Maia/DN.D.A Press

Artilharia do Mundial

O gol da virada dos holandeses foi feito pelo meia Wesley Sneijder, que se juntou a outros seis jogadores na lista dos que balançaram a rede três vezes, em que também está presente Luís Fabiano, principal goleador brasileiro no Mundial. Além deles, o uruguaio Diego Forlán chegou a três gols após dar o empate em 1 a 1 ao Uruguai contra Gana em uma bela cobrança de falt

4 gols: David Villa (Espanha); Gonzalo Higuaín (Argentina) e Robert Vittek (Eslováquia).

3 gols: Thomas Müller (Alemanha); Luís Fabiano (Brasil); Landon Donovan (Estados Unidos); Wesley Sneijder (Holanda); Asamoah Gyan (Gana) e Luis Suárez e Diego Forlán (Uruguai).

2 gols: Lukas Podolski e Miroslav Klose (Alemanha); Carlos Tévez (Argentina); Brett Hol-

man (Austrália) Elano e Robinho (Brasil); Samuel Eto'o (Camarões); Lee Jung Soo e Lee Chung Yong (Coreia do Sul); Keisuke Honda (Japão); Javier Hernández (México); Kalu Uche (Nigéria) e Tiago (Portugal).

Gol contra: Daniel Agger (Dinamarca) para a Holanda, Park Chu Yueng (Coreia do Sul) para a Argentina e Felipe Melo (Brasil) para a Holanda.

América enfrenta o CSA, no Machado, e técnico continuará nas cabines do estádio



Júlio César Rocha
juliorocha.rn@dabr.com.br

O América encara hoje o CSA-AL, às 16h, no Machado, pela oitava rodada do Campeonato do Nordeste. O técnico Lula Pereira continuará acompanhando a equipe das cabines do estádio, enquanto o auxiliar Carlos Moura comanda a equipe na beira do gramado. "Estamos avaliando a equipe neste tempo curto que temos para trabalhar, fizemos uma boa apresentação na última partida e acredito que estamos seguindo no caminho certo", afirmou Lula Pereira que completará a terceira partida de fora do campo.

A equipe alvirrubra terá o retorno dos volantes Emerson e Jackson, que cumpriram suspensão contra Botafogo da Paraíba, pela última rodada, mas o treinador Lula Pereira só deverá confirmar a equipe que entra em campo, momentos antes da partida.

O meia-atacante Reinaldo, 34, que já se apresentou ainda não tem condições de jogo, assim como Saulo que se recupera de contusão. A tendência é que seja mantida a mesma base que enfrentou



Técnico chegou há 10 dias e ainda não comandou o time à beira do gramado

Um observador chamado Lula

América	CSA
Rodolpho, Flávio Pará, Edson Rocha, Adalberto e Tarracha; Júlio Terceiro, Jackson, Sandro e Diniz, Eraldo e Fábio Neves.	Anderson Gibi, Celso, Anderson, Nado e Claudinho; Lau, Madson, Everlan e Brawn; Peixinho e Alexandre.
Técnico: Lula Pereira	Técnico: Lino

Estádio: Machado Horário: 16h
Árbitro: Ricardo Tavares/PE

o time paraibano na última rodada. "A gente tem que corrigir algumas falhas para sairmos com a vitória, o grupo está evoluindo e acredito que podemos sair com a vitória", afirmou o goleiro Rodolpho.

Já o CSA-AL aproveitou a semana de folga na tabela para realizar treinamentos, para reencontrar o caminho das vitórias, já que a equipe vem de um empate com o CRB que custou a liderança do campeo-

nato regional. O técnico Lino terá os desfalques do volante Serginho que cumpre suspensão, além do zagueiro Anderson que é dúvida devido uma contusão muscular. Por outro lado, o atacante Pei-

xinho está liberado e deve começar jogando, já o atacante Alessandro que segundo a imprensa alagoana poderia estar se transferindo para o América, não tem sua escalação definida.



Victor vai em busca de novas conquistas para o Brasil

Victor Uchôa estreia no circuito espanhol

Piloto natalense faz sua primeira corrida pela equipe que preparou Fernando Alonso

Cartaya é a nova cidade que hospeda o piloto Victor Uchôa (Unimed/ Ster Bom/ Câmara Cascudo/ Saco-lão/ Lápis de Cor/ Hotel Sombra e Água Fresca). O Jovem já está na Espanha fazendo os últimos ajustes para competir na primeira etapa do Campeonato Espanhol, que acontecerá neste domingo. Ele fará sua estreia

na LTP Competição/ Geni Kart, equipe que já treinou o bi-campeão de F1, Fernando Alonso.

Assim como aconteceu em Portugal, Victor é o primeiro piloto Brasileiro a participar do campeonato nacional espanhol. No Baltar Kart Cup, o natalense venceu duas etapas das três em que participou. Na última, que aconteceu dia 27, ele teve que deixar as pistas devido um acidente com outro kart, o qual ocasionou uma lesão no braço. Apesar disso, o jovem não desanimou e, largando do último lugar, finalizou a prova em quarto.

Victor Uchôa pretende agora repetir esses bons resultados na Espanha e fazer com que seu talento seja destaque também na mídia espanhola. "Aqui são 41 pilotos e todos são espetaculares. Sei que essa prova não vai ser nada fácil, mas motivação não me falta. Fiz dois treinos nesta sexta-feira e vejo que minha postura está melhorando ao longo dos testes", afirma o jovem. Victor está se adaptando as novidades da nova equipe, que apresenta mudança no sistema operacional do carro e no chassi.

Equipe tem alto nível de competitividade

A nova equipe tem um alto nível de competitividade, além de um grande reconhecimento no mundo do automobilismo. Comandado por Genís Marco, o potiguar terá maiores desafios, uma vez que disputará essa vitória com alguns companheiros de equipe. "Além da qualidade dos competidores, o verão é a

estação do momento e, por isso, a expectativa no dia da prova é de até 44º em Cartaya, chegando a 65º na pista. Estava com muitas dores, mas já estou melhor do meu braço. Isso é um bom começo. Vai ser muito emocionante!", finaliza Victor. Após esta temporada internacional, Victor Uchôa volta ao

Brasil para competir pelo Nacional no dia 18 de julho, no Rio de Janeiro, além da final do Mundial Easykart Birel, marcada para outubro. Mais informações sobre o piloto podem ser encontradas no seu site oficial (www.victoruchoa.com.br) ou pelo twitter (www.twitter.com/victoruchoa).



Piloto é detalhista e acompanha de perto os preparativos do kart

Arquivo Pessoal

Arquivo Pessoal

2010

COPA DO MUNDO

O berço da humanidade

Maropeng é o local onde viveram os primeiros ancestrais do homem

Lucas Fitipaldi
Enviado especial

"Voltar para o lugar das nossas origens" é o que significa a palavra Maropeng em setswana, principal língua indígena do sul da África. Localizado a cerca de 50 quilômetros do centro de Johannesburgo, na região de Gauteng, o sítio arqueológico é tratado como "Berço da Humanidade". Não por acaso. Foi lá onde viveram os primeiros ancestrais dos seres humanos. A terra que hoje abriga o maior evento esportivo do planeta é mãe de nós todos. Visitar Maropeng é entrar na máquina do tempo. O museu interativo e altamente tecnológico se divide em três partes: a origem da Terra, a criação da vida e a evolução do homem. A estrutura impecável é de fazer inveja a qualquer país de primeiro mundo. Logo na entrada, painéis representam os quatro elementos fundamentais da vida: água, terra, fogo e ar.

Graças ao perfil auto-explicativo do museu, o passeio é feito sem a necessidade de um guia. As primeiras informações precedem um dos momentos mais interessantes. Sentado num barquinho, o visitante adentra a correnteza para sentir na pele as mudanças climáticas ocorridas ao longo de milhares de anos.

Escuros e alternando frio, vento e calor, os ambientes descrevem a era do gelo, a formação da crosta terrestre, o deslocamento das placas tectônicas e o período em que a



Museu interativo mostra a criação e evolução do homem

Terra era praticamente uma bola de fogo. A entrada na simulação do buraco negro, local onde teria ocorrido o Big Bang que originou o universo há 14 bilhões de anos, encerra o percurso. O nosso planeta só nasceria 10 bilhões de anos depois.

Após a breve experiência - com duração aproximada de 10 minutos - faz-se necessário gastar ao menos duas horas nos 2.500 metros quadrados do museu. As cinco grandes extinções do planeta são retratadas. A última remete há 65 milhões de anos, quando os dinossauros foram

aniquilados, possivelmente após um meteoro gigante se chocar com a Terra. Alguns cientistas teorizam que estamos no meio da sexta grande extinção, cuja causa somos nós mesmos.

Encerrada a ampla explanação sobre a formação da Terra e as primeiras formas de vida, é hora de mergulhar na história dos nossos ancestrais. No Berço da Humanidade há cerca de mil fósseis de hominídeos descobertos. Os mais antigos datam de mais de 3 milhões de anos. Eles pertencem ao gênero Australopithecus africanus

e foram descobertos nas cavernas de Sterkfontein, lugar onde ocorre o êxtase da visita.

Como está a oito quilômetros do museu, o traslado é feito de carro. Agora sob a orientação de um guia, a descida de quase 60 metros provoca sensações indescritíveis. Andar pelas grutas e becos escuros acende a imaginação. Ali, há 2,1 milhões de anos, provavelmente deve ter caminhado "Mrs Ples", famoso fóssil de Australopithecus africanus descoberto nas cavernas em 1947. Mais adiante, a guia informa que o la-

go de água cristalina foi formado gota a gota. Alguns pingos insistem em acertar os turistas. Atravessar as brechas exige cuidado e certo esforço físico, logicamente, tudo planejado para fazer o visitante se sentir parte da realidade pré-histórica. Durante quase uma hora, desbravar a caverna desperta reflexões. Como deveria ser aquele lugar sem escadarias, trilha e iluminação artificial? O modo de vida dos nossos ancestrais tem muito a nos ensinar. Entre todas as lições, evidencia-se a fragilidade do homem moderno.

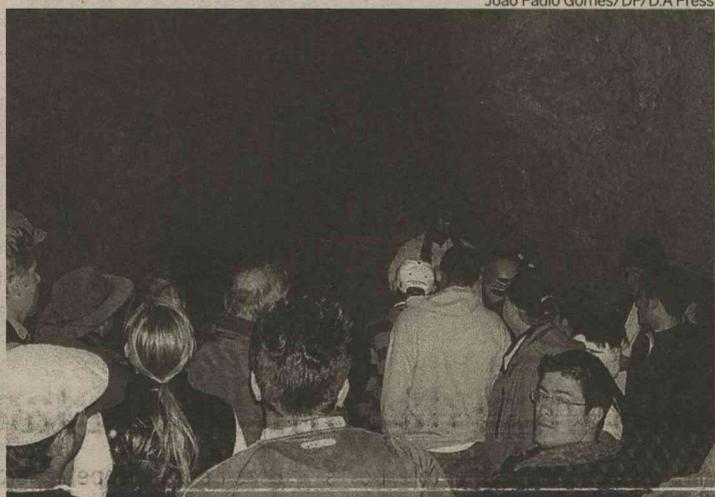
Engajado socialmente

Um dos trunfos do museu de Maropeng é o cunho social e educativo. Linkar os ensinamentos históricos com alguns dos desafios do mundo moderno é preocupação notável. A erradicação da fome, por exemplo. Um painel lembra: "800 milhões de pessoas vão dormir com fome, precisamos cuidar da sustentabilidade do planeta".

Dentro do contexto, citação do ex-presidente sul-africano Nelson Mandela é mantida em lugar de destaque. "O único sentido da globalização é combater e erradicar as disparidades". Quase ao lado, outro painel mostra o percentual de alfabetização em alguns países. Lá está cravada a marca do contraste. Enquanto Noruega e Austrália mantêm 100% da população letrada, Serra Leoa apresenta apenas 30%.

O perfil interativo é um atrativo e tanto para crianças e adolescentes. A organização disponibiliza aos professores de escolas públicas e particulares um pacote de recursos que inclui planilhas e sugestões de atividades. O objetivo de instruir os alunos antes da visita. A cartilha é integrada ao currículo de educação sul-africano, aprovado pelo Departamento Nacional de Educação. Quem assina o prefácio é o ministro da Educação, Naledi Pandor. Destinada a alunos de todos os níveis, as exposições indicadas vão de acordo com a área de aprendizagem de cada turma. O material foi criado pra estimular visitas independentes. Um belo exemplo a ser seguido no Brasil.

De volta espaço descrito no início da matéria, mensagens educa-



Turistas sentem na pele sensações climáticas do passado

tivas sobre a preservação do planeta, o combate à fome e a harmonia entre todas as raças estão espalhadas. Próximo, está instalado um contador de pessoas universal. A cada segundo são acrescentados dois ou três números. No mo-

mento da apuração, o total era de 6 bilhões 610 milhões 369 mil e 27. Interessante, a ferramenta parece carregar uma mensagem implícita: afinal, cada número a mais no letreiro, representa um novo ser humano no mundo.

SAIBA MAIS

- 47 mil hectares é a área total de Maropeng
- O complexo abrange 13 sítios arqueológicos
- O museu interativo e tecnológico é erguido numa área de 2.500 metros quadrados
- Um fóssil brasileiro está presente numa das salas. Trata-se de um pequeno réptil marinho encontrado no Vale do Paraná que viveu há 320 milhões de anos
- Datadas de mais de 20 milhões de anos, as cavernas de Sterkfontein foram descobertas em 1986 por mineiros em busca de ouro
- Um terço dos fósseis de hominídeos foram encontrados nas cavernas de Sterkfontein
- O passeio custa 175 rands (aproximadamente R\$ 43)
- O trajeto de carro a partir do centro de Johannesburgo dura cerca de 1 hora

João Paulo Gomes/DP/D.A Press

2010 **COPA DO MUNDO**

Pra onde vai o Brasil?

EFE/JON HRUSA

Plantel deve ser reformulado para a Copa no Brasil



Eliminado, CBF inicia planejamento para 2014

Cássio Zirpoli
Celso Ishigami
Especial para o DN

O país deu ao mundo os melhores jogadores, o melhor futebol do mundo, e já conquistou cinco títulos. Por isso, estamos dando ao Brasil não só o direito, mas a responsabilidade de organizar a Copa". Assim, o presidente da Fifa, Joseph Blatter, completou o seu duro discurso que confirmou o Brasil como sede do Mundial de 2014. O anúncio foi feito em 30 de outubro de 2007, em Zurique, na Suíça. Desde então, pouca coisa saiu do papel em termos de infraestrutura, por mais que a demanda seja colossal. Doze estádios, entre novos e remodelados, vão receber os 64 jogos dentro de quatro anos, em uma competição que deverá gerar um impacto econômico de R\$ 183 bilhões no país. Trata-se de um volume de investimentos que condiz com a expectativa de crescimento do Brasil até 2020, quando a nossa economia deverá se tor-

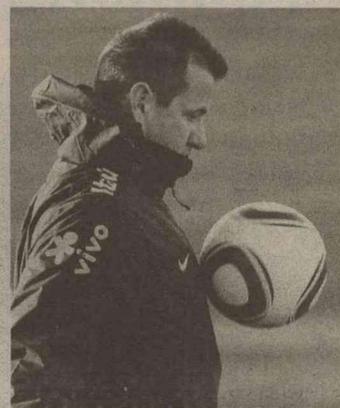
nar a 5ª maior do mundo, segundo a análise de especialistas. São cifras gigantes fora do campo, em um contexto de desenvolvimento. Dentro do gramado, o centro de tudo isso, com a necessidade de formar um time capaz de suportar a provável maior carga de pressão já vista em uma Copa do Mundo.

Ao contrário de África do Sul neste ano, cujo time não podia ir muito além, o Brasil entrará como favorito absoluto. Sem contar, obviamente, o desfecho da Copa da África, existem sete campeões mundiais em 80 anos de disputa. Seis deles tiveram o privilégio de erguer a taça em um Mundial como anfitrião, diante do seu povo. Logo o Brasil, pentacampeão e maior vencedor, não teve esse gostinho. Mesmo com um timaço em 1950, a Seleção fracassou no Maracanã, repleto com 200 mil torcedores. Derrota dolorosa o suficiente para mudar até o uniforme nacional, que deixou o branco, adotando o agora tradicional verde e amarelo, símbolo de bom futebol para o resto do planeta. Esse processo de mudanças já ocorre para segunda Copa do Mundo no Brasil. O uniforme está mantido para a próxima Copa, é claro. Quem irá vesti-lo é o grande diferencial.

Quem será o novo técnico?

Na prática, no entanto, o novo técnico e os novos jogadores (considerando peças relegadas em 2010 e possíveis revelações até lá) têm como ponto de partida a vaga garantida na Copa em casa, tanto no Mundial quanto na Copa das Confederações, que também será realizada aqui, em 2013. Sem as maçantes 18 rodadas das Eliminatórias Sul-americanas, cabe à CBF elaborar uma agenda com jogos que testem de fato o Brasil. É fato que boa parte desses jogos vai atender as cotas de patrocinadores, especialmente a Nike, com adversários que também usem a marca. Mas mesmo assim é possível construir uma pauta sem esquecer da questão técnica. Até porque é prioritária.

O primeiro desses jogos será já em agosto, no dia 10, contra a seleção dos Estados Unidos, em Nova Jersey. O prazo curto até o amisto-



Dunga entregou o cargo, apesar da CBF não ter confirmado

so mostra que a decisão sobre o novo comandante já está mais do que agendada. Após o dia 11 de julho, na final em Joanesburgo, os outros 207 filiados da Fifa farão o mesmo. Se todos têm uma segunda chance, nós teremos a terceira. Em casa.

DESEMPENHO DOS ANFITRIÕES

Ano	País-sede	Classificação
1930	Uruguai	campeão
1934	Itália	campeão
1938	França	quartas de final
1950	Brasil	vice
1954	Suíça	quartas de final
1958	Suécia	vice
1962	Chile	3º lugar
1966	Inglaterra	campeão
1970	México	quartas de final
1974	Alemanha	campeão
1978	Argentina	campeão
1982	Espanha	oitavas de final
1986	México	quartas de final
1990	Itália	3º lugar
1994	EUA	oitavas de final
1998	França	campeão
2002	Coreia do Sul	4º lugar
2002	Japão	oitavas de final
2006	Alemanha	3º lugar
2010	África do Sul	primeira fase

EFE/ Antonio Lacerda

2010 COPA DO MUNDO

Reformulação foi um fracasso

EFE / MARCELO SAYAO

Saídas de Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo e Adriano mais atrapalharam do que ajudaram Dunga

Lá em 2006, em comunicado oficial, a CBF resumiu a definição de Dunga como o substituto de Carlos Alberto Parreira como o marco do início da reformulação da estrutura da Seleção Brasileira. Era uma maneira de atender às críticas pela campanha do time na Copa da Alemanha, semanas antes. Circo, interesse em objetivos pessoais, falta de comprometimento, destaques acima do peso. Termos comuns após a desclassificação diante da França de Zidane e Henry, nas quartas de final daquele Mundial. Quatro anos depois, novo fiasco - desta vez diante da Holanda de Sneijder e Robben - e novos termos. Falta de qualidade técnica, cabeça dura, intransigência, Ganso. A história, como sempre, exaltando os feitos dos vencedores e expondo as fraquezas dos derrotados.

Depois de uma boa passagem pelo Corinthians (conquistou a Copa do Brasil e o Torneio Rio-São Paulo em 2002) Parreira foi convencido pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira a reassumir o comando técnico do Brasil, logo depois da conquista do penta pela família Scola-

ri. Técnico do tetra, chegou com moral para montar um grupo que chegaria à Alemanha como favorito, como há muito tempo não acontecia com o Brasil. Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Adriano, Kaká, Robinho. Na preparação para o Mundial o Brasil conquistou a Copa América, em 2004, a Copa das Confederações, em 2005, e terminou as Eliminatórias sul-americanas na primeira colocação.

Na pacata Weggis, pequena cidade Suíça escolhida pela comissão técnica brasileira, a aclimação pré-Copa canarina vi-

Técnico trocou o malabarismo pela marcação

rou um verdadeiro circo, onde jornalistas e torcedores se acotovelavam à beira do campo para assistir treinos marcados por brincadeiras e muitas risadas. Em casa, boa parte da torcida encarava tudo com desconfiança, principalmente com a aparente falta de comprometimento de alguns jogadores. O excesso de peso dos atacantes Ronaldo e Adriano só aumentava a desconfiança. As críticas aumentaram com o futebol mostrado durante o campeonato. Burocrá-

tico e limitado. Para os críticos, reflexo da busca por marcas pessoais. Como sempre, a eliminação foi um golpe duríssimo.

Símbolo de raça pelo que mostrou enquanto jogador, Dunga foi a resposta encontrada pela cúpula da CBF. O discurso era moralizador. Amor à camisa, comprometimento com a seleção. Nada de jogar com o peso do nome. Assim, o novo treinador refez a maneira de o Brasil atuar. Fez da defesa, o principal fator do time e povoou o meio de campo com volantes. Desta maneira, "fechou" o grupo onde as estrelas eram Robinho e Kaká e com a nova fórmula, repetiu os feitos do antecessor, com os títulos das Copas América e das Confederações e a liderança das Eliminatórias.

Além da cobrança pela convocação de jogadores como Ronaldinho Gaúcho, Ganso e Neymar outras polêmicas surgiram, fruto da postura do novo comandante com a imprensa, a qual passou a encarar como inimigo. A conturbada relação alcançou níveis extremos na África do Sul. Enquanto, em 2006, tudo era permitido, este ano a prática eram treinos fechados e xingamentos em coletivas. Duas fórmulas quase antagônicas e dois fracassos seguidos e semelhantes. O resultado é o surgimento de um fantasma que vai assombrar o próximo treinador pelos próximos quatro anos.



O afastamento de Ronaldinho e Adriano da seleção pouco adiantou

AFP PHOTO / PIERRE-PHILIPPE MARCOU

Sete volantes e um meia

A eliminação do Brasil pela França, nas quartas de final da Copa de 2006, municiou os defensores do futebol objetivo (principalmente com a cobrança de mais comprometimento). Afinal de contas, craques como Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo, Adriano e Kaká não conseguiram trazer o hexacampeonato. Quatro anos depois, foi a vez de os amantes do futebol-arte darem o troco. E não era pra menos. Mesmo com uma convocação que levou sete volantes e apenas um meia ao Mundial, a queda veio com a mesma força e na mesma fase. O impasse permanece. Com qual futebol a canarina vai se apresentar em terras brasileiras?

Doze anos depois da conquista do tetra, o técnico Carlos Alberto Parreira tentou provar que poderia vencer outro Mundial com uma fórmula diferente. Se, nos Estados Unidos, o Brasil enfrentou a Itália na final com os volan-

tes Mazinho, Mauro Silva, Dunga e Zinho formando o meio-campo, na Alemanha, o setor contava com Kaká (melhor do mundo em 2007) e Ronaldinho Gaúcho (melhor do mundo em 2004 e 2005). 1 x 0 para a retranca de Parreira. Anos depois, com Júlio César, Maicon, Lúcio e Juan, a defesa entrou na Copa como o melhor setor da seleção de Dunga. No esquema armado pelo capitão do tetra, o Brasil vinha alcançando os melhores resultados contra as seleções de maior qualidade técnica. Fruto da segurança na zaga que rendia contra-ataques velozes e muitos gols da dupla Robinho e Luís Fabiano. Mas foi justamente a defesa quem falhou nos lances dos dois gols da Holanda.

Se os "rivais" deixarem as diferenças de lado, poderão constatar que os dois elencos têm muitas qualidades e conquistaram grandes resultados. Por conta deles,

os brasileiros podem bater no peito e comemorar os bicampeonatos da Copa América e da Copa das Confederações. Mais. Quem não gostaria de contar com um quarteto como os Ronaldos, Kaká e Adriano em grande forma? E uma defesa com os campeões europeus Júlio César, Maicon e Lúcio? Atacantes acima do peso e uma saída do gol atrapalhada podem ser encarados como acidentes de percurso.

Ainda não é possível prever a herança que ficará para 2014. Certo mesmo é que o próximo treinador (seja ele ex-zagueiro, ex-atacante ou um teórico) enfrentará uma grande pressão pela conquista do hexa em casa. Assim, se conseguir aliar as qualidades presentes nos elencos que fracassaram em 2006 e 2010, é provável que o futuro comandante conte com o apoio e a força de quase duzentos milhões de brasileiros. Unidos.



Futebol brucutu do volante Felipe Melo pouco serviu à seleção

2010 COPA DO MUNDO

A frieza do dia "normal" em Soweto

Lucas Fitipaldi/DP/D.A Press

Bairro símbolo da luta contra o apartheid torceu pelo Brasil

Lucas Fitipaldi
Enviado especial

O esteriótipo criado sobre a torcida sul-africana em favor do Brasil é uma meia verdade. Sexta-feira, horas antes de a bola rolar, a movimentação no bairro de Soweto era tímida. A ideia romântica se desfez rapidamente. Bastou circular algumas horas na periferia de Johannesburgo. Durante e depois do jogo, o misto de frieza e desdém prosseguiu. Pareceu dividida a torcida que compareceu ao Fan Fast, espaço organizado pela Fifa e principal ponto de concentração de torcedores no bairro. Muitos comemoraram os gols e a classificação da Holanda. Outros, talvez a metade ou um pouco mais, justificaram as bandeirinhas do Brasil expostas em várias casas. Nada que se compare à euforia vista nos dias dos jogos dos Bafana Bafana. Nem dez por cento.

Ainda assim, o time de Dunga frustrou gente como os garotos Thapeo Nkabinde e Hoid Hlongwane, de 11 e 12 anos, respectivamente. "Dia de jogo do Brasil é sempre especial. Já acordamos felizes e ansiosos para que chegue logo a hora. Gostamos do Brasil porque ele é o melhor, único pentacampeão. Temos sempre certeza da vitória", comentou o pequeno e inocente Thapeu, no intervalo do primeiro para o segundo tempo. A prepotência do treinador brasileiro frustrou também o casal Arenase. Ao lado da mulher, Dorian, Resá, 53 anos, levava as cores do Brasil e um discurso recheado de sentimento. "Se o Brasil for campeão, todos vão ficar felizes na África do Sul. Até o presidente (na verdade é o ex e eterno presidente) Nelson Mandela ficará satisfeito". Elogios a Kaká, Robinho, Luis Fabiano, Maicon, Lúcio e até a Dunga precederam o gosto de guarda-chu-



Fan Fast, espaço organizado pela Fifa, reúne torcedores do bairro

va na boca após a partida.

A teimosia do treinador brasileiro frustrou também a "cara pintada" Collete Carr, 37. Enrolada na bandeira, ela se derramava ao falar do povo brasileiro justamente no momento em que Sneider empatava o jogo. Àquela altura, no entanto, imaginar a derrota ainda parecia algo distante. Confiante, Collete seguiu exaltando o país onde esteve a passeio recentemente. Falou de alegria, beijos, caipirinha e cachaça. Prometeu voltar em 2014. Fez cara de tristonha depois do apito final. Rapidamente recomposta.

Antes do jogo, a reportagem circulou pelo bairro ao lado de um morador local. Procurou uma opção alternativa de aglomeração e não encontrou. Frustrações individuais à parte, o povo de Soweto assimilou com naturalidade a derrocada da Era Dunga. Eles pareciam fazer questão de demonstrar fidelidade à pátria amada. Como realmente deve ser.

A outra face do bairro

De imediato a sonoridade da palavra Soweto remete à pobreza, favela, perigo, gente necessitada. Características marcantes do bairro, cuja população em torno de quatro milhões de pessoas é quase o dobro de uma metrópole como Recife. O erro é pensar que Soweto resume-se a isso.

A caminho do centro, onde acompanhou o jogo entre Brasil e Holanda, o taxista Isaías Mabuse fez questão de mostrar o outro lado do lugar onde mora. Era uma questão de orgulho pessoal. Antes de apontar a dura realidade da maioria, uma parada proposital no Maponya, shopping que nada deixa a desejar aos brasileiros. O local batizado com o nome de um dos importantes companheiros de luta de Nelson Mandela impressiona. Não parece Soweto.

Desde o fim do apartheid, em 1994, o bairro com aspecto de cidade passa por uma metamorfose. Isaías exalta as melhorias. "As coisas começaram a mudar quando os negros assumiram o poder. Então o governo passou a criar condições para a população daqui. Trazer as



Família de Collete Carr torcia pelo título brasileiro

coisas pra perto do povo", relata.

Adiante, mais próximo da realidade, ruas asfaltadas e o número de igrejas chamam atenção. A explicação histórica é interessante. Na época do apartheid, os templos religiosos serviam aos líderes da resistência negra. "Eles faziam tudo na surdina por conta da perseguição dos brancos. Era a maneira que encontravam de se camuflar", conta Isaías.

A "nova realidade" é mencionada pelo próprio morador. Se antes

os seus "irmãos" negros não podiam sequer andar na maior parte de Johannesburgo, hoje o lugar onde vivem oferece melhorias de infraestrutura inimagináveis no passado recente. O belo e bem cuidado Tokosa Park é outro exemplo da transformação. Museu, escolas, universidade, parque e shopping infelizmente ainda parecem palavras meio fora de contexto para o leigo que desconhece Soweto. Felizmente, parte da população já desfruta de tais benefícios.

Seleção frustrou expectativas